

Índice Anotado

RUI MANUEL LOUREIRO, EVA NIETO MCAVOY & ZOLTÁN BIEDERMANN *

Normas:

- a) Os números árabes referem-se às páginas dos volumes 1 e 2.
- b) Os títulos das entradas respeitam a ortografia do texto original.
- c) As datas referem-se à Era Comum.

A

Abaga: Abaqa ou Abaga Khan (1234-1282), governante mongol do Ilcanato persa (r.1265-1282). – 237.

Abas: Abbas I (1571-1629), xá da Pérsia que reinou a partir de 1587. – 202, 218, 238, 251, 263, 298, 305, 420, 434, 492, 504; v. Rey de Persia.

Abas Abad: Abbas Abad, localidade nas proximidades de Ispão, onde existia um caravançarai. – 317-318.

abasis: Abassi, moeda persa de prata de valor aproximadamente equivalente a dois *reales* castelhanos, que tomou o nome de Abbas I. – 228, 232, 324.

Abdarrahmanes de Cordoba: Dinastia omíada que governou o emirato de Córdoba entre os séculos VIII e XI; o primeiro emir foi Abd al-Rahman I (r.756-788). – 438.

abestruzes: Avestruz. – 477.

Abiaomu: Rio Amu Darya, que corre na Ásia Central e desagua no Mar de Aral; também conhecido como Oxus. – 387, 388; v. Oxo.

Abissinos: Abissínios, habitantes ou originários da Abissínia. – 137, 257, 332, 544; v. Aethiopia; v. Etiópia.

Abner: Figura bíblica, do *Antigo Testamento*, primo de Saul e comandante dos seus

*

RML: CHAM, Lisboa; ENM & ZB: Birkbeck College, University of London.

exércitos. – 406.

abolagas: *Aulaga* (esp.), tojo. – 203, 210, 226.

Abradata: Abradato ou Abradatas, governador da Susiana, referido na *Ciropedia* de Xenofonte. – 403.

Abrahan: Abraão, o primeiro dos patriarcas bíblicos, que seria natural de Ur, cidade-estado na Suméria, mais tarde Urfa. – 446, 447, 450; v. Abrahan; v. Carran / Carras.

Abrahan: Gruta de Abraão, situado em Şanlıurfa, na actual Turquia, a antiga Edessa, mais tarde Urfa, onde alegadamente Abraão teria nascido e onde foram construídos diversos edifícios religiosos ao longo dos tempos. – 446, 447; v. Abrahan; v. Orfa; v. Orpha.

Abrojos: Baixos dos Abrolhos, arquipélago ao largo da costa do Brasil, 17° 55' S, 38° 56 O. – 23, 41, 46.

Absalon: Absalão, terceiro filho do rei David, de acordo com o *Antigo Testamento*. – 406; v. Abner.

Abubaquer: Abu Bakr (c.573-634), companheiro e sogro de Maomé. – 514; v. Albu- baquel.

abutarda: Abetarda (*Otis tarda*), ave de grande porte. – 43.

açequia/s: Acéquia, canal de rega. – 214, 224, 234, 241, 248, 251, 269, 270, 306, 471, 485, 556, 563; v. azequia.

Acheloo: O maior rio da Grécia. – 428.

Achilles: Aquiles, lendário herói da Grécia antiga. – 403.

Achim Tazladin: Hajji Taj al-Din, antigo filósofo e astrólogo persa, não identificado. – 416.

açofeyfa: Açofeifa, fruto da açofeifeira (*Ziziphus jujuba*). – 114, 570.

Acopaz: Asupas, localidade iraniana a nordeste de Xiraz, onde existia um caravancha-rai. – 289, 290, 559.

açor/es: Açor, ave de rapina. – 76, 241, 260.

Acre: Antiga cidade portuária, no actual território de Israel, 32° 55' N, 35° 4' E. – 445.

Actos de los Apostoles: Actos dos Apóstolos, livro do *Novo Testamento*. – 262.

açucar: Açúcar. – 115, 119, 147, 214, 254, 530, 533.

açunbre/s: *Azumbre* (esp.), antiga unidade espanhola de medida para líquidos, equi- valente a cerca de 2 litros. – 226.

Adar: Xequé Haydar de Ardabil. – 238; v. Aidar; v. Haidar.

Aden: Ádem, cidade portuária da costa do Iémen, às portas do Mar Vermelho, 12° 56' N, 45° 2' E. – 695.

Adena: Adana, cidade do sudeste da Anatólia, 37° 1' N, 35° 18' E. – 395.

Aderezar / Aderezer: Aderezer, figura bíblica do *Antigo Testamento*, rei de Soba, na Síria. – 459-460; v. Soba.

adibe: Espécie de chacal. – 107-108, 249-250.

adobes: Adobe ou taipa. – 461, 486; v. tapia/s.

Adriano: Imperador romano (r.117-138). – 541; v. Hadriano.

aduar/es: Aduar, conjunto de tendas ou barracas. – 174, 175, 204, 207, 228, 231, 234, 236-239, 241, 286, 393, 449, 451, 457, 458, 461, 486, 569, 570; v. cabildas.

Aegipçios / Aegiptios: Egípcios, habitantes ou originários do Egipto. – 27, 139; v. Aegipto.

Aegipto: Egipto. – 114, 118, 120, 122, 134, 180, 237, 284, 305, 332, 353, 359, 366, 393, 398, 438, 444, 445, 456, 458, 486, 491.

Aequinoçial: Linha do Equador. – 10, 13, 19-21, 25, 32, 33, 39, 46, 58, 59, 61, 73, 165, 166, 264, 270, 327, 408, 628, 630, 632, 650, 652; v. Equinoçial.

Aethiope/s: Etiópes, habitantes ou originários da Etiópia, ou mais geralmente de África Negra. – 457, 516; v. Aethiopia; v. Aetiopes; v. Aetiopia.

Aethiopia: Etiópia, geralmente designa África Negra ou alguma das suas regiões. – 15, 23, 31, 40, 50, 55, 62, 81, 108, 118, 145, 332, 627, 629, 637, 677, 679; v. Aethiope/s; v. Aetiopes; v. Aetiopia.

Aetiopes: Etiopes, habitantes ou originários da Etiópia. – 332; v. Aethiope/s; v. Aethiopia; v. Aetiopia.

Aetiopia: Etiópia. – 458; v. Aethiopia.

Afranio: Lúcio Afrânio (?-46 AEC), legado romano de Pompeu, o Grande. – 423; v. Gneo Ponpeyo; v. Ponpeyo.

Africa: África. – 11, 31, 146, 229, 235, 424, 438, 458, 484.

Africanos: Habitantes ou originários de África. – 109, 235, 265, 418.

Aga: Título de um oficial civil ou militar na estrutura do Império Otomano. – 441; v. Geniçaros; v. Janiçaros.

Agaçim: Passo de Agaçaim, também chamado de São Lourenço, no território de Goa, 15° 25' N, 73° 57' E. – 105; v. San Lorenzo.

Agaliza: Agha Muhammad Raza, governador da cidade de Dabul nas décadas de 1610 e 1620. – 257, 263-264; v. Dabul.

agallas: Bugalho. – 79.

Agamir: Provável referência ao mestre-de-cerimónias da corte safávida, o *ishik aghasi-bashi*. – 337, 347, 356, 357, 523.

Agasulac / Agasulat: Localidade não identificada, vinte jornadas a norte de Samar- canda. – 414, 415, 416.

Agaxar: Akşehir, localidade no centro da Anatólia, 38° 21' N, 31° 25' E. – 402, 403.

Agasilao: Agesilau II (444-358 AEC), rei de Esparta e comandante do exército espartano. – 403.

Agra: Grande metrópole indiana, que na primeira metade do século XVII era capital do Império Mogor; 27° 18' N, 78° 2' E. – 544, 546.

Agra: Reino de Agra, outra designação para o Império Mogor. – 388.

agraz: Uva verde. – 311, 352, 533.

agua rrosada: Água de rosas. – 249.

aguada: Local onde navios se abastecem de água; acto de um navio se abastecer de água. – 163, 169, 483, 599, 667, 677, 679.

Aguada: Barra do rio Mandovi, em Goa. – 659.

Aguada: Fortaleza da Aguada, importante complexo fortificado, na barra do rio Mandovi, em Goa. – 91, 99-101, 163, 604, 655, 657, 684, 685, 690.

Aguada de Saldaña: Aguada de Saldanha, antiga designação da moderna Table Bay, nas proximidades da Cidade do Cabo, na África do Sul; 33° 57' S, 18° 24' E. – 43.

Aguada de San Blas: Aguada de São Brás, designação atribuída por Bartolomeu Dias em 1488 à moderna Mossel Bay, na costa da África do Sul, 34° 15' S, 22° 8' E. – 51.

aguages / aguajes: Aguagem, movimento de águas que faz jogar o navio. – 19, 20, 28.

aguamanil/es: Jarro para água. – 265, 335, 342.

aguas malas: *Aguamala* (esp.), medusa. – 44.

Aguila: Águia, ou Aquila, constelação do equador celeste. – 26.

Aguila: L'Aquila, cidade da parte central de Itália, 42° 21' N, 13° 24' E. – 447; v. El Aguila.

aguila: Pau de águia (*Aquilaria Agallocha*), madeira odorífera utilizada como incenso. – 142.

aguilas / aguililla: Águia, ave de rapina. – 54, 76.

aguja / aguja de marear: Agulha de marear, bússola. – 36, 49, 70-74, 133, 195, 229, 599, 635, 653, 697; v. calamita.

Aguja Fixa: v. Antonio de Maris; v. Luis de Fonseca.

Agujas: Cabo e Parcel das Agulhas, na extremidade meridional da África, marca a passagem do Oceano Atlântico para o Oceano Índico, 34° 49' S, 20° 9' E. – 47-52, 57, 74, 696, 698, 699.

Agustino/s: Agostinho, membro da Ordem de Santo Agostinho. – 9, 186, 193, 367, 368, 522, 524, 529, 670; v. Augustinos; v. San Agustin.

Aidar: Nome de um funâmbulo chagatai, que actuava em Ispão. – 303-304.

Aidar: Xequê Haydar de Ardabil, que entre 1460 e 1488 liderou a Safaviyya, uma confraria sufi que esteve na origem da dinastia safávida, fundada pelo seu filho, Xá Ismail (r.1501-1524). – 312, 339, 421; v. Adar; v. Haidar; v. Hismael Sophi; Sofi Hismael; Sophi Hismael.

Airoçi Canu: Parece identificar-se com Tinatin, uma princesa da família georgiana Amilakhvani. – 435; v. Alexandro Cham; v. Canu.

Alacranes: Baixos ou recifes dos Alacranes, no Golfo do México, 22° 29' N, 89° 41' O. – 52.

alar: Presilha para botão. – 261.

alamos: Álamo (árvore). – 225, 248, 249, 258, 290, 317, 494, 495.

Alaibec: Ali Beg, governador de Xiraz. – 368, 369, 372, 373; v. Alay Bec; v. Alibec.

alano: Raça de cães originária de Espanha. – 50, 250, 276, 293, 323, 336.

Alanos: Povo originário do Cáucaso, que nos séculos IV e V migrou para a Europa; algumas tribos fixaram-se na Península Ibérica. – 295.

Alarabes / Alarbes: Alarves, designação atribuída aos nómadas árabes – 170, 174.

Alaverde Cham / Alauerdecan / Alaverde Cham / Alaverdecan / Alaverdecham /

Alaverdi Soltan: Allahverdi Khan (c.1560-1613), *ghulam* (escravo da casa real) de origem georgiana, que comandou o exército safávida; alcançou um lugar eminente na hierarquia do estado, sendo nomeadamente governador de Xiraz. Era pai de Imam Quli Khan. – 213, 218, 219, 223, 224, 242, 244, 245, 259, 267, 290, 291, 306, 307, 334, 351, 482, 506, 508, 563, 575, 576, 579, 580; v. Emancolican / Emancolicham / Emancolichan.

Alay Bec: Ali Beg, governador de Xiraz. – 579; v. Alaibec; v. Alibec.

Alba: Fortaleza de Akkerman, situada na actual Ucrânia, nas margens do rio Dniester, a cerca de 15 km do local onde este desagua no Mar Negro. – 379; v. Moncastro.

albahaca: Alfavaca, manjerição. – 700.

Albania Asiatica: Albânia Asiática, antiga designação de uma região que confina com o Mar Cáspio e que actualmente corresponde ao Azerbaijão e partes do Daguestão. – 262.

Albanos: Habitantes da antiga Albânia Asiática. – 429, 433, 434, 437; v. Albania Asiatica.

albarranas: Cebola brava. – 115.

albicora/s: Albacora ou atum-branco (*Thunnus alalunga*). – 14, 648.

albircoque/s: *Albaricoque* (esp.), alperce ou damasco. – 324; v. aluarcoque/s.

Albubaquel: Abu Bakr (c.573-634), companheiro e sogro de Maomé. – 394; v. Abubaquer.

alcaçar: *Alcazar* (esp.), castelo. – 130, 285.

alcachofa/s: Alcachofra. – 115, 118.

Alcaiceria de Granada: *Alcaiceria* (esp.), antigo bairro comercial, de influência muçulmana; o de Granada era especialmente célebre. – 214.

alcatraz/es: Alcatraz (*Morus bassanus*), espécie de gaivota de grandes dimensões. – 31, 164-166, 619, 620, 622, 630, 653.

alcayde: Alcaide, governador de povoação fortificada. – 104, 214, 482.

Alçestes: Possível referência a Alceste, personagem de uma tragédia do poeta grego Eurípides (480-406 AEC). – 641.

Alcoran: Alcorão, livro sagrado do Islão. – 235, 514.

alcoran/es: Alcorão, torre ou coluna. – 84, 187, 241, 252, 264, 267, 270, 272, 286, 294, 302-304, 329, 550.

alcornoques: Sobro ou sobreiro. – 235.

Alcumena: Alcmene, figura da mitologia grega, mãe de Hércules. – 134.

Aldo Manuício: Aldo Manuzio (1449-1515), impressor e humanista italiano instalado em Veneza, responsável pela publicação de um número considerável de clássicos gregos e latinos. – 624.

Alemaña / Alemanha: Alemanha. – 306, 362, 403, 531, 541, 611.

Alepo: Grande metrópole da Síria, 36° 13' N, 37° 10' E. – 191, 294, 332, 359, 364, 366, 367, 377, 433, 444, 446, 455, 467, 471-473, 485, 486, 501, 521-523, 548, 549, 583, 678, 689.

Alexandria: Cidade no litoral setentrional do Egipto, 31° 11' N, 29° 55' E. – 249,

- 366, 424, 448; v. rrosa.
- Alexandro Cham: Alek'sandre ou Alexandre II, rei de Kakheti (r.1574-1605), um potentado da parte oriental da Geórgia. – 434, 435.
- Alexandro Magno: Rei da Macedónia (r.336-323 AEC), conquistador de um vastíssimo império. – 140, 141, 201, 259, 268-270, 284, 387-389, 395, 403, 429, 445, 452, 456, 470, 472, 473, 476-478, 504.
- Alexandro Seuero: Alexandre Severo, imperador romano (r.222-235). – 454, 465.
- Alexo de Meneses, don: Dom Frei Aleixo de Meneses (1559-1617), arcebispo de Goa (1595-1612), governador do Estado da Índia (1607-1609), arcebispo de Braga (1612-1617) e também governador de Portugal (1612-1615). – 130, 305, 642; v. arçobispo/s; v. obispo de Braga.
- alfandiga: Alfândega. – 187, 661, 674.
- alfange: Arma branca, de folha curta e curva. – 85, 511.
- alfaqui/s: Alfaqui, especialista em jurisprudência islâmica. – 175, 243, 334, 338, 502, 510, 514, 515; v. caçizes; v. morabito/s; v. mula/s; v. muphri.
- Alfonso de Albuquerque: Afonso de Albuquerque (c.1453-1515), fidalgo e militar português, governador do Estado da Índia entre 1509 e 1515, cujas cartas deram origem a uns *Comentários* escritos por seu filho Brás de Albuquerque. – 36, 90, 102, 105, 121, 122, 141, 142, 150, 186.
- Algarue: Algarve, região meridional de Portugal. – 601.
- algodon: Algodão (tecido). – 84, 85, 133, 142, 144, 153, 191, 224, 225, 241, 339, 365, 377, 450, 451, 491.
- alguazil: Guazil, que corresponde a ministro, governador ou conselheiro de soberano muçulmano. – 628; v. goazil; v. guazil; v. visir.
- alhaja/s: Jóia ou adorno. – 147, 236.
- alhonbra/s: Alcatifa, tapete. – 216, 219, 255, 264, 265, 300, 311, 312, 324, 327, 336, 338, 340, 525, 526, 530, 551.
- alhondiga: Depósito ou mercado de cereais. – 373, 583, 662.
- Ali: Ali ibn Abi Talib (c.600-661), primo e genro de Maomé, foi Califa entre 656 e 661, sendo considerado pelos Xiítas como o primeiro imame. – 298, 327, 293, 355, 394, 513, 514.
- Ali Bacuy: Xequé originário de Baku, cujo túmulo se encontrava nas proximidades de Xiraz. – 256, 257.
- Ali Baxa: Ali Pasha, governador turco de Tabriz, que se passou para o lado safávida após a conquista da cidade por Xá Abbas em 1603. – 358.
- Ali Camal: Ali Kamal, chefe dos Niquelus, grupo árabe que se estabeleceu em Nakhilu, no litoral da Pérsia; por volta de 1617 aliou-se aos portugueses de Ormuz. – 590-592, 673.
- Alibec: Ali Beg, governador de Xiraz. – 200, 241, 244, 245, 265, 266, 293, 371; v. Alaibec.
- aljauas: Aljava, estojo para flechas. – 211, 242, 525, 532.
- aljuba/s: Vestimenta mourisca, espécie de túnica larga, até aos joelhos. – 200, 211, 216, 225, 242, 260, 261, 262, 312, 334, 337, 338, 339, 340, 345, 432, 435,

- 515, 531.
- almaçiga: Almêcega, resina aromática do lentisco (*Pistacia lentiscus*). – 231, 289, 292, 401, 402.
- almadia/s: Almadia, embarcação ligeira, escavada num tronco de árvore, movida a remos, mas que também pode armar vela. – 81, 83, 85, 90, 102, 628, 641, 657.
- Almedina: Medina, cidade santa do Islão, na Arábia; 24° 28' N, 39° 36' E. – 517.
- almendra/s: Amêndoa (fruto). – 114, 118, 232, 248.
- almoneda/s: Leilão. – 147.
- almyvar: Calda de açúcar. – 254.
- Alonso de Noroña, don: Dom Afonso de Noronha (c.1550-1627), nomeado vice-rei do Estado da Índia em 1619, não chegou a tomar posse, pois o navio em que seguia arribou a Lisboa. – 677, 679, 681.
- Alonso de Suaço: Alonso de Zuazo (1466-1539), funcionário régio espanhol em Santo Domingo e na Nova Espanha, que em 1524 naufragou nos baixos dos Alacranes, conjunto de pequenas ilhas situadas no Golfo do México. – 52; v. Alacranes.
- Alpes: Sistema montanhoso europeu. – 429.
- Alpheo: Rio Alfeu ou Alfeios, que atravessa o Peloponeso, na Grécia. – 428.
- alchimia: Alquimia. – 410.
- alchimista/s: Alquimista. – 410.
- aluarcoque/s: Damasco, fruto do damasqueiro. – 311; v. albircoques.
- Alucham: Parece tratar-se de Aba Bakr ibn Miran Shah (1382-1409), neto de Tamerlão e filho de Mirza Miran Shah. – 544; v. Mirunxa; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Aluida: Alfhild, também conhecida como Alvida, lendária princesa dinamarquesa (ou viking), referida pelo cronista medieval Saxo Grammaticus. – 436; v. Juan Saxon.
- Amadam / Amadan: Hamadan, importante cidade iraniana, 34° 48' N, 48° 31' E. – 497, 596.
- Amadis: Agueridos habitantes da região litoral do Mogostão; a designação poderia derivar de Amadis de Gaula. – 671; v. Hamadi; v. Mogostam / Mogostan.
- Amanzada: Localidade nas proximidades de Xiraz, talvez uma referência ao Imamzadeh Shah Mir Ali Hamzeh, túmulo de um sobrinho do sétimo imame xiíta; *Imamzadeh* designa em contexto persa o túmulo de um descendente de um imame xiíta. – 287.
- Amasia: Amaseia ou Amasya, região e cidade da Ásia Menor, 40° 39' N, 35° 49' E. – 399, 402, 429, 434, 443; v. Capadoçia.
- Amazonas: Lendárias mulheres guerreiras. – 434-436.
- America: América. – 19, 21, 23.
- Amiano Marçelino: Amiano Marcelino (c.330-391), militar e historiador romano, autor de *Res gestae*, uma história do Império Romano. – 452, 464, 466, 485.
- Amida: Cidade nas margens do rio Tigre, que corresponde à moderna Diyarbakir, na

- parte oriental da Turquia, 37° 54' N, 40° 14' E. – 448, 449; v. Carahamit / Caramit; v. Rumi Capir.
- Amir Carcham: Parece referir-se a Abd Allah, tio de Amir Husayn, que era cunhado de Tamerlão. – 416; v. Mirhoçen; v. Miroçen; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Amiso / Amison: Amisos, antiga cidade nas margens do Mar Negro, actual Samsun, na Turquia, 41° 17' N, 36° 20' E. – 379, 443.
- Amonitas: Habitantes do antigo reino de Amom, que a Bíblia situa na região da Palestina. – 456.
- Amurates: Murad I, sultão otomano (r.1362-1389). – 239, 398, 400; v. Amurio.
- Amurates sigundo: Murad II, sultão otomano (r.1421-1444; r.1446-1451). – 239, 438.
- Amurates terçero: Murad III, sultão otomano (r.1574-1595). – 442.
- Amurio: O mesmo que Amurates, o sultão otomano Murad I. – 239; v. Amurates.
- Ana: Ana ou Anah, cidade nas margens do rio Eufrates, no actual território do Iraque, 34° 26' N, 41° 59' E. – 460-462, 471.
- anade/s: Pato (ave). – 111, 125, 260, 267.
- ananaz/es: Ananás. – 115, 116; v. piña/s.
- Ançira: Cidade de Ancara ou Ankara, na Anatólia, actual Turquia. – 396; v. Anguri.
- ancora: Âncora. – 21, 23, 88, 89, 163, 170, 625, 626, 656, 659.
- Andaluzia: Região do sul de Espanha. – 13, 250.
- Andaro: Androth, ilhéu no arquipélago indiano das Laquedivas, 10° 55' N, 73° 40' E. – 641.
- andor/es: Cadeira transportável. – 133, 144, 145, 200, 204, 293, 555, 561; v. litera/s / literillas; v. palanquin/es.
- Andrea Coello: André Coelho, capitão português activo no Oriente nas primeiras décadas do século XVII. – 581, 684.
- Andrea Furtado: André Furtado de Mendonça (1558-1611), desempenhou diversas funções militares no Oriente, sendo governador do Estado da Índia durante um breve período em 1609. – 684.
- Andres de Quadros: André de Quadros, capitão da fortaleza portuguesa de Comorão em 1614. – 369, 371.
- andrina/s: *Endrina* (esp.), ameixa silvestre. – 114.
- Andromeda: Andrómeda, figura da mitologia grega, esposa de Perseu. – 154.
- Andronico el sigundo: Andrónico II Paleólogo, imperador de Bizâncio (r.1282-1328). – 305.
- Angelo Cospo Boloñes: Angelo Bartolomeo Cospi (1430-1516), humanista bolonhês que publicou edições de diversas obras sobre Alexandre Magno, nomeadamente de Diodoro Sículo e de Quinto Cúrsio. – 285; v. Diodoro Siculo; v. Quinto Curçio.
- Angoxa: Ilhas de Angoche, ao largo da costa de Moçambique, 16° 32' S, 39° 49' E. – 637, 679, 680.
- anguilla/s: Enguia (peixe). – 446.

- Anguri: Cidade de Ancara ou Ankara, na Anatólia, actual Turquia. – 395, 396; v. Ançira.
- Anguri: Batalha de Ancara em 1402, entre Tamerlão e o sultão otomano Bayezid I (r.1389-1402), que nela foi aprisionado. – 395, 396; v. Bayazeto; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Anian: Lendário estreito de Anian, que ligaria o Pacífico ao Atlântico; tem sido por vezes identificado com o actual estreito de Juan de Fuca, na costa ocidental do Canadá. – 411.
- Anjadiua: Angediva, ilha ao largo da costa ocidental da Índia, a sul de Goa, 14° 45' N, 74° 6' E. – 90, 657.
- año nueuo: Ano Novo. – 516.
- ansares: Ganso (ave). – 240, 267.
- Ansiaticas: Cidades hanseáticas, pertencentes à Hansa, confederação mercantil e defensiva que uniu diversas regiões costeiras do Mar do Norte e do Mar Báltico. – 409.
- Antarthico / Antartico: Pólo Sul. – 37, 409; v. Anthartico; v. Austral; v. Polo.
- antenal/es: Entenal ou antenal, ave marinha também designada como albatroz ou mangas-de-veludo (*Diomedea exulans*). – 49, 54, 622.
- antena/s: Nome genérico de mastros e vergas. – 17, 20, 76, 597, 623, 648, 658.
- Anthartico: Pólo Sul. – 27, 29, 41, 408, 621, 693, 696; v. Antarthico / Antartico; v. Polo.
- Antiochia: Antioquia, antiga cidade nas margens do rio Orontes, que corresponde à actual Antakya, no sul da Turquia, 36° 12' N, 36° 9' E. – 239, 424, 444-446, 448, 497.
- Antistenes: Antístenes (444-365 AEC), antigo filósofo grego. – 545.
- Antonio Barreto de Silua: António Barreto da Silva, ouvidor-geral do Estado da Índia na década de 1620. – 581.
- Antonio Bonfinio: Antonio Bonfini (1434-1503), humanista italiano, autor de umas *Rerum Hungaricum Decades*. – 412.
- Antonio de Almeyda: António de Almeida, soldado português, que era também mercador em Cochim. – 603.
- Antonio de Gouea: Frei António de Gouveia (1575-1628), bispo de Cirene, missionário agostinho português que visitou a Pérsia repetidamente. – 285, 305, 367, 368; v. Çirene; v. obispo de Çirene.
- Antonio de Maris: António de Mariz Carneiro (?-1642), de alcunha 'Agulha Fixa', cartógrafo e cosmógrafo português, que em 1631 foi nomeado cosmógrafo-mor de Portugal. – 71-74.
- Antonio de Noroña, don: Referência a Dom Afonso de Noronha, fidalgo português que foi vice-rei do Estado da Índia entre 1550 e 1554. – 177; v. Hernando de Noroña.
- Antonio de Noroña, don: Dom António de Noronha (1510-1574), fidalgo português que foi vice-rei do Estado da Índia entre 1571 e 1573. – 104, 131.
- Antonio de San Viçente: Frei António de São Vicente, missionário agostinho portu-

- guês, que em 1614 viajou para a Índia. – 9.
- Antonio Diaz: António Dias, em 1614 era escrivão do forte português de Comorão. – 371.
- Antonio Sirley: Anthony Sherley (1565-1635), aventureiro inglês que visitou a Pérsia na década de 1590 e que mais tarde acabaria por se fixar em Espanha; irmão de Roberto. – 362; v. Roberto / Roberto Sirley.
- Antonio Tauares: António Tavares, criado de Don García de Silva. – 587.
- Anzar: Parece corresponder a Otrar ou Utrar, no actual Cazaquistão, 42° 54' N, 68° 2' E. – 415.
- Apiano / Apiano Alexandrino: Historiador de origem grega (c.95-c.165), autor de uma história de Roma em língua grega. – 422, 450.
- Apolo: Templo de Apolo, uma das divindades da mitologia grega, o qual se situava em Delfos, na Grécia. – 446.
- Apostol/es: Apostolo/s de Jesus Cristo. – 91, 211, 262, 355, 434, 445, 448; v. Judas; v. Sanctiago; v. Simon.
- Apostolos: Designação atribuída aos Jesuítas. – 91.
- Aquebar / Aquebar Xelaladin: Jalal-ud-Din Muhammad Akbar, imperador mogor (r.1556-1605). – 152, 531, 541; v. Mogor.
- Arabe/s: Árabes, habitantes ou originários da Arábia. – 106, 136, 137, 146, 165, 169, 171, 174, 175, 178, 183, 191, 194, 201-204, 209, 212-214, 217-219, 225, 226, 229, 232, 235-237, 246, 251, 253, 254, 262, 272, 286, 287, 295, 296, 311, 314, 333, 335, 338, 342, 368-370, 372, 391, 393, 395, 402, 424, 426, 438, 439, 442, 444-446, 448-451, 455-458, 461, 467-469, 471-473, 479-483, 485, 486, 490, 504, 505, 510, 513, 514, 517, 525, 526, 531, 544, 558, 559, 569, 572, 573, 575, 576, 578-580, 587-593, 640, 667, 671-675, 678, 696; v. Arabia.
- Arabes Trogloditas: Designação atribuída por autores antigos a povos que demoravam nas regiões meridionais do Egipto. – 456.
- Arabia: Arábia. – 122, 146, 164, 166-170, 172, 174, 177, 180-183, 191, 201, 213, 247, 250, 257, 261, 357, 366, 373, 393, 453, 455-461, 467, 473, 477-484, 486, 491, 531, 569, 574, 575, 582, 583, 590, 592, 597-599, 651, 653, 695.
- Arabia Deserta / Desierta: Arábia Deserta, correspondia na geografia clássica à região mais desértica da Península Arábica. – 453, 458, 459, 460, 467.
- Arabia Felice / Felix: Arábia Feliz, correspondia na geografia clássica à parte meridional da Península Arábica, o actual Iémen. – 458, 461, 482.
- Arabia Petrea: Arábia Pétreia, designação atribuída pela geografia clássica a uma região que corresponde actualmente a partes da Síria, Jordânia e Península do Sinai. – 458.
- arabiga / arabigo: Língua árabe. – 128, 138, 174, 213, 234, 257, 267, 275, 281, 399, 671.
- Aracosia: Antiga designação de uma região da Ásia Central correspondente à parte meridional do actual Afeganistão. – 398, 544.
- Arame/s: Harém, parte da casa reservada às mulheres; o conjunto das mulheres de

- um matrimónio poligâmico. – 246-248, 300, 301, 306, 319, 320, 340, 353, 360, 380, 416, 491, 514, 525, 527, 537, 538, 547, 551-553, 555.
- Aras: Moderna designação do antigo rio Araxes. – 420; v. Araxes.
- aras: Ara, pedestral ou coluna romana com inscrições. – 389.
- Arat: O mesmo que Aria, região no actual Curdistão. – 387, 388, 546; v. Aria.
- Araxes: Um dos grandes rios do Cáucaso, o moderno Aras ou Arax; a mesma designação é atribuída ao rio 'Bramiro' ou 'Bradamiro'. – 268, 269, 283, 286, 287, 420-425, 427, 428, 430, 431, 441, 442, 485, 524, 562, 563; v. Aras; v. Bramiro; v. Bradamiro.
- Arazangue: Parece corresponder a Hesar Kharvan, localidade iraniana a sul de Qazvin, onde existia um caravançara; 36° 12' N, 50° 13' E. – 333, 490.
- arbol triste: Árvore triste (*Nyctanthes arbor-tristis*), planta nativa da Ásia do Sul. – 116.
- arcabuz/es: Antiga arma de fogo portátil. – 76, 78, 79, 101, 112, 119, 199, 200, 217, 232, 288, 310, 335, 336, 338, 369, 370, 371, 379, 418, 499, 524, 529, 534, 557, 558, 591, 592, 594, 603, 607, 611, 612, 618, 640.
- arcabuzero/s: Arcabuzeiro. – 211, 212, 223, 225, 242, 319, 369, 371, 417, 440, 468, 506, 507, 559, 591, 609, 611.
- Archimedes: Arquimedes de Siracusa (287-212 AEC), célebre homem de ciência grego. – 72.
- Archipelago: Arquipélago, designação atribuída ao conjunto de ilhas do Mar Egeu. – 363, 398, 399.
- Arçipelago del Sul: Arquipélago do Sul, designação atribuída às ilhas que se estendem para sul da China, compreendendo nomeadamente as Filipinas e a Insulândia. – 60.
- Arco: Provável referência à ilha de Aro, que a roteirística portuguesa assinalava ao largo da ilha de Moçambique. – 622.
- arçobispo/s: Arcebispo. – 107, 130, 150, 160, 161, 305, 517, 685, 688; v. Alexo de Meneses; v. Cristoual de Lisboa.
- arçobispo de Goa: Arcebispo de Goa. – 107, 130, 160, 305; v. Alexo de Meneses.
- arco/s: Arco (arma). – 85, 101, 199, 211, 242, 243, 288, 292, 300, 304, 305, 340, 414, 432, 435, 439, 468, 499, 525, 532, 553, 556, 558.
- Arctico: Pólo Norte. – 325; v. Artico; v. Polo.
- Ardemira: Lardemira ou Lard-e Amir, zona da ilha de Ormuz. – 185, 187.
- Ardeuil / Ardevil: Ardabil, importante cidade iraniana, nas proximidades do Mar Cáspio, 38° 15' N, 48° 17' E. – 238, 339, 360, 361, 421, 427, 496, 503, 506, 507, 509, 510; v. Hardeuil.
- Areca: Ilha de Larak, ou Lareca, nas proximidades de Ormuz, 26° 51' N, 56° 21' E. – 181, 182; v. Lareca.
- areca: Noz de areca, semente da arequeira (*Areca catechu*), que entra na composição do bétele, um masticatório oriental. – 79; v. betre.
- Arethusa: Aretusa, figura da mitologia grega, que em Siracusa, na Sicília, se teria transformado em fonte. – 483.

Argonautas: Figuras da mitologia grega, que teriam tripulado o navio Argo, numa expedição em busca do velo de ouro. – 432.

Aria: Antiga Arat, região que corresponde a parte do actual Curdistão. – 387, 388, 398, 417, 544, 546; v. Arat.

Ariana: Região asiática que a geografia clássica situava entre a Arábia e a Índia. – 398.

Aries: Signo astrológico do Zodíaco. – 140.

Armenia: Arménia, região da Transcaucásia, entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, uma parte da qual correspondia ao moderno estado do mesmo nome; a geografia clássica distinguia Arménia Maior e Arménia Menor. – 264, 268, 295, 307, 308, 341, 343, 352, 420-428, 437, 440-444, 450, 452-454, 462, 464, 484, 505, 509, 518, 520.

armenica: Língua arménia. – 138.

Armenios/as: Arménios, habitantes ou originários da Arménia. – 8, 207, 226, 233, 238, 261, 262, 281, 297, 301, 308, 309, 313, 314, 329, 330, 366, 390, 419, 420, 429, 433, 435, 441, 448, 450, 472, 499, 501, 505, 510, 511, 518-521, 524, 526, 527, 535, 554, 555, 561, 565, 566, 573; v. Armenia.

aroz / arroz: Arroz. – 79, 84, 103, 126, 129, 132, 135, 151, 174-177, 205, 215, 224, 311, 342, 420, 450, 451, 558, 641, 647.

arrayhanes: *Arráyan* (esp.), mirto ou murta (*Myrtus communis*). – 231.

Arriano: Arriano de Nicomédia (86-175), filósofo e historiador grego, que narrou as campanhas de Alexandre Magno. – 284, 389.

Arsaçidas: Arsácidas, também conhecidos como Partas, habitantes de um antigo império do mesmo nome que hegemonizou parte da Pérsia entre o século III AEC e o século III. – 387; v. Parthia / Parthiene; v. Parthos.

Arsenga: Cidade da parte oriental da Anatólia, que pode ser identificada com a actual cidade turca de Erzincan, 39° 44' N, 39° 29' E. – 443.

Artaxata / Arthaxata: Antiga capital da Arménia, correspondente à moderna Artashat, 39° 57' N, 44° 33' E. – 422-425, 441.

Arthaxerxes: Artaxerxes II, rei da Pérsia (r. 404-358 AEC). – 443, 465.

Artico: Círculo Polar Ártico. – 406; v. Círculo.

Artico: Pólo Norte. – 25, 60, 70, 99, 140, 192, 264, 270, 380, 406-408; v. Arctico; v. Polo.

artilleria: Artilharia. – 7, 32, 53, 55, 67, 68, 75, 82, 88, 104, 132, 163, 172-174, 186, 199, 200, 223, 309, 311, 369, 374, 400, 417, 440, 441, 468, 482, 504, 508, 577, 585, 590, 592, 598, 603, 617, 628, 629, 639, 645, 656, 668-672, 674, 675, 678, 680-683, 685, 686.

arzon/es: Arção de sela de montar. – 226, 332, 572.

Ascelino: Ascelino da Lombardia, religioso dominicano enviado em missão à Ásia Central pelo papa Inocêncio IV em 1245, autor de um relato de viagens. – 392.

Asçension: Ilha de Ascensão, no Atlântico Sul, 7° 56' S, 14° 22' O. – 23, 41.

Asia: Ásia. – 122, 138, 139, 180, 203, 204, 213, 225, 235, 237-240, 245, 251, 257,

261, 276, 284, 295, 317, 323, 342, 386-388, 391-393, 395, 396, 398-400, 402, 411, 412, 417, 420, 422, 424, 426, 429, 434, 436, 438, 439, 442, 445, 446, 452, 457, 460, 473, 475, 478, 483, 484, 490, 491, 497, 500, 504, 513, 520, 541, 544, 546, 553.

Asianas/os / Asiaticos: Asiáticos, naturais ou originários da Ásia. – 239, 240, 264, 265, 283, 296, 301, 314, 353, 392, 395, 414, 439, 465, 478, 483, 490, 491, 504, 526, 530, 555; v. Asia.

Asinbey: Hasan Beg, identificável com Uzun Hasan, da dinastia turcomana Aq Qoyunlu. – 238; v. Assenbec; v. Vsuncasan / Vsuncassan.

Assiria: Assíria, antigo reino da Mesopotâmia. – 454; v. Assiria.

asnos: Asno, burro. – 51.

aspides: Áspide, víbora venenosa. – 110.

Assen Bec / Assenbec: Hosayn Beg, chanceler do khan de Xiraz. – 564, 565.

Assenbec: Hasan Beg, identificável com Uzun Hasan, da dinastia turcomana Aq Qoyunlu. – 423; v. Asinbey; v. Vsuncasan.

Assenbec: Husain Ali Beg, embaixador persa que acompanhou Anthony Sherley à Europa em 1599-1600. – 362; v. Antonio Sirley.

Assenbec: Soldado da guarda real persa (*qurchi*), aposentador de caravana. – 499, 529; v. Cachibec / Cachibec Soltan; v. Cassenbec; v. Vsenbec; Vssen Bec / Vssenbec.

Assiria: Assíria, região e reino da antiga Mesopotâmia. – 237, 297, 391, 427, 442, 443, 460, 462, 467, 471, 473, 484, 497, 553; v. Assiria.

Assirios: Assírios, habitantes ou originários da Assíria. – 238, 251, 277, 451, 475; v. Assiria.

Assuero: Assuero é identificado na Bíblia com Astíages, rei da Média, pai de Dario, o Medo. – 476; v. Astiages.

Astarcan: Astrakhan, cidade russa nas margens do rio Volga, nas proximidades do Mar Cáspio, 46° 22' N, 48° 5' E. – 306, 439.

Astiages: Astíages, rei da Média entre 596 e 560 AEC. – 476; v. Assuero.

astrolabio: Astrolábio. – 13, 165.

astrologia: Astrologia. – 137.

astrologo/s: Astrólogo. – 140, 416.

Asumpción de Nuestra Señora: Dia da Assunção de Nossa Senhora, que se celebra a 15 de Agosto. – 53.

atabalejos / atabales: Atabale, tambor de caixa de cobre. – 299, 352, 516; v. tabales.

ataraçanas: *Atarazana* (esp.), teracena ou arsenal. – 122.

atauxia: *Ataujia* (esp.), tauxia, obra de ouro, prata e outros metais, embutidos uns nos outros. – 335, 336.

Athenas: Atenas, cidade grega. – 141, 424.

Athenienses: Atenienses, habitantes ou originários de Atenas. – 285, 622; v. Athenas.

Atlantico / Mar Atlantico: Oceano Atlântico. – 458.

Atra: Hatra ou al-Hadr, antiga cidade iraquiana, actualmente em ruínas, situada nas

proximidades de Mosul, 35° 35' N, 42° 43' E. – 451.

Atropaça / Atropatena / Atropatia: Atropatena, designação clássica de uma região situada junto ao Mar Cáspio, correspondendo a territórios dos actuais Azerbaijão e Irão. – 421, 423, 427; v. Media Atropaça / Atropatena / Atropatia.

atunes: Atum. – 649.

auellanas/os: Avelã, avelaneira. – 265, 431; v. avellanas.

Augin: Passo de Daugim, no território de Goa. – 148; v. Daugin; v. Madre de Dios.

Augustinos: Agostinhos, membros da Ordem de Santo Agostinho. – 367; v. Agostino/s; v. Nuestra Señora de Graça; v. San Agustin.

Augusto César: Augusto César (63 AEC-14), primeiro imperador romano (r.27 AEC-14). – 141, 403.

Auidio Cassio: Caio Avidio Cássio (c.130-175), general romano de origem síria, que participou nas campanhas asiáticas (161-166) de Lúcio Vero. – 452, 454, 463, 465; v. Luçio Vero.

Auiñon: Avignon, cidade do sudeste da França, banhada pelo rio Ródano, 43° 57' N, 4° 49' E. – 469.

auratas: Dourada (peixe). – 15; v. dorados.

Aurea Quersoneso: Designação clássica da Península Malaia, por vezes aplicada a Malaca. – 141; v. Malaca.

Aureliano: Imperador romano (r.270-275). – 456.

Aurelio Caro: Marco Aurélio Caro, imperador romano (r.282-283). – 454, 463, 466, 467, 470; v. Caro.

Austral: Estreito Austral ou de Magalhães. – 409.

Austral: Hemisfério sul. – 25-27, 29.

Austral: Pólo Sul. – 53; v. Antarthico / v. Antartico; v. Polo.

Austral: Terra Austral, continente que se supunha existir no hemisfério sul. – 37.

avellanas: Avelã, avelaneira. – 118; v. auellanas/os.

azabache: Azeviche, carvão compacto. – 31.

azagayas: Azagaia, lança curta e delgada. – 85.

azaguan/es: Saguão. – 171, 244, 246, 300, 526, 579.

azauches: *Acebuche* (esp.), azambujeiro. – 235.

Azeite: Óleo ou azeite. – 119, 401, 420.

azeitonas: Azeitona. – 420.

azequia: Acéquia, canal de rega. – 225; v. açequia/s.

azero: Aço. – 259, 276, 336, 396, 499, 540.

Azougue: Matadouro de Goa. – 127.

azulejos: Azulejo. – 225, 241, 258, 264, 302, 329, 334.

B

Baba: Xequê Baba, provável referência a Shaikh Baba Kuhi (?-1050), mestre sufi cujo mausoléu se encontra nas cercanias da cidade iraniana de Xiraz. – 256;

v. Mahamet Jahan.

Babel: Antiga torre de Babel, que se situaria a sul de Bagdade. – 472.

Babilonia: Babilónia, cidade-estado da antiga Mesopotâmia; designação ocasionalmente utilizada como sinónimo de Bagdade. – 220, 278, 283, 327, 424, 426, 443, 452-454, 456, 458-461, 463, 464, 467-479, 484, 485, 568.

Babilonios: Babilónios, habitantes de Babilónia. – 277, 474, 475; v. Babilonia.

Baçain: Baçaim, cidade portuária a norte de Bombaim, integrada no Estado da Índia a partir de 1533; corresponde à moderna localidade de Vasai, 19° 19' N, 72° 48' E. – 163.

bacanales: Bacanal, antigo ritual romano em honra de Baco. – 684.

Bacho: Baco, divindade romana associada ao vinho e ao seu consumo. – 134, 146.

Baçora: Baçorá, cidade portuária do Golfo Pérsico, junto ao Chatt al-Arab. – 192, 206, 220, 250, 368, 458, 461, 467, 468, 478-480, 482, 483, 486, 560, 568, 590, 594, 596, 689, 691.

Bacthriana: Báctria ou Bactriana, designação clássica de um estado da Ásia Central, que ocupava uma região correspondente à parte meridional do actual Afeganistão. – 263; v. Bactra; v. Balca / Balcha; v. Batra.

Bactra: Capital da Báctria, que parece corresponder a Balkh, que se localizava nas proximidades da actual Mazar-e Sharif, no Afeganistão. – 387, 397, 417, 534, 544; v. Balca / Balcha; v. Batra; v. Bucara.

Bactrianos: Habitantes da antiga Báctria. – 387, 388, 396; v. Bactra; v. Balca / Balcha; v. Batra; v. Bucara.

Bacu: Baku, cidade das margens do Mar Cáspio, situada no actual Azerbaijão, 40° 23' N, 49° 52' E. – 256, 257, 353, 428, 442.

Bacu: Mar de Bacu, antiga designação do Mar Cáspio. – 385.

Badajan: Um dos reinos asiáticos conquistados por Alexandre Magno; corresponde a Badakhshan, uma região do actual Afeganistão. – 389, 398; v. Paropamissas.

Badajoz: Cidade espanhola na região da Extremadura, 38° 52' N, 6° 58' E. – 543.

Badia Zaman: Badi al-Zaman, filho de Nurum Khan, que nas primeiras décadas do século XVII hegemonizava a região de Balkh, por mandato do soberano uzbeque Imam Quli. – 263; v. Nurum Cham.

Bagadad / Bagadat: Bagdade, metrópole iraquina, nas marges do rio Tigre, 33° 20' N, 44° 26' E. – 294, 345, 359, 361, 377, 419, 451, 452, 455-457, 464, 467-469, 471, 472, 478-480, 484-486, 501, 507, 508, 510, 521, 522, 548, 553, 596, 689.

bahage/s: *Vahaje* (esp.), aragem, vento brando. – 17, 20, 27, 28, 56, 59, 66, 76, 89, 167, 168, 178, 179, 181, 623.

Baharen: Barém ou Bahrain, arquipélago junto à margem árabe do Golfo Pérsico, 26° 4' N, 50° 33' E. – 207, 211, 233, 241, 259, 357, 359, 378, 478, 480-483, 523, 554, 560, 665; v. Tilos.

baharies: Falcão peregrino. – 260, 609.

Baisiht Hildrun: Bayezid I, sultão otomano (r.1389-1402). – 239; v. Bayazeto; v. Hildrun Bayazeto.

bajus: Bajú, camisa, termo que parece original do malaio *baju*. – 144-145.

Balagate: Balagate ou Balaghat, região do centro da Índia, a norte dos Gates Ocidentais. – 104, 154.

Balca / Balcha: Balkh, antiga cidade da Ásia Central, situada na parte meridional do actual Afeganistão, que no século XVII era hegemonizada pelo Khanato de Bukhara. – 263, 387, 388, 389, 416, 531, 532, 534, 536, 539, 540; v. Bactra; v. Bucara; v. Batra.

balistas / ballestas: Balista, máquina de guerra que atirava dardos. – 400; v. trabucos.

balsa/s: Charco ou pântano. – 131, 562.

balsa/s: Espécie de jangada. – 452, 453.

Balsasar / Balthasar: Baltazar, ou Belsazar, príncipe babilónio referido na Bíblia, filho de Nabonido, rei da Babilónia (r.555-539 AEC), e neto de Nabucodonosor II (r.604-562 AEC). – 474, 475, 476; v. Euil Merodad / Euilmerodac; v. Merodac; v. Nabucodonosor / Nabuchodonosor.

Baltasar de Chaues: Baltasar de Chaves, capitão português de um dos navios da armada de Rui Freire de Andrade, enviada para Ormuz em 1619. – 675.

Banastarin / Benastarin: Forte de Benasterim, ou Banastarim, também chamado de Santiago, no território de Goa, junto ao passo de Benasterim. – 104, 105, 610; v. Sanctiago.

Banda: Porção costeira do território de Goa, nas proximidades de Chaporá, 15° 37' N, 73° 44' E. – 602, 656, 659.

Bandali: Band-i Ali, localidade iraniana a três léguas de Comorão, onde existia um caravançarai. – 202, 206.

bandara: Bandara, do malaio *bendahara*, ministro principal dos soberanos malaios. – 141, 142.

Bandel: Bandel de Comorão, porto na terra firme da Pérsia onde existia uma fortaleza portuguesa, face à ilha de Ormuz, aproximadamente correspondente à moderna cidade de Bandar Abbas, 27° 11' N, 56° 16' E. – 161, 194, 196, 199, 202, 203, 206-208, 213, 223, 368-371, 529, 565, 570, 578-582, 590, 593, 595, 665, 667, 671, 672.

Bandel: Forteza do Bandel de Comorão, fronteiro a Ormuz, na terra firme iraniana. – 213, 370, 665, 671.

Banians: Baneanes, do guzerate *vaniyan*, jainas, que se ocupavam tradicionalmente de mercancia. – 123, 126, 129, 132-135, 137, 138, 140, 142, 143, 171, 191, 603, 672.

banhos: Banhos públicos. – 261, 311, 314.

baratas: Barata (insecto). – 652.

Barçelor: Barçelor, localidade da costa ocidental da Índia, correspondente à moderna Basrur, onde existia uma fortaleza portuguesa, 16° 63' N, 74° 73' E. – 88, 89, 90; v. Braçelor.

Bardes: Bardez, região setentrional do território de Goa, onde existia uma fortaleza portuguesa do mesmo nome. – 91, 99-101, 108, 116, 117, 122, 136, 139, 163, 606, 608, 609, 659, 684, 692.

Bardes: Fortaleza de Bardez, ou dos Reis Magos, no território de Goa, 15° 50' N, 73° 81' E. – 100, 101, 122, 136.

barquillas: Barquinha, pequena embarcação. – 46, 68, 82, 83, 84, 89, 90.

barracan: *Barragán* (esp.), barregana, pano de lã muito forte. – 531.

Bartolome de Bolonia: Bartolomeo di Bologna (?-1333), também conhecido como Bartholomaeus Parvus, frade dominicano que missionou na Arménia, por encargo do papa João XXII (p.1316-1334). – 309.

Baruch: Livro de Baruc ou Baruque, um dos livros do *Antigo Testamento*. – 475, 476.

Baruto: Beirute, metrópole do Líbano, 33° 53' N, 35° 30' E. – 548.

basar: Bazar, mercado ou área comercial. – 214, 298, 345; v. bazar/es.

Basilio: São Basílio (330-379), bispo de Cesareia, autor de regas monásticas seguidas pelo cristianismo oriental. – 519.

basilisco: Basilisco, animal mítico, com forma de lagarto ou serpente, e cabeça de galo, descrito pelo naturalista romano Plínio. – 111-113; v. Plínio; v. regulo.

basilisco: Basilisco, peça de artilharia de grandes dimensões. – 104.

batel/es: Batel, embarcação auxiliar que era transportada em navios de maior porte. – 82, 83, 85, 86, 88, 89, 168, 170, 173, 176, 178, 179, 621, 643, 682.

Bathonoy: Baiju ou Baichu Noyon, general mongol que combateu na Anatólia e governou o noroeste da Pérsia entre 1228 e 1259. – 237, 392, 393, 426.

Baticala: Batecala, corresponde à moderna cidade de Bhatkal, na costa ocidental da Índia, 13° 58' N, 74° 34' E. – 88, 90.

Batra: Bactra, capital da Bactria, que parece corresponder a Balkh, que se localizava nas proximidades da actual cidade de Mazar-e Sharif, no Afeganistão. – 387, 388, 389, 391, 393; v. Bactra; v. Balca / Balcha; v. Bucara.

baixa/s: Paxá, do turco *paşa*, designa normalmente o governador de província no Império Otomano. – 332, 448, 451, 467, 468, 479, 503, 506-509, 549.

babel: *Bajel* (esp.), baixel, embarcação de pequeno porte. – 600.

Bayazeto: Bayezid I, sultão otomano (r.1389-1402). – 395, 397, 399, 400, 402, 406; v. Baisiht Hildrun; v. Hildrun Bayazeto; v. Sophia.

bazar/es: Bazar, do persa *bazar*, designa um mercado, uma área comercial, ou um agrupamento de lojas e oficinas artesanais. – 213, 214, 219, 253, 298, 299, 301, 306, 307, 326, 501, 502, 524-526, 528, 534-537, 556, 568, 570; v. basar.

Bazarino / Bazariño: Praça do Bazar, na antiga cidade de Goa. – 122, 128, 129.

begu/n: *Begom* (persa), título honorífico atribuído em algumas áreas do mundo islâmico a mulheres de elevada estirpe. – 262, 360, 435, 492; v. Periacancanu; v. Zeinab Begun.

Begun: Referência à rainha Ketevan a Mártir (1565-1624), do potentado de Kakheti, na Geórgia. – 262.

Belen: Belém, zona da periferia de Lisboa. – 7, 46.

bellotas: Bolota. – 253.

Benaru: Banaruyeh, localidade iraniana no caminho entre Lar e Xiraz, onde existia um caravançarai; 28° 4' N, 54° 2' E. – 223-225, 574.

Benastarin: Benastarim ou Banastarim, no território de Goa. – 610; v. Banastarin.
 Benitos: Beneditino, membro da Ordem de São Bento. – 175, 531.
 Bengala: Região asiática, na parte oriental do Hindustão. – 137, 162, 602, 612.
 Bengalas: Bengalis, habitantes ou originários de Bengala. – 603; v. Bengala.
 Benjamin: Benjamim, uma das doze tribos de Israel. – 476.
 Bereberes: Berbères, habitantes ou originários da Berbéria, no Magrebe. – 109; v. Berueria; v. Berueriscos.
 berengenas: *Berenjena* (esp.), beringela. – 117.
 Bernabe Ribero: Barnabé Ribeiro, português, vizinho de Panjim em 1618. – 608, 609.
 Bernardas: Monjas da Ordem de Cister. – 225.
 Bernardo de Azevedo: Frei Bernardo de Azevedo (?-1620), religioso agostinho do convento de Ispaão, que missionou na Pérsia a partir de 1605. – 529, 533, 538.
 Bernardo de la Peña: Soldado e criado de Don García de Silva, morto no assalto a Ormuz em 1622. – 675.
 Bernardos: Monges da Ordem de Cister. – 175.
 Berueria / Berveria: Berbéria, designação atribuída ao Magrebe. – 9, 108, 109, 114, 117, 118, 122, 134, 146, 151, 174, 225, 229, 261, 347, 350, 356, 393, 491, 608; v. Bereberes; Berueriscos.
 Berueriscos: Berberiscos, habitantes ou originários da Berbéria. – 468; v. Bereberes; v. Berueria.
 besugos de Santander: Bica, peixe que parece identificar-se com o *Pagellus erythrimus*. – 698; v. bicas.
 betre: Bétele, masticatório oriental, composto por nozes de areca, folha de bétele e cal. – 79, 151, 154.
 Bezabda: Nome persa alegadamente adoptado pelo viajante inglês Robert Sherley. – 376, 510; v. Roberto / Roberto Sirley.
 bezerros: Bezerro (animal). – 48, 209, 417.
 Biblias: Bíblia. – 433.
 bicas: Bica, peixe que parece identificar-se com o *Pagellus erythrimus*. – 698; v. besugos de Santander.
 bichos de palmeira: Esquilo-das-palmeiras (*Funambulus palmarum*) – 119; v. har-das.
 Bichulin: Bicholim, localidade no território de Goa, 15° 60' N, 73° 95' E. – 104.
 Bir: Beriz, localidade iraniana no caminho de Lar para Xiraz, onde existia um caravançarai. – 222, 575.
 Bir: Birecik, cidade nas margens do rio Eufrates, no sul da actual Turquia, 37° 1' N, 37° 58' E. – 444; v. Birta / Birtha; v. Heliopolis.
 Birta / Birtha: Antiga cidade da Mesopotâmia, nas margens do rio Eufrates, que deve corresponder à actual Birecik. – 444, 446, 453, 461; v. Bir; v. Heliopolis.
 Bisnagar: Bisnaga ou Bisnagar, designação atribuída a Vijayanagar, antiga cidade e reino do mesmo nome no sul da Índia. – 136-138, 608.

Bithinia: Bitínia, antigo reino da Ásia Menor, nas margens do Mar Negro. – 239; v. Bitinia.
 Bitilis: Bitlis, cidade nas proximidades do lago Van, na parte oriental da actual Turquia, 38° 24' N, 42° 6' E. – 423, 427.
 Bitinia: Bitínia, antigo reino da Ásia Menor, nas margens do Mar Negro. – 239; v. Bithinia.
 biuora/s: Víbora. – 108-111; v. culebra/s / culebrillas; v. serpiente/s.
 Blanca Maria Visconte: Bianca Maria Visconti, casada com Francesco I Sforza, foi duquesa de Milão entre 1450 e 1468. – 404; v. Francisco Sforça.
 Blas Tellez de Meneses: Brás Teles de Meneses, fidalgo português que foi capitão-mor da armada da carreira da Índia em 1605; regressou a Portugal em 1607. – 63.
 Blemios: Blémios, antigo povo egípcio que demorava na região da Núbia. – 457.
 Boca de la Bozina: Buzina, designação atribuída pelos antigos navegadores portugueses à Ursa Menor. – 25; v. Ossa Menor.
 Boemundo Normando: Boemundo I de Antioquia (c.1058-1111), príncipe de Antioquia e um dos condutores da Primeira Cruzada. – 444.
 Bohemia: Boémia, região da Europa Central. – 402, 436.
 Bohemios: Boémios, habitantes ou originários da Boémia. – 400, 436; v. Bohemia.
 bojar: Bojar, medir o perímetro de uma ilha. – 37.
 bolateria: *Volateria* (esp.), caça de aves com falcões amestrados. – 260, 432.
 bolatin/es: *Volantin* (esp.), funâmbulo. – 302-305.
 bolinar / bolinas: Navegação contra o vento. – 20, 24, 32-34, 39-42, 52, 53, 55, 56, 59, 164, 165, 597-601, 604, 619, 631, 637, 648, 651, 697.
 Bonbain: Bombaim, ilha no litoral ocidental da Índia, 18° 57' N, 72° 49' E. – 653, 655, 659, 663, 664.
 bonete/s: Gorro, boné. – 85, 219, 277-280, 339, 353, 432.
 bonitos: Bonito, peixe vulgar no Atlântico. – 12.
 Bootes: Boötes, ou Boieiro, constelação do hemisfério celestial norte. – 25, 26.
 boran: Fruta da *Ziziphus mauritia*, a que em Goa davam o nome de *ber* ou *bor*. – 114.
 Boristenes: Borístenes, antiga designação do rio Dniepre. – 378, 440; v. Nipro.
 Borno: Bornu, antigo império da África Central, também designado como Kanem-Bornu. – 332.
 borrallos: Borrelho, pequena ave mencionada nos antigos roteiros portugueses, semelhante ao estorninho. – 44.
 Bosphoro Çimerico / Çimerio: Bósforo Címério, antiga designação do Estreito de Kerch, que liga o Mar Negro ao Mar de Azov. – 353, 439.
 botarga/s: Calção largo e comprido, muito colorido, utilizado em representações teatrais. – 341, 538.
 Braçelor: Barçelor ou Basrur, cidade da costa ocidental da Índia. – 89; v. Barçelor.
 Bradamiro: Identificável com o rio Aras ou Arax, que corre na região do Cáucaso. – 250, 287, 562; v. Araxes; v. Bramiro.

Braga: Cidade do norte de Portugal, 41° 32' N, 8° 25' E. – 642.
 Bragadino: Marco Bragadino (c.1545-1591), alquimista de origem cipriota, muito activo em Veneza. – 411.
 bramene: Língua bramânica, designação atribuída ao sânscrito. – 138; v. indiana/s.
 bramene/s: Brâmane, membro da casta sacerdotal hindu. – 132, 134-138, 140-143, 151, 153, 154.
 Bramene Calano: Calanus ou Kalanos (c.398-323 AEC), brâmane indiano que acompanhou Alexandre Magno e que se auto-imolou em Susa. – 141.
 Bami / Bramir: Parece corresponder ao rio Ibrahimí, que desagua nas proximidades de Comorão; a mesma designação é aplicada à zona por ele banhada, que parece corresponder à actual região de Minab. – 269.
 Bramiro: O mesmo que Bradamiro, identificável com o rio Aras ou Arax, que corre na região do Cáucaso. – 268, 269; v. Araxes; v. Bradamiro.
 Brasil: Costa e território do Brasil. – 19, 23, 26, 30, 31, 39, 40-42, 58, 115, 164, 644, 679.
 Braua: Brava, porto na costa da Somália, actual Baarawe, 1° 06' N, 44° 1' E. – 622.
 breñas: Brenha, matagal. – 173, 177, 179, 180.
 Breuiarios: Breviário, livro de orações usado pelos Cristãos diariamente. – 433.
 Bucara: Bucara ou Bukhara, antigo empório da Ásia Central, no território do actual Uzbequistão, 39° 46' N, 64° 26' E. – 388, 389, 531, 534.
 Buen Jesus: Convento do Bom Jesus, actual Basílica do Bom Jesus, em Goa. – 122, 129, 130.
 Buen Jesus: Terreiro do Bom Jesus, na antiga cidade de Goa. – 129.
 Buena Esperança: Cabo da Boa Esperança. – 31, 34, 41, 49, 54, 57, 408, 642, 697; v. Cabo / Cabo de Buena Esperança.
 buey/es: Boi (animal). – 19, 119, 133, 135, 136, 139, 209, 214, 218, 236, 417, 461, 582, 610, 611, 694.
 buey/es marino/s: Identificável com o peixe-boi-marinho. – 37, 52; v. vitulo/s.
 búfalos: Búfalo. – 133.
 Bulgária: Bulgária, região dos Balcãs. – 399.
 Bulgaro/s: Búlgaros, habitantes ou originários da Bulgária. – 239, 396, 397, 399, 400; v. Bulgária; v. despota de Bulgária; v. Tribalos.
 Bursia: Bursa, cidade turca nas proximidades do Mar da Marmara, 40° 11' N, 29° 3' E. – 239, 395, 396.

C

Caabaçeira / Caabaçeyra / Cabaçeira / Cabaçeyra: Cabaceira, designação da terra firme junto à ilha de Moçambique. – 627, 645, 646, 647, 681; v. Calabaçera.
 cabaya/s: Cabaia, peça de vestuário de mangas largas. – 85, 205, 211, 337, 341, 432, 515, 520, 531.
 Çabayo: Sabaio, designação atribuída pelos portugueses a Yusuf Adil Khan, sobe-

rano de Bijapur (r.1489-1510); as Casas do Sabaio albergavam a Inquisição de Goa. – 122, 124, 146.
 Cabeça Seca: Baixos na embocadura do rio Tejo, onde se ergue a Torre do Bugio. – 46.
 cabildas: Cabilia ou cabilda (árabe *qabila*), designa uma tribo ou associação de famílias residindo no mesmo lugar. – 174; v. aduar/es.
 cabildo: Autoridade municipal, no mundo hispânico. – 543.
 Cabo / Cabo de Buena Esperança: Cabo da Boa Esperança. – 24, 31, 33-38, 40-44, 47-52, 54, 57, 58, 408, 623, 642-644, 696-700; v. Buena Esperança.
 Cabo Verde: Arquipélago de Cabo Verde. – 10, 13, 26, 30.
 cabra/s: Cabra (animal). – 81, 82, 84, 175, 204, 209, 231, 236, 239, 582, 611, 695; v. cabritos.
 Cabrestan: Kahurestan, povoação iraniana, no caminho entre Comorão e Lar, onde existia um caravançaraí; 27° 12' N, 55° 36' E. – 204, 205, 210, 230, 578, 580.
 cabritos: Cabrito (animal). – 175, 204, 253, 576, 641, 642, 696; v. cabra/s.
 caça: Caça. – 50, 76, 106, 107, 129, 182, 204, 205, 228, 241, 260, 267, 316, 335, 417, 419, 431, 432, 610, 680.
 çacales: Talvez identificável com *chakaya* (turco), contramestre das galés. – 240.
 Caçen Abad: Tavez identificável com a localidade iraniana de Hasanabad, na região de Ispão, 33° 57' N, 51° 25' E. – 326.
 Caçen Bec: Hassan Beg (?), capitão da fortaleza persa de Comorão. – 199.
 Cachibec / Cachibec Soltan: Soldado da guarda real persa (*qurchi*), aposentador de caravana. – 563, 565, 566, 580; v. Assenbec; v. Cassenbec; v. Vssenbec; v. Vssen Bec / Vssenbec.
 Cachica Cham / Cachica Chan / Cachican / Cachichan: Qarachaqaq Beg (?-1625), escravo da casa real safávida (*ghulam*), de origem arménia, que comandou o exército safávida; em 1617 foi nomeado governador de Tabriz. – 505-508; v. Carchicabec.
 cachoras: Cachorro ou albacora, peixe semelhante ao atum. – 12.
 caçizes: Caciz (árabe *qasis*), clérigo muçulmano. – 513; v. alfaqui/s; v. morabito/s; v. mula/s; v. muphri.
 caçon/es: Cação, uma espécie de tubarão. – 14.
 Çacotora: Socotorá ou Suqutrah, ilha ao largo da costa da Arábia, nas proximidades do Corno de África. – 69, 80, 620, 651, 679.
 Cadussios: Cardúcios, designação atribuída por Xenofonte aos Curdos. – 484; v. Curdo/s; v. Xenophon/te.
 Cafa: Caffa ou Kaffa, porto da Crimeia, que corresponde à actual cidade ucraniana de Feodosiya, 45° 2' N, 35° 22' E. – 353, 379, 392; v. Capha.
 Cafa: Rei de Caffa, provável referência a Djanibek Giray, khan da Crimeia intermitentemente entre 1610 e 1635. – 353, 392.
 Cafares: Usado como sinónimo de *gentiles* ou gentios; provável transcrição do árabe ou persa *kafir*, termo que designa um não-crente, e que deu origem ao termo cafre. – 259; v. Cafres; v. Gentil/es.

cafila/s: Cáfila, o mesmo que caravana. – 159, 213, 561; v. carauana/s / caravana/s.
 çafires: Safira (pedra preciosa). – 530.
 Çafhra / Çafra: Zafra, na Extremadura espanhola, terra natal de Don García de Silva, 38° 25' N, 6° 25' O. – 234, 235.
 Çafhra / Çafra: Talvez identificável com Khafr, localidade iraniana a sul de Xiraz, onde existia um caravãçarai. – 234, 235, 567, 568.
 Cafreria: Costa da Cafraria ou Cafreria, designação atribuída ao litoral meridional de África. – 53, 55, 63, 365, 630, 632, 637; v. Natal.
 Cafres: Cafre, do árabe *kafir* ou não-crente, designa habitante ou originário da África Negra. – 51, 81, 516, 640; v. Cafares.
 Caio Cassio: Caio Cássio Longino (c.85-42 AEC), senador romano que foi em dado momento governador da Síria. – 450; v. Marco Craso / Crasso.
 Cairo: Grande metrópole do Egipto. – 79, 229, 332, 366, 367.
 cairo: Cairo, fibras de coco utilizadas em numerosos produtos, e nomeadamente no fabrico de cabos para navios. – 81, 118; v. cayro.
 caju: Castanha de caju, o fruto do cajueiro. – 113, 115.
 cal: Cal (material de construção). – 79, 84, 147, 171, 186-188, 190, 213, 217, 222, 223, 243, 245, 431, 529, 640, 642.
 calabaça: Cabaça (vegetal). – 113, 115, 117, 119.
 Calabaçera: Cabaceira, na terra firme fronteira à ilha de Moçambique. – 627; v. Caabaçeira / Caabaçeyra / Cabaceira / Cabaçeyra.
 calamita: Magneto, termo usado como sinónimo de agulha de marear. – 70; v. aguja.
 Calayate: Calaiate, localidade da costa do Oman, identificável com a moderna Qalhat, 22° 42' N, 59° 22' E. – 168.
 Calçada: Rua da Calçada, na antiga cidade de Goa. – 131, 132.
 Calções: Calções, peça de vestuário masculina ou feminina. – 143, 225, 261, 314, 341, 432, 520, 538.
 Calderan: Chaldiran, nas proximidades do lago Van, na actual Turquia, local de uma célebre batalha que opôs os Otomanos aos Safávidas em 1514, de que os primeiros saíram vencedores. – 504.
 caldeas: Letras ou língua dos Caldeus, dialecto do aramaico. – 262, 275; v. chaldeas.
 Caldeos: Caldeus, habitantes ou originários da Caldeia, região no sul da Mesopotâmia. – 27; v. Chaldeos.
 calendario: Calendário. – 518.
 Calentar: Localidade iraniana não identificada, a nordeste de Xiraz; talvez se refira à residência de um *kalantar*, termo persa que denota chefe ou administrador de uma aldeia ou vila. – 562.
 Cali Baxa: Damat Halil Pasha (?-1629), general e político otomano. – 350, 352, 360, 421, 427, 505, 506, 509.
 Calicut: Calicute, porto indiano na costa do Malabar, que corresponde à moderna Kozhikode, 11° 15' N, 75° 47' E. – 80.
 Califa: Porto na costa árabe do Golfo Pérsico, identificável com Catifa, a moderna Al Qatif. – 482, 503, 594; v. Catifa.

Califa Alixa / Califa Emir / Califa Emir Alixir: Estes nomes designam um cronista de língua persa não identificado, autor de uma obra sobre Tamerlão; poderá eventualmente referir-se a Mir 'Ali Shir Nava'i, político, administrador e homem de letras, muito activo em Herat na segunda metade do século XV. – 395, 396, 397; v. Calipha / Calipha Emir / Calipha Emir Alixir; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
 Califado: Governo supremo do Islão. – 514.
 Calima: Parece corresponder ao rio Jaxartes, identificável com o Syr Darya. – 387, 388, 394; v. Jaxartes.
 Calipha / Calipha Emir / Calipha Emir Alixir: Cronista de língua persa não identificado, talvez Mir 'Ali Shir Nava'i, muito activo em Herat na segunda metade do século XV. – 399-403, 407, 413, 414, 416; v. Califa Alixa / Califa Emir / Califa Emir Alixir.
 Calipha de Mecha: Xerife de Meca, governador da região árabe de Hejaz e guardião das cidades santas de Meca e Medina; entre 1610 e 1628 o cargo foi exercido por Muhsin bin Hussein. – 531.
 Calipha/s: Califa, governante supremo da comunidade islâmica. – 438, 469, 503.
 Calojanes: *Kalo Joannes*, João IV Comneno, imperador de Trebizonda (r.1429-1459). – 309; v. Despina.
 Caluinistas: Calvinistas, discípulos de Calvino (1509-1564), teólogo francês protestante. – 524.
 camaleones: Camaleão. – 111; v. lagartos.
 camelleros: Cameleiros, condutores de camelos. – 209, 215, 221, 230, 296, 490, 495, 496, 498, 571, 572.
 camelo/s: Camelo, mais propriamente dromedário. – 196, 200, 202, 203, 208, 209, 211, 218, 220, 222, 228, 229, 236, 265, 266, 315, 333, 483, 490, 491, 493, 496, 507, 515-517, 556, 557, 559, 562, 563, 565, 568, 572-574, 582, 593, 671.
 camuesa/s: Maçã camoesa. – 113, 115.
 Can Mayor: Canis Major, ou Cão Maior, constelação do hemisfério celestial sul. – 25, 26.
 cañamo: Cânhamo. – 118.
 Cananor: Porto da costa do Malabar, actual Kannur, onde existia uma fortaleza portuguesa, 11° 52' N, 75° 21' E. – 79, 81, 82, 84-87, 115.
 Canara: Kanara ou Canará, região do litoral ocidental da Índia, também conhecida como Karnataka. – 90, 99, 122, 136, 137; v. Canera.
 canara: Língua canarim, também conhecida como concani ou concanin, falada no Canará. – 119, 149; v. Canara.
 Canarias: Canárias, arquipélago da Macaronésia, ao largo da costa ocidental de África, 28° 6' N, 15° 24' O. – 11, 46.
 Canari/ns: Canarins, habitantes ou originários do Canará. – 90, 606, 659; v. Canara.
 Canbalec / Canbalu: Khanbaliq, a 'cidade dos khans', designação mongol para Pequim, popularizada na Europa pelo relato de viagens de Marco Polo (1254-

- 1324). – 389, 534.
- Canbaya: Reino de Cambaia, também designado como Guzerate, que demorava no noroeste do Hindustão. – 122, 137, 191, 364, 531, 544, 601.
- canbray: Cambraia, tecido fino de algodão ou linho, cujo nome deriva da cidade francesa de Cambrai. – 531.
- Cancro: Trópico de Câncer. – 11, 175; v. Tropico.
- Candar: Qandahar, importante cidade e região asiática, no actual Afeganistão, 31° 37' N, 65° 43' E. – 365, 388, 545, 546.
- canela: Canela (especiaria). – 618, 638, 639.
- Canera: Canará, região da costa ocidental da Índia. – 137; v. Canara.
- canes: *Khan*, título militar de origem mongol, que pode ser utilizado para designar um soberano, um governante ou um comandante. – 297, 299; v. cham / chan/es
- canes: Cão (animal). – 51; v. perro/s.
- cangrejos: Caranguejo (animal). – 54.
- Canidio: Públio Canídio Crasso (?-30 AEC), militar e político romano que foi legado de Marco António, desempenhando funções na Arménia. – 423.
- canoas: Canoa, pequena embarcação a remos. – 81.
- cañon/es: Canhão (arma de fogo). – 16, 78, 82, 311, 335, 336, 685.
- cañoneras: Canhoneira, abertura em muro de fortaleza para colocação de peça de artilharia. – 171-173.
- Canopo: Canopus, a segunda estrela mais brilhante do céu nocturno. – 26, 29.
- canpanillas: Campaínha ou guizo. – 212, 345.
- Canu: *Khanum*, título honorífico atribuído em algumas regiões da Ásia Central a mulheres de elevada estirpe. – 435; v. Airoçi Canu; v. Golcanu; v. Periacan-canu; v. Zoraida Canu.
- Capadoçia: Capadócia, região da Anatólia Central. – 402, 434, 443.
- Capha: Caffa ou Kaffa, porto da Crimeia, actualmente conhecido como Feodosya. – 437, 536; v. Cafá.
- Capricorno: Trópico de Capricórnio. – 26, 28, 61; v. Çirculo; v. Tropico.
- Capuchino/s / Capuchos: Capuchinho, membro da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, ordem da família franciscana. – 348, 519.
- çaraças: Saraça, tecido fino de algodão, do malaio *sarasah*. – 145.
- Caracoja / Çaracoja: Um dos secretários de estado de Xá Abbas; a expressão *kwaja sara* em contexto safávida designava um eunuco com responsabilidades na corte. – 529-533; v. Sara Coja.
- çaraguelles: *Zaragüelles* (esp.), espécie de calções largos. – 133, 296.
- Carahamit / Caramit: Localidade que corresponde à moderna Diyarbakir, na Turquia. – 360, 448-452, 457, 505, 508, 689; v. Amida.
- Carapatan: Carapatam, localidade não identificada na costa ocidental da Índia, entre Dabul e Goa. – 602, 655.
- Caravaca: Cruz de Caravaca, com duplo braço horizontal, relíquia cristã de origem espanhola. – 519.

- carauana/s / caravana/s: Caravana, o mesmo que cáfila. – 201-204, 207-213, 221-223, 225-230, 234-236, 241, 266, 267, 287, 288, 290-294, 316, 317, 319, 326, 331, 332, 364, 366, 369, 370, 372, 377, 388, 389, 422, 429, 443, 446, 452, 455, 457, 467, 472, 478, 483, 490, 493-497, 499, 534, 546, 556-559, 561-563, 567, 568, 570-579, 596, 671, 689; v. cafila/s.
- carauasar/es / caravasar/es: Caravançarai (persa *karwan-serai*, grande edifício), alojamento construído em volta de um pátio central, normalmente fortificado, destinado a caravanas de viajantes. – 202-211, 213, 222, 229, 232-236, 240, 266, 281, 287-293, 297, 298, 300-302, 316, 317, 319, 320, 324, 325, 327, 329-333, 467, 489, 490, 494, 497, 500, 501, 518, 526, 529, 534, 535, 537, 557-559, 561, 563, 567, 568, 575, 577-579.
- carauela / caravelas: Caravela, embarcação que armava velas latinas e podia ter dois ou três mastros. – 9, 10, 41, 610, 617-619, 621, 626, 630-636, 638, 639, 641-644, 646-649, 653-660.
- Carayas Dechi: Abd al-Halim (c.1540-1602), apelidado de Kara Yazidji, o 'escrivão negro', que entre 1599 e 1602 liderou uma revolta na Anatólia contra os Otomanos. – 447.
- Carchicabec: Qarachaqaq Beg (?-1625), *ghulam* de origem arménia que comandou o exército safávida e foi governador de Tabriz. – 360; v. Cachica Cham / Cachica Chan / Cachican / Cachichan.
- çarcillos: *Zarcillo* (esp.), brinco ou argola. – 531.
- cardos: Cardo, designação comum a diversas plantas típicas de zonas rochosas. – 117, 118, 608.
- Cargados: Rua dos Carregados, na antiga cidade de Goa. – 130.
- Caria: Cária, região do sudoeste da Anatólia. – 238.
- Carmania/s: Carmânia, antiga região persa correspondendo aproximadamente à moderna província iraniana de Kerman; os geógrafos clássicos identificavam uma Carmânia fértil, situada nas margens do Golfo Pérsico, para leste de Ormuz, e uma Carmânia desértica que se estendia mais para norte. – 201, 212, 250, 268, 269, 278, 387, 480, 482, 484, 570, 583; v. Cherman; v. Qerman.
- Carmelita/s: Religioso da Ordem dos Carmelitas Descalços. – 347, 367, 368, 374, 375, 524, 529, 560, 665; v. Carmen; v. Nuestra Señora del Carmen.
- Carmen: Ordem do Carmo ou Carmelitas. – 187, 190, 191, 294, 298, 305, 315, 510, 516, 580; v. Carmelita/s; v. Nuestra Señora del Carmen.
- Carnauales: Carnaval. – 538, 539.
- carneros: Carneiro (animal). – 21, 204, 205, 215, 226, 231, 244, 253, 311, 320, 321, 333, 342, 536, 546, 547, 576, 646, 647, 695, 696.
- Caro: Marco Aurélio Caro, imperador romano (r.282-283). – 454, 467, 470; v. Aurélio Caro.
- Carran / Carras: Carras, antiga cidade cujas ruínas se situam em Harã ou Harran, no sul da Turquia, nas proximidades de Şanlıurfa, 39° 52' N, 39° 2' E. – 449, 450; v. Harran; v. Marco Craso / Crasso.

Carrion: Carrión, rio espanhol que corre na província de Palencia, afluente do Pisuerga. – 307; v. Pisuerga.

Cars: Kars, cidade no nordeste da actual Turquia, 40° 37' N, 43° 6' E. – 441, 442.

carta/s: Carta de marear. – 23, 54, 59, 62, 76, 88.

Carthago: Cartago, antiga metrópole do Norte de África, no território da actual Tunísia. – 411, 424, 474.

cartazes: Cartaz, licença de comércio emitida por autoridade portuguesa no Estado da Índia. – 79.

Caru: Acidente geográfico na parte ocidental da ilha de Ormuz. – 183, 185, 186.

Casanenses: Habitantes da região de Kazan, na Moscúvia, actual Rússia. – 439; v. Tartaros Casanenses.

Casan / Casano: Mahmud Ghazan, governante mongol do Ilcanato persa (r.1295-1304). – 237, 411; v. Cassam.

Casbin: Qazvin, grande cidade do norte do Irão, nas proximidades do Mar Cáspio, 36° 16' N, 50° 0' E. – 269, 315-317, 324, 325, 332-334, 336, 341, 343, 344, 347, 351, 352, 356, 357, 359-361, 376, 377, 380, 385, 386, 392, 419, 421, 427, 467, 468, 485, 489, 492, 493, 495, 498, 500, 501, 503-506, 509, 510, 523, 525, 527-529, 533, 535, 537, 539, 540, 545, 551-554, 560, 565, 574, 575.

caselbas / casilbas/is: Guezelbas ou Quizilbas, facções tribais turcomanas que integravam o exército persa na época safávida. – 328, 339, 394.

Caspio / Mar Caspio: Mar Cáspio. – 154, 256, 264, 306, 314, 385-387, 417-420, 427, 428, 439, 440, 442, 524; v. Bacu; v. Hircano.

Caspio / Monte Caspio: Monte Cáspio, antiga designação da cordilheira do Cáucaso. – 429; v. Caucaso.

Cassam: Mahmud Ghazan, governante mongol do Ilcanato persa (r.1295-1304). – 393; v. Casan / Casano.

Cassenbec: Soldado da guarda real persa (*qurchi*), aposentador de caravanas. – 497, 498, 502; v. Assenbec; v. Cachibec / Cachibec Soltan; v. Vssen Bec / Vssenbec.

casta: Casta, estirpe ou família. – 132, 135, 141, 261, 335, 392, 480, 535.

castañas/os: Castanha, castanheiro. – 113, 431.

castañetas: Castanholas (instrumento musical). – 212.

castellana: Língua castelhana. – 413.

Castellano/s: Castelhanos, originários ou naturais de Castela, em Espanha. – 361, 413, 688; v. Castilla / Castilla la Vieja.

Castellar: Castellar, serra nas proximidades de Zafra, em Espanha. – 235; v. Çafhra / Çafra.

Castilla / Castilla la Vieja: Castela, região e reino de Espanha. – 33, 44, 145, 219, 339, 520.

Cataluña: Catalunha, região de Espanha. – 379.

catapultas: Catapulta, máquina militar. – 400; v. escorpiones.

catauientos / catavientos: Cataventos. – 188-190, 192, 213, 574.

Catayo / Cathayo: Cataio, topónimo utilizado na Europa para designar as regiões setentrionais da China na época mongol; a identificação do Cataio com a China Ming provocou acesas polémicas entre geógrafos e viajantes europeus. – 138, 389-392, 408, 412, 413, 415, 416, 534.

Cathane: Nome atribuído ao emir de Julfar, na costa árabe do Golfo Pérsico, numa área correspondente ao actual emirato de Ras al-Khaimah, talvez referência ao clã Qahtani. – 591.

Catholica: Religião Católica. – 348, 359; v. Cristiana.

Catholico/s: Católicos, seguidores do Catolicismo. – 346, 395, 446, 524.

Catifa: Porto na costa árabe do Golfo Pérsico, a moderna Al Qatif, 26° 56' N, 50° 1' E. – 368, 478, 483; v. Califa.

catredal/es: Catedral, templo cristão onde se encontra a sede de um bispo. – 107, 128, 147, 340, 514.

caua: Café, do árabe *qahua*. – 535.

cauallo/s: Cavalo (animal). – 19, 48, 103, 126, 127, 144, 147, 185, 192, 200, 202, 204, 210, 211, 213, 214, 218, 222, 223, 225, 227, 228, 233, 242-244, 258, 260-262, 265, 266, 271-273, 275, 278, 288, 289, 291, 298-300, 306, 307, 313, 318-320, 324, 326, 330-332, 334, 338, 344, 345, 351-355, 357-359, 393, 396, 400, 412, 414, 432, 435, 451, 467, 468, 486, 490, 492, 496, 499, 500-502, 506-508, 514, 515, 525, 527-529, 534, 535, 539, 545-547, 552, 553, 555, 557-559, 563, 565-568, 572-574, 579, 581, 591-594, 597, 671, 678.

cauallos aquatiles: Hipopótamo. – 353; v. hipopotamos.

cauallos de rios: Hipopótamo. – 48; v. hipopotamos.

cauallos fluuiatiles: Hipopótamo. – 48; v. hipopotamos.

Caucaso: Cordilheira do Cáucaso, situada entre o Mar Negro e o Mar Cáspio. – 428, 429, 430, 437, 439; v. Caspio / Monte Caspio.

cauiaro: Caviar, ovas de esturção. – 419, 428.

Caxem / Caxen: Kashan, cidade iraniana situada a sul de Teerão; 33° 59' N, 51° 28' E. – 318, 319, 321, 324, 325, 326, 331, 421, 493, 497, 507, 524, 527, 528, 546, 651.

Caya Soltan: Qara Soltan, embaixador persa enviado a Espanha na década de 1620. – 586, 608.

cayman/es: Caimão, variedade americana de crocodilo. – 19, 106; v. cocodrilo/s.

Cayo Graco: Caio Semprônio Graco (154-121 AEC), político romano, filho de Cornélia Africana e neto de Cipião Africano. – 405; v. Cornelia; v. Scipion Africano; v. Senpronio.

cayro: Cairo, fibras de coco utilizadas em numerosos produtos. – 641; v. cairo

Cayseria: Antiga Cesareia ou Mazaca, que corresponde à actual cidade turca de Kayseri, 38° 44' N, 35° 20' E. – 399; v. Çesarea; v. Sebaste.

çebollas: Cebola. – 115.

çeçina: Carne salgada seca. – 253.

çeladas: Capacete, parte de armadura que protege a cabeça. – 396, 414.

çelage: *Celaje* (esp.), conjunto de nuvens. – 44, 76, 624.

- Çelebin/o: Musa Çelebi (?-1413), príncipe otomano, filho do sultão Bayezid I; Çelebi é um título honorífico entre os Otomanos. – 402; v. Bayazeto; v. Mirza Çelebin.
- Çençen: San San ou Sansan, localidade iraniana no caminho entre Kashan e Qom, onde existia um caravãçarai. – 325, 326.
- Çepion: Quinto Servílio Cepião, político romano, meio-irmão de Marco Pórcio Catão Uticense (95-46 AEC), político romano célebre pela sua inflexibilidade e integridade moral. – 403; v. Marco Caton el Vtiçense; v. Vtiçense.
- çera: Cera (de abelhas). – 254, 255, 340.
- Çercussio: Antiga cidade de Circesium, fundada por Diocleciano, correspondendo à actual cidade síria de Buseira ou Al-Busayrah, na confluência do rio Khabur com o Eufrates; 35° 9' N, 40° 25' E. – 461.
- Çesar: Cesare Limino, criado italiano de Don García de Silva. – 111.
- Çesar Federici: Cesare Federici, joalheiro e viajante italiano, autor de um relato de viagens asiáticas publicado em Veneza em 1587. – 472.
- Çesarea: Antiga cidade de Cesareia ou Mazaca, corresponde à actual cidade turca de Kayseri; 38° 44' N, 35° 29' E. – 399, 402; v. Cayseria; v. Sebaste.
- Cesselio Basso: Ceselius Bassus, um cartaginês que convenceu o imperador Nero (r. 54-68) de que existiam grandes riquezas soterradas em Cartago. – 411.
- çete/s / çethe: Baleia, cachalote. – 17, 27, 624; v. vallenga/s.
- çeuada: Cevada. – 167, 180, 204, 209, 224, 233, 247, 291, 430, 449, 450, 481, 495, 558.
- çeuadera: Cevadeira, vela que armava na verga da cevadeira, cruzada no gurupés (mastro que sai fora da proa). – 42, 174, 597, 631, 634, 657, 698.
- Chacatais / Chacatay: Chagatai (1183-1242), segundo filho de Gengis Khan, herdeiro de um dos canatos em que se fraccionou o Império Mongol, parece estar na origem de Chagatais, termo que designava tanto uma região coincidente com partes dos actuais Afeganistão, Uzbequistão e Tajiquistão, como o povo que aí demorava. – 263, 303, 353, 387, 388, 392-394, 396, 407, 415, 417, 534, 541, 674; v. Sogodia; v. Tartaros Chacatais; v. Zacatais.
- Chagas: Baixo das Chagas, situado a cerca de 500 km a sul das Maldivas, corresponde ao actual arquipélago de Chagos, 6° 0' S, 71° 30' E. – 693.
- chaldeas: Letras ou língua dos Caldeus, dialecto do aramaico. – 281; v. caldeas.
- Chaldeos: Caldeus, habitantes ou originários da Caldeia, região no sul da Mesopotâmia. – 139, 262, 447, 478; v. Caldeos.
- chalupa/s: Embarcação ligeira, com dois mastros. – 78, 79, 82, 83, 88, 89.
- cham / chan/es: *Khan*, título de origem mongol, designando um soberano ou um alto comandante militar, que se generalizou um pouco por toda a Ásia; utiliza-se igualmente antes ou depois de um nome próprio. – 211, 213, 241, 253, 338, 341, 368, 369, 391, 392, 413, 416, 418, 503, 506, 508, 550, 557, 558, 561, 563-566, 577, 579, 580, 587, 591, 671-674; v. canes.
- Chanberbec: Provável referência ao *beglerbeg* ou governador de Lar, Imam Quli Khan. – 211; v. Emancolican / Emancolicham / Emancolichan.

- Chapeleros: Rua dos Chapeleiros, na antiga cidade de Goa. – 130.
- Chapora: Chaporá, localidade costeira na região setentrional do território de Goa, onde existia uma fortaleza portuguesa; ali se encontra uma gigantesca figueira-de-bengala. – 116, 602, 656, 659.
- Charabac / Charabat: Chahar Bagh ou 'quatro jardins' em persa, famosa avenida que liga as partes norte e sul de Ispão. – 309, 548.
- Charcaph: Talvez identificável com Chahar Berkeh, localidade iraniana a sul da cidade de Lar, onde existia um caravãçarai; 27° 38' N, 54° 40' O. – 211.
- Chaul: Antiga povoação na costa ocidental da Índia, onde existia uma importante fortaleza portuguesa; 18° 32' N, 72° 55' E. – 129, 137, 175, 176, 656.
- chaupanas: Champana (malaio *cempana*), pequena embarcação movida a remos. – 79.
- Chaus del Turco: *Çavus* (turco), posto militar no exército otomano; designa um embaixador ou enviado turco. – 337-345, 350-352, 505, 509, 530-532, 549, 555.
- Chederlem: Personagem designada como Hedrelez, Khidr ou Khezzr, muito reverenciada no mundo islâmico, onde tem sido associada a São Jorge. – 355; v. San Jorge.
- Cherman: Antiga Carmânia, aproximadamente correspondente à actual região iraniana de Kerman. – 213, 250, 259, 264-265, 268, 269, 387, 483, 573, 596; v. Carmania/s; v. Querman.
- Chersoneso: Termo de origem grega, utilizado pela geografia clássica para denominar uma península. – 483.
- Chelminara: *Chehel minar*, ou 'quarenta colunas', designação persa da antiga cidade de Persépolis. – 283; v. Chilminara; v. Persepolis.
- Chi: *Ilchi* (persa), embaixador ou plenipotenciário. – 534, 535.
- Chilminara: *Chehel minar*, a antiga cidade de Persépolis. – 250-252, 259, 267, 270, 284; v. Chelminara; v. Persepolis.
- China: Império Chinês; pode também designar a sua capital, Pequim. – 85, 129, 138, 377, 389, 390, 407-409; v. Catayo / Cathayo.
- Chipre: Ilha do Mediterrâneo. – 114, 117, 346, 549.
- Cholchos: Colchis ou Cólquida, antigo reino georgiano, situado na margem oriental do Mar Negro. – 432; v. Colchos.
- Choncham: Concão ou Konkán, região da costa ocidental da Índia. – 263; v. Conchan.
- Choran: Ilha de Chorão, situada a norte de Goa. – 100, 101, 103, 124, 130.
- Chorche: Choche, antiga localidade da Mesopotâmia, nas margens do rio Tigre, correspondendo à actual Al-Mada'in, no Iraque, 33° 6' N, 44° 35' E. – 463, 466; v. Ctesiphon/te.
- Choromandel: Choromandel ou Coromandel, região da costa oriental da Índia. – 138; v. Coromandel.
- chueca: Antigo jogo espanhol, espécie de antepassado do hóquei em campo. – 185, 261, 300, 344, 354.

Çibeles: Cibele, deusa da fertilidade, cujo culto se difundiu a partir da Ásia Menor. – 146.

Çiçeron: Marco Túlio Cícero (106-43 AEC), filósofo e escritor romano. – 404, 456.

Çidarís: *Cidarís* (latim), diadema real dos antigos persas. – 478.

Çide Monbareca: Sayyid Mubarak, governante da região de Huwayza (r.1590-1616), na margem norte do Golfo Pérsico. – 202; v. Monbareca; v. Oeza.

çidras / çidros: Cidra, fruto da cidreira; cidreira. – 114, 219, 231, 429, 460, 613, 640.

çigueñas: Cegonha (ave). – 240, 267, 286.

Çilices: Cilícios, habitantes ou originários da Cilícia, antiga região no sul da Ásia Menor. – 378.

Çimerios: Cimérios, antigo povo nómada que habitava regiões a norte do Mar Negro. – 437.

çimitarra/s: Cimitarra, espada longa e de lâmina curva. – 85, 200, 211, 242, 261, 288, 332, 334, 338, 339, 340, 349, 379, 396, 414, 435, 439, 499, 508, 515, 516, 524, 529, 532, 534, 537, 540, 553, 557, 564.

çinborio: Zimbório, cúpula circular ou octogonal das igrejas ou de outros edifícios religiosos de grande dimensão. – 203, 213, 221, 245, 301, 472, 536.

Çinde: Sinde, região situada na embocadura do rio Indo, no território do actual Paquistão; designação por vezes atribuída a Thatta, que era um dos principais portos do Sinde, 24° 44' N, 67° 55' E. – 174, 191, 192, 365, 366, 388, 389, 531, 544, 546, 590, 594, 600, 677, 679.

Çingis Cham: Chingiz Khan ou Gengis Khan (c.1162-1227), 'senhor do mundo', título por que ficou conhecido Temujin (ou Tamochin), fundador do Império Mongol. – 391, 392; v. Çisgis.

çipres / çipreses: Cipreste (árvore). – 233, 235, 245-248, 255, 256, 258, 290, 337.

Çircasia / Çircassia: Circássia, termo que designava região e/ou reino situado no Cáucaso, na margem nordeste do Mar Negro. – 287, 353, 378, 439, 536.

Çircasos / Çircassas/os: Habitantes ou originários da Circássia. – 244, 287, 289, 301, 314, 315, 353, 419, 430, 437, 439, 499, 535, 536; v. Çircasia / Çircassia.

Çirculo: Referência a Círculo Polar Ártico ou a Trópico de Capicórnio. – 28, 406; v. Arctico; v. Artico; v. Capricorno; v. Tropico.

Çirene: Antiga colónia grega, no território da actual Líbia; Bispo de Cirene, Dom António de Gouveia (1575-1628). – 207, 285, 305, 367, 368, 523, 548; v. Antonio de Gouea.

Çiro: Ciro II, o Grande (r.559-529 AEC), soberano persa, fundador do Império Aqueménida, cuja história é relatada por Xenofonte na *Ciropédia*. – 250, 259, 386, 403, 443, 473, 475, 476, 484; v. Xenophon/te.

Çiro: Rio Kura, um dos grandes rios do Cáucaso, que desagua no Mar Cáspio pouco depois de se juntar ao rio Aras. – 421, 428, 430, 431; v. Araxes; v. Çur.

Çiro el menor: Ciro, o Jovem (c.423-401), príncipe e sátrapa persa, filho do rei Dario II, cujas campanhas militares são relatadas por Xenofonte. – 220; v. Xenophon/te.

Çiropolis: Ciropolis, antiga cidade da Ásia Central alegadamente fundada por Ciro o

Grande, que se localizaria em Kojand ou Khujand, no actual Tajiquistão; 40° 17' N, 69° 38' E. – 250, 386; v. Çiro.

çiruelas / çiruelas: Ameixa (fruta). – 114, 220, 294, 311, 342, 352, 533, 551; v. andrina; v. çiruelas damaçenas; v. çiruelas monges o de flaire.

çiruelas damaçenas: *Ciruela damascena* (esp.), abrunho ou ameixa roxa (*Prunus spinosa*). – 324.

çiruelas monges o de flaire: *Ciruela de monje* ou *manga de fraile* (esp.), variedade de ameixa. – 220.

Çisgis: Chingiz Khan ou Gengis Khan (c.1162-1227), fundador do Império Mongol. – 406; v. Çingis Cham.

Çisne: Cygnus ou Cisne, constelação do hemisfério celestial norte. – 26.

Çisne: Ilha de Cirne, designação original da ilha Maurícia, no Oceano Índico; 20° 10' S, 57° 31' E. – 61, 62, 695.

çisnes: Cisne (ave). – 35.

çisterna/s: Cisterna ou reservatório. – 173, 184, 186, 187, 191, 194, 203, 208, 209, 214-216, 220, 221, 223, 224, 240, 283, 293, 472, 514, 558, 576, 578, 582, 593, 627, 646.

Çitia Taurum: Tauro ou Taurus, região montanhosa no sul da actual Turquia. – 238.

çitola: Cítola ou cistre, instrumento musical de cordas. – 217.

Claucicola de Salomon: Clavícula ou Chave de Salomão, grémório medieval atribuído a Salomão. – 410; v. Salomon.

Clearcho: Clearco (c.450-401 AEC), general espartano que participou nas campanhas de Ciro, o Jovem. – 443, 484; v. Çiro el menor.

Clemente VIII: Ippolito Aldobrandini, papa sob o nome de Clemente VIII (r. 1392-1605). – 305.

Cleonimo: Cleónimo, general espartano do século IV AEC. – 403.

Clito: Clito ou Cleito, o Negro (c.375-328), general macedónio que participou nas campanhas de Alexandre Magno. – 403.

Clodia: Guerra de Chioggia, conflito entre Génova e Veneza (1378-1381), que terminou com a vitória desta última. – 417.

Coaspe: O rio Coaspe corresponde ao rio Karkeh, que corre em território iraniano e desagua no Golfo Pérsico. – 485, 486; v. Coranguecaru.

Cochim / Cochín: Cochim, actual Kochi, cidade e reino na costa ocidental da Índia, onde existia um importante estabelecimento português. – 69, 70, 75, 80, 84, 85, 89, 596, 597, 603, 683, 686-689, 692.

Cochin: Rio de Cochim, designa o conjunto de rias e lagos da zona de Cochim. – 80; v. Cochim / Cochín.

cochinilla: Cochinila, insecto americano (*Dactylopius coccus*) de onde se extrai um corante vermelho. – 336.

cocodrilo/s: Crocodilo. – 19, 106, 613; v. cayman/es.

coco/s: Côco, fruto do coqueiro. – 79, 81, 83, 85, 118, 119, 642.

Codabanda: Mohammed Khodabanda, xá da Pérsia (r.1578-1587), pai de Abbas I. – 341; v. Mahamet Codabanda.

codornizes: Codorniz (ave). – 323.

Çofala: Localidade e região da costa de Moçambique, onde existia um estabelecimento e fortaleza portugueses. – 48, 62, 630, 633, 643.

Çofala: Parcel de Sofala, conjunto de baixios situados ao largo de Sofala, no Canal de Moçambique. – 62, 630, 633; v. Çofala.

Coge Jafer: Kwaja Safar Azaria, *kalantar* (responsável) da comunidade arménia de Nova Julfa; foi enviado à Europa em 1610 por Xá Abbas I, para tratar de negócios; aparentemente regressou à Pérsia com Don García de Silva. – 8, 520, 521.

Coge Nazar: Kwaja Nazar, importante mercador arménio, irmão de Kwaja Safar; desempenhou igualmente funções de *kalantar* (responsável) da comunidade arménia de Nova Julfa. – 577; v. Coge Jafer.

cohetes: Foguete. – 551.

Cohin: Khoy, cidade do noroeste do Irão, 38° 33' N, 44° 57' E. – 504; v. Coy.

cola de cauallo: Cauda de cavalo, utilizada como estandarte em exércitos asiáticos, desde tempos antigos. – 278.

colas de junco: Rabo-de-junco ou rabijunco (*Phaeton lepturus*), ave marítima semelhante ao pombo, de cuja cauda sai uma pena comprida e delgada. – 63.

Colchos: Colchis ou Cólquida, antigo reino georgiano, situado na margem oriental do Mar Negro; os Colchianos ou Cólquicos seriam antepassados dos actuais Georgianos. – 432, 433, 436, 437; v. Cholchos; v. Lazis; v. Mengleros.

comadreja/s: Doninha (animal). – 120, 572, 612.

Comanos: Cumanos, confederação de povos turquicos *kipchak*, que habitavam regiões a norte do Mar Negro. – 429, 437.

cometa: Cometa que surgiu em 1618. – 511.

Comixan: Qomisheh, localidade iraniana a sul de Ispão. – 291-293, 556.

Como: Lago Como, no norte da Itália, 46° 0' N, 9° 15' E. – 429.

Comoran: Comorão, aldeamento na terra firme da Pérsia, frente à ilha de Ormuz, onde existiu uma pequena fortaleza portuguesa. – 159, 183, 195, 200, 311, 312, 357, 359, 368, 369, 371-373, 501, 523, 554, 560, 565, 579, 581, 583.

Comorin: Cabo Comorim, ponto mais meridional do subcontinente indiano, 8° 4' N, 77° 32' E. – 76, 601.

Comoro: Ilhas Comores ou Comoros, arquipélago situado entre a costa de África e Madagáscar, 11° 42' S, 43° 15' E. – 63, 680; v. Conbro.

Conbro: Ilhas Comores, no Oceano Índico. – 629; v. Comoro.

Conchan: Concão, região costeira da Índia que se estende entre Bombaim e Goa. – 122, 137, 150, 263; v. Choncham.

conchas: Concha marinha. – 24, 147, 210, 248, 655.

Condamir: Ghiyas ad-Din Muḥammad Khwandamir, ou Khvandamir (1475-1534), cronista de língua persa, autor de uma biografia de Tamerlão. – 395-397, 407, 413, 416; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Conde da Vidigueira: Dom Francisco da Gama (1565-1632), 4.º conde da Vidi-

gueira, vice-rei da Índia entre 1597 e 1600, e de novo entre 1622 e 1628. – 679, 691; v. virrey/es.

Conde da/o Redondo: Dom João Coutinho (c.1540-1619), 5.º conde de Redondo, vice-rei do Estado da Índia entre 1617 e 1619. – 586, 684; v. virrey/es.

Conde Maurício: Maurits van Oranje (1567-1625), *stadhouder* dos Países Baixos desde 1585 e príncipe de Orange a partir de 1608. – 79; v. Maurício.

conejos: Coelho (animal). – 107, 112, 119, 253.

Conhabendec: Mohammad Khodabanda, um dos filhos de Xá Abbas I. – 355, 537.

Conpañia / Conpañia de Jesus: Companhia de Jesus, ordem religiosa católica. – 91, 123, 125, 129, 130, 165, 389, 678, 697; v. Apostolos; Jesuitas.

Conpendio: Referência ao *Breviarium historiae Romanae*, de Flávio Eutrópio. – 466; v. Eutropio.

Consejo de Estado: Conselho de Estado, em Espanha. – 162, 522, 410.

Consejo de Estado: Conselho de Estado, em Goa. – 670, 678, 685.

Consejo / Consexo de Portugal: Conselho de Portugal, órgão de governo de Portugal durante a União Ibérica. – 162, 522, 667.

Constançio: Constâncio, filho de Constantino, governou o Império Romano do Oriente entre 337 e 361. – 448, 449, 454, 455.

Constantino: Constantino I, imperador romano entre 306 e 337; transferiu a capital imperial para Bizâncio, que viria a tomar o nome de Constantinopla. – 454.

Constantino de Sa: Constantino de Sá de Noronha (1586-1630), fidalgo português muito activo em Ceilão, que em 1622 foi enviado em socorro de Ormuz. – 676.

Constantino Mirza: Constantine ou Konstandil (1567-1605), filho de Alexandre II, rei de Kakheti, que lhe sucedeu brevemente no trono deste potentado da Geórgia – 434, 435; v. Airoçi Canu; v. Alexandro Cham.

Constantinopla: Antiga designação da actual cidade de Istambul, 41° 0' N, 28° 58' E. – 238, 273, 305, 350, 359, 367, 424, 432, 434, 437, 449, 468, 509; v. Costantinopla.

constelação/s: Constelação. – 25, 26, 29, 140.

conuento/s: Convento, edifício religioso. – 91, 99, 106, 120, 122, 123, 127, 128, 130, 170-172, 174, 175, 182, 187, 193, 309, 518, 529, 551, 552, 554-556; v. convento/s.

conues: Convés, pavimento descoberto do navio. – 16, 21, 38, 60, 618, 692.

convento/s: Convento, edifício religioso. – 124, 147, 172, 174, 182, 190, 191, 294, 305, 306, 308, 315, 347, 367, 374, 524, 547, 580, 660, 662; v. conuento/s.

coraças: Couraça, peça de armadura. – 414.

Coranguecaru: Rio Choaspes, que corresponde no seu curso superior ao moderno Karkeh e no seu curso inferior ao moderno Karun. – 485; v. Coaspe.

Corasan / Corassan: Khorasan, antiga província persa, que englobava regiões dos actuais Irão, Afeganistão, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. – 351, 365, 387, 388, 415, 416, 440, 507, 546, 674.

Corassanes: Habitantes do Khorasan, província persa. – 544, 546; v. Corasan /

Corassan; v. Corassen.
 Corassen: Khorasan, antiga província persa. – 263; v. Corasan / Corassan.
 Corbulon: Domicio Corbulo (7-67), general e político romano. – 423.
 corchi/s: *Qurchi* (persa), soldado da guarda real safávida. – 497-500, 502, 529.
 corchi bassi: *Qurchi-bashi* (persa), comandante da guarda real safávida. – 499.
 corcho: Cortiça. – 532.
 corços: Corço (*Capreolus capreolus*). – 182.
 cordeiros: Cordeiro (animal). – 253.
 Cordoua: Córdoba, cidade do sul de Espanha. – 235, 250, 438.
 Corintíaco: Istmo de Corinto, que liga o Peloponeso à Grécia continental. – 134.
 cornejas: Gralha (ave). – 28.
 Cornelia: Cornélia Africana (c.190-100 AEC), filha de Cipião Africano. – 405; v. Scipion Africano.
 Cornelio Tacito: Públio Cornélio Tácito (55-120), historiador, orador e político romano. – 411, 423, 425.
 Coromandel: Choromandel ou Coromandel, região da costa oriental da Índia. – 483, 609; v. Choromandel.
 Corona de Ariadna: Corona Borealis, ou Coroa Boreal, constelação do hemisfério celestial norte, antigamente designada como Coroa de Ariadne. – 25.
 Corrientes: Cabo das Correntes, na costa de Moçambique, 23° 55' S, 35° 31' E. – 62, 365.
 coruos taxugas: Corvo *texugo*, espécie de corvo-marinho. – 31; v. cuervos / cuervas / cuervos.
 Cosaco/s: Cossacos, povo das estepes do sudeste da Europa, mormente da Rússia e Ucrânia. – 315, 343, 378, 380, 437.
 cosairos: Corsário. – 88-90, 168, 182, 601-603, 617, 618, 619, 656, 664, 667.
 coseletes: Corselete, peça de armadura. – 396.
 cosmografia: Cosmografia, estudo e descrição do universo. – 410.
 Constantinopla: Constantinopla, antiga designação da cidade de Istambul. – 191, 399, 432, 523, 531; v. Constantinopla.
 Cotubixa: Muhammad Quli Qutb Shah (r.1580-1612), sultão de Golconda, na Índia. – 138.
 Coulan: Coulão ou Kollan, cidade da costa ocidental da Índia, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 76.
 Coy: Khoy, cidade no noroeste do actual Irão. – 423, 441, 442; v. Cohin.
 Cranganor: Cranganor, ou Kodungallur, cidade da costa ocidental da Índia, onde existia uma fortaleza portuguesa; 10° 13' N, 76° 13' E. – 80.
 cristal: Cristal (vidro). – 335.
 Cristiana: Religião Cristã. – 132, 140, 150, 297, 308, 348, 399, 433, 445, 518, 564; v. Catholica.
 Cristiana/s / Cristiano/s: Cristãos. – 102, 123, 124, 132, 133, 136, 151, 171, 184, 191, 193, 216, 238, 262, 265, 297, 309, 314, 315, 317, 324, 343, 346, 348, 350, 355, 358, 359, 369, 370, 373, 395, 398, 399, 433, 438, 440, 444-446,

448, 451, 468, 471, 513, 518, 520, 526, 535, 553, 580, 584, 661.
 Cristiandad: Cristandade. – 305.
 Cristo: Jesus Cristo, fundador da religião cristã. – 46, 53, 350, 406, 416, 518, 554.
 Cristophoro / Cristoual Bruno: Cristóvão Bruno, aliás Cristoforo Borri (1583-1632), jesuíta milanês que missionou na Ásia e regressou à Europa em 1624. – 697, 699.
 Cristoual de Lisboa: Frei Cristóvão de Sá e Lisboa (?-1622), bispo de Malaca (1605-1610) e arcebispo de Goa (1612-1622). – 107, 161; v. arçobispo/s.
 Cruz: Rua da Cruz, na antiga cidade de Goa. – 130.
 Cruzeiro: Cruzeiro do Sul, constelação do hemisfério celestial sul. – 26, 29, 165.
 Ctesiphon/te: Ctesifonte, cidade da antiga Mesopotâmia, capital do Império Persa (séc. II AEC-séc. VII), nas proximidades de Bagdade, onde hoje se ergue Al-Mada'in. – 454-456, 463, 465-467, 469, 470, 484; v. Bagdad / Bagadat; v. Chorche.
 Cuama: Rios de Cuama, antiga designação da porção de costa moçambicana onde desagua o rio Zambeze. – 644, 679, 680.
 Çuaquen: Suaquém ou Suakin, porto sudanês, no litoral do Mar Vermelho; 19° 6' N, 37° 20' E. – 458.
 Cubagua: Cubágua, pequena ilha ao largo da costa da Venezuela, 10° 49' N, 64° 10' O. – 483.
 cuchilla/o: Cutelo, faca. – 113, 119, 172, 173, 516, 607, 640.
 cuentas: Contas de rezar. – 151, 257.
 cuero/s: Couro, pele de animal. – 31, 43, 50, 54, 110, 111, 141, 151, 194, 203, 212, 226, 231, 236, 261, 339, 393, 406, 418, 453, 490, 512, 612, 633, 647.
 Cuerpo Sancto: Fogo-de-santelmo, descarga electroluminescente que se observa com frequência nos mastros dos navios durante as tempestades eléctricas no mar. – 699; v. San Elmo.
 Cuervo: Corvo, ilha do arquipélago dos Açores. – 701.
 cuervos / cuervas / cuervos: Corvo-marinho. – 28-31, 34, 35, 42, 43, 54, 296, 623.
 Cufa: Kufa, cidade no actual território do Iraque, a sul de Bagdade, 32° 2' N, 44° 24' E. – 517.
 culebra/s / culebrillas: Cobra. – 108-111, 149, 601, 652; v. biuora/s; v. singapor.
 culebra/s de capelo / capello: Cobra-de-capelo, espécie de serpente. – 109-111, 149.
 Cum: Qom, importante cidade iraniana, 34° 38' N, 50° 52' E. – 326-329, 421, 493, 497, 524.
 Çunda: Sunda, parte ocidental da ilha de Java, na Indonésia. – 695.
 cupula: Cúpula (de edifício). – 213, 221, 225, 241, 256, 257, 301, 303, 329, 334, 337, 472, 529, 530.
 Çur: Rio Kura, um dos grandes rios do Cáucaso. – 428, 437; v. Çiro.
 Curdistan: Curdistão, 'Terra dos Curdos', que engloba territórios da actual Turquia, e também do Iraque, Irão, Síria, Arménia e Azerbaijão. – 423, 443, 452, 484, 485, 497, 498.
 Curdo: Hilao Khan, governante curdo forçado por Xá Abbas I a emigrar para a Pér-

- sia. – 493, 497, 498, 502; v. Hilao Cham / Chan.
- Curdo/s: Curdos, habitantes ou originários do Curdistão. – 244, 264, 338, 484, 490-493, 497, 498, 502, 506, 508; v. Cardussios; v. Kurdistan.
- Curia Muria: Arquipélago de Curia Muria ou Khuriya Muriya, conjunto de cinco ilhas ao largo da costa do Oman, de que apenas uma é habitada; 17° 30' N, 56° 0' E. – 166, 181, 695.
- Curiate: Quriyat, localidade na costa do Oman, 23° 19' N, 58° 54' E. – 168, 599.
- Çurrate: Porto de Surat ou Surrate, na costa do Guzerate, 21° 10' N, 72° 49' E. – 160, 161, 345, 361, 362, 364, 365, 374-377, 582, 585, 586, 588, 668, 669, 671, 677, 683, 696.
- Cuscuzar: Kushk-i-Zard, localidade iraniana, no caminho entre Ispaão e Xiraz, onde existia um caravançaraí. – 290, 559; v. Cuzcusar.
- Cutheia: Kūtahya, cidade turca na parte ocidental a Anatólia, 39° 25' N, 29° 59' E. – 395.
- Cuzcusar: Kushk-i-Zard, localidade iraniana, no caminho entre Ispaão e Xiraz. – 290; v. Cuscusar.

D

- Dabul: Porto de Dabul, ou Dabhol, no litoral de Bombaim, 17° 35' N, 73° 9' E. – 257, 263.
- Dabul: Mesquita de Shahi Masjid, em Dabul. – 263-264; v. Dabul.
- Dabuli: Natural ou residente em Dabul. – 646.
- daga/s: Adaga, espada curta, de duas lâminas. – 152, 210, 335.
- Daman: Damão, cidade e região sob domínio português na costa do Golfo de Cambaia, 20° 25' N, 72° 51' E. – 677.
- Damasco: Grande metrópole da Síria, 33° 30' N, 36° 17' E. – 364, 366, 424, 438, 460, 467, 471, 508, 517, 549.
- damasco: Tecido de grande qualidade, de seda ou outro material, originário de Damasco. – 345.
- Damiata: Damiata ou Damiatta, cidade portuária da costa mediterrânica do Egipto, 31° 25' N, 31° 49' E. – 366.
- Daniel: Um dos profetas do Antigo Testamento, a quem é atribuído o *Livro de Daniel*. – 472-476.
- Danubio: Rio Danúbio, que atravessa a Europa e desagua no Mar Negro. – 378, 440; v. Duna.
- Daphne: Dafne, figura da mitologia grega. – 445, 446; v. Ninphéo.
- Daras: Dara ou Daras, antiga fortaleza romana, situada nas imediações da actual localidade turca de Oğuz, 37° 10' N, 40° 56' E. – 451.
- dardo/s: Dardo (arma). – 175, 414.
- Dario Hitaspes: Histaspes (c.565-c.495 AEC), sátrapa persa, pai do rei aqueménida Dario I. – 476.

- Dario: Dario, o Medo, personagem referido na *Bíblia* como soberano dos Caldeus; seria filho de Astiages ou Assuero. – 474, 476; v. Assuero; v. Astiages.
- Daruaza Aheni: *Darwaza* (persa), porta da cidade; referência a uma das portas da cidade de Xiraz. – 261; v. Darvaza Aheni.
- Daruaza Pasa: *Darwaza* (persa), porta da cidade; referência a uma das portas da cidade de Xiraz. – 242.
- Darvaza Aheni: Porta da cidade de Xiraz. – 243, 246; v. Daruaza Aheni.
- datil/es: Tâmara (fruto). – 118, 171, 175, 201, 205, 209, 211, 220, 224, 230, 232, 255, 469, 479, 481, 568, 569, 570; v. tamaras.
- Daugin: Passo de Daugim, também chamado da Madre de Deus, no território de Goa. – 103, 104; v. Augin; v. Madre de Dios.
- Daur Cham / Daur Chan: Daud Khan, filho de Allahverdi Khan. – 334, 435, 508, 529; v. Alauerde Cham.
- Dauíd / Dauit: David, rei de Israel. – 262, 347, 405, 459, 460.
- Dauris Bec / Daurisbec: Ali Beg, comandante da força persa que atacou o forte português de Comorão em 1614. – 369, 370, 371.
- Davit: David IV, patriarca dos Arménios entre 1590 e 1629. – 501, 521.
- Decam / Decan: Decão, região meridional do Hindustão. – 122, 137, 150, 263.
- delfines: Delfim, golfinho. – 621; v. delphines.
- Delgado: Cabo Delgado, promontório costeiro na fronteira entre Moçambique e a Tanzânia, 10° 51' S, 40° 38' E. – 63, 622, 623, 631, 639, 649, 650.
- Deli: Antigo reino indiano, que tinha a sua capital na cidade de Delhi. – 544.
- Deli: Monte Eli ou Deli, corresponde ao actual Yeli Mullay, no litoral norte do Malabar. – 87.
- delphines: Delfim, golfinho. – 24, 25, 50, 621, 624, 649; v. delfines.
- Delphos: Delfos, cidade grega e importante centro religioso da antiga Grécia, onde se situava o célebre oráculo de Delfos. – 149.
- Demir Capir: Expressão turca (*Demirkapı*) que significa Porta de Ferro e designa a cidade de Derbent, no litoral do Daguestão, no Mar Cáspio. – 429; v. Derbento; v. Puertas de Hierro.
- Denia: Talvez identificável com Dih-manar, localidade iraniana no caminho entre Xiraz e Lar. – 232.
- Denia: Dénia, localidade na costa espanhola do Mar Mediterrâneo, entre Alicante e Valencia, 38° 50' N, 0° 6' E. – 232.
- Deocleóçiano: Caio Aurélio Valério Diocleciano, imperador romano (r.284-205). – 454; v. Diocleçiano.
- Derbento: Cidade de Derbent, no litoral do Mar Cáspio, no actual Daguestão, 42° 3' N, 48° 18' E. – 306, 315, 353, 429, 439, 440; v. Demir Capir; v. Puertas de Hierro.
- Derecha: Rua Direita, na antiga cidade de Goa. – 122, 127, 128, 147.
- Dergriger / Derguirger: Dih-i-Girdu, localidade iraniana, no caminho entre Ispaão e Xiraz, onde existia um importante caravançaraí. – 290, 558, 559.
- deroga: *Darugha* (persa), governador ou magistrado de uma cidade. – 294, 313, 327,

333, 520, 528, 564.

deruis / dervis: Derviche, eremita ou mendicante, normalmente associado a confrarias sufis. – 142, 232, 234, 255, 267, 289, 302, 329, 500, 559, 562, 563, 575; v. ermitaño/s; v. hermitaño/s.

descalço/s: Termo que pode designar membro ou estabelecimento de uma ordem franciscana (Menores Descalços) ou de uma ordem carmelita (Carmelitas Descalços). – 99, 106, 124, 305, 347, 349, 361, 367, 375, 529, 580, 596.

Despina: Theodora Megale Comnena (c.1438-c.1474), também conhecida como Despina Hatun, filha do imperador João IV de Trebizonda, esposa do sultão turcomano Uzun Hassan. – 309; v. Calojanes; v. Vsuncasan / Vsuncassan.

despota de Bulgária: Déspota da Bulgária; de facto, referência a Lazar Hrebeljanović (c.1329-1389), déspota da Sérvia e pai de Olivera Despina Hatun, esposa do sultão otomano Bayezid I. – 399; v. Bayazeto.

Diablo: Diabo. – 76; v. Monte del Diablo.

Diacuri: Dehkuyeh, localidade iraniana a nordeste da cidade de Lar, onde existia um caravançarai. – 222, 575, 576.

diamante/s: Diamante (pedra preciosa). – 138, 144, 145, 530.

Diana: Templo de Artemisa, ou de Diana, na cidade grego-romana de Éfeso, localizada no litoral ocidental da Turquia. – 434.

Diarbec: Diyarbekir, uma das divisões administrativas do Império Otomano, que correspondia a uma parte da antiga Mesopotâmia. – 297, 352, 425, 448, 452.

Diçearco: Dicearco de Messina (c.350-c.285 AEC), filósofo e geógrafo grego, autor de várias obras, entre as quais um tratado de geografia da Grécia. – 134.

Diego de la Resurrección: Frei Diego de la Resurrección, religioso agostinho que missionou na Pérsia na década de 1610. – 529.

Diego de Melo: Diogo de Melo de Castro, capitão da nau *Nossa Senhora da Penha de França*, da armada que saíu de Lisboa em 1620. – 613.

Diego de Sosa de Meneses: Diogo de Sousa de Meneses, capitão da nau *São Boaventura*, da armada que largou de Lisboa em 1614 com rumo à Índia; exerceu diversos cargos em fortalezas portuguesas no Oriente. – 83, 676.

Diego Lobo: Diogo Lobo, criado português de Don García de Silva y Figueroa, morto em Ormuz em 1620. – 112, 597, 607.

Diego Rodriguez: Ilha Rodrigues, no Oceano Índico, actualmente incluída na República de Maurícia, 19° 43' S, 63° 25' E. – 61, 62, 694, 695.

Dimas: Frei Dimas della Croce, carmelita italiano que missionou na Pérsia no início do século XVII. – 580.

dinero/s: Dinheiro. – 16, 162, 205, 216, 218, 228, 230, 264, 287, 288, 292, 305, 322, 324, 328, 354, 364, 366, 378, 397, 401, 410, 437, 493, 509, 512, 515, 516, 517, 521, 546, 547, 555, 564, 570, 576, 578-580, 588-591, 604, 638, 673, 675, 681, 682, 684, 690.

Dio: Diu, território dominado pelos portugueses no litoral do Guzerate, onde existia uma importante fortaleza. – 161, 653; v. Diu.

Diocleciano: Caio Aurélio Valério Diocleciano, imperador romano (r.284-205). –

455, 461; v. Deocleóçiano.

Diodoro Siculo: Diodoro Sículo (século I AEC), historiador grego, autor de uma monumental *Bibliotheca Historica*, de que sobreviveram numerosos fragmentos. – 268, 283-285, 389, 473, 477.

Dion / Dion Cassio: Dião Cássio ou Dion Cássio (c.150-c.230), historiador romano, autor de uma monumental *História de Roma*. – 422, 450.

Dios: Deus. – 54, 71, 83, 135, 137, 139, 142, 149, 232, 242, 243, 256, 327, 329, 348, 356, 375, 395, 406, 525, 531, 547, 553, 581, 664, 687, 699.

dioses: Divindades. – 134.

Diu: Território e cidade portuguesa no Guzerate, onde existia uma importante fortaleza. – 389, 601; v. Dio.

Diuar: Ilha de Divar, no rio Mandovi, no território de Goa. – 100.

dogos: Dogue de Burgos, cão de possante físico. – 323.

Dolatabat: Dolatabad ou Dowlatabad, povoação iraniana nos arredores de Ispão, 32° 47' N, 51° 41' E. – 316, 501, 528.

Domício Corbulon: Domício Corbulo, general romano do século I, que prestou serviço na Ásia. – 423.

Domingo de Ramos: Festa cristã celebrada no domingo antes da Páscoa. – 163, 598.

Domingo Nuñez: Domingos Nunes, fidalgo português que era capitão do mar de Ormuz em 1614. – 372.

Domingo Rodriguez: Domingos Rodrigues, intérprete persa natural de Ormuz. – 553.

Dominicanos: Membros da Ordem dos Pregadores ou dos Dominicanos. – 392.

Don: Rio Don, um dos maiores da Rússia, que desagua no Mar de Azov. – 378, 411; v. Tanais; v. Thanais.

Don Bernardo: Ilha não identificada no rio Mandovi, no território de Goa. – 101, 148.

dorados: Dourada (peixe). – 14, 15, 164, 165, 622, 625, 648, 649; v. auratas.

dorales: Pássaro, variedade de papa-moscas. – 609.

Drago: Draco, ou Dragão, constelação do hemisfério celestial norte. – 25, 140.

drogas: Droga, produto medicinal. – 41, 123.

Druso/s: Drusos, comunidade étnico-religiosa implantada no Líbano e em regiões circunvizinhas. – 548, 549.

Duarte Monae: O inglês Edward Monnox, representante da East India Company na Pérsia. – 585.

Duarte Viera: Duarte Vieira, senhor da ilha de Ibo, no arquipélago das Quirimbas, ao largo de Moçambique. – 641, 642, 643; v. Oybo.

ducados: Ducado, antiga moeda de ouro. – 363, 366, 482, 604.

Duero: Rio Douro, que corre na Península Ibérica e desagua no Porto. – 449.

Duna: Rio Duna ou Danúbio, que desagua no Mar Negro. – 378; v. Danubio.

Dung: Localidade iraniana não identificada, no caminho entre Qazvin e Saveh, onde existia um caravançarai. – 332.

E

- Ecbatana: Antiga cidade persa, no sopé do Monte Alvand, no local da actual cidade iraniana de Hamadan; 34° 48' N, 48° 31' E. – 307, 421-426.
- Eçija: Écija, localidade na Andaluzia, em Espanha. – 268, 307.
- Edesa / Edessa: Edessa, antiga cidade da Mesopotâmia, mais tarde Urfa, no local da actual Şanlıurfa na Turquia. – 446-448; v. Orfa; v. Orpha.
- Edil: Atil designava na antiga língua turca o rio Volga. – 306; v. Volga.
- El Aguila: L'Aquila, cidade da parte central de Itália, 42° 21' N, 13° 24' E. – 447.
- elephante/s: Elefante. – 124, 271, 323, 366, 625, 649.
- elefantes fluuiatiles: Hipopótamo. – 48; v. hipopotamos.
- Elisa Dido: Elissa Dido foi, de acordo com as fontes clássicas, a lendária fundadora e primeira rainha de Cartago. – 411.
- Emancoli Mirza: Imam Quli Amano'llah Mirza (1602-1632), um dos filhos de Xá Abbas I. – 355, 537.
- Emancolibey: Imam Quli Beg, capitaneou as forças persas que em 1622 puseram cerco à fortaleza portuguesa de Queixome. – 672, 674.
- Emancolican / Emancolicham / Emancolichan: Iman Quli Khan (?-1633), militar de origem georgiana, filho de Allahverdi Khan, que exerceu importantes funções na administração safávida, sendo nomeadamente governador de Xiraz. – 211, 219, 244, 259, 260, 264, 334, 504, 506-508, 529, 550, 551, 566, 580, 672; v. Alauerde Cham.
- Emanzada: Localidade iraniana nas proximidades de Ispaão, no caminho para Qazvin; poderia tratar-se de uma referência ao Imamzadeh Soltan Mir Ahmad, em Kashan, pois *Imamzadeh* designa em contexto persa o túmulo de um descendente de um imame xiíta. – 316, 318, 561; v. Emen Zada.
- Emath: Hamath, topónimo bíblico, que corresponde a Hama, na actual Síria; 35° 8' N, 36° 45' E. – 459, 460.
- Emen Zada: Localidade nas proximidades de Ispaão. – 493; v. Emanzada.
- Emesa: Antiga cidade da Fenícia, no local da actual Homs, na Síria; 34° 44' N, 36° 43' E. – 456.
- emir: Emir ou amir, título honorífico utilizado no mundo muçulmano, que pode ser equivalente a príncipe, comandante ou governador. – 351, 395, 396, 397, 399, 400, 402, 403, 407, 413, 414, 416, 440, 441, 461, 591, 673.
- Emir Genedin: Emir Zeyn al-Din, chefe árabe aliado dos Portugueses, no assalto anglo-persa à fortaleza de Ormuz em 1622. – 673.
- Emir Gulican / Emir Gulichan: Amir Gune Khan, georgiano nomeado governador de Erevan em 1604. – 351, 440, 441; v. Emirgolican; v. Eruan.
- Emir Mahamet: Emir Mohammad, chefe árabe aliado dos Portugueses, no assalto anglo-persa à fortaleza de Ormuz em 1622. – 673.
- Emirgolican: Amir Gune Khan, governador de Erevan a partir de 1604. – 351; v. Emir Gulican / Emir Gulichan.

- ençienção / ençienso: Incenso. – 231, 401, 519.
- Eneas Siluio: Eneas Silvio Piccolomini (1405-1464), humanista italiano, que foi papa com o nome de Pio II a partir de 1458, autor de uma vasta obra, e nomeadamente de uma descrição da Ásia. – 436.
- enfermedad/es: Doença. – 8, 43, 65, 124, 125, 142, 329, 356-357, 415, 416, 420, 441, 447, 547, 605, 609-610, 660, 662, 668, 682.
- Enperador: Rodolfo II (r.1576-1612), imperador do Sacro Império Romano-Germânico. – 343, 353, 354, 363.
- enperador/es: Imperador. – 238, 305, 309, 343, 353, 354, 363, 411, 413, 432, 442, 446, 448-454, 456, 463, 465-467, 469, 470, 541, 542, 553.
- enzinas: *Encina* (esp.), azinheiro. – 230, 235, 253, 255, 431.
- Epaminondas: Antigo general grego (c.418-326 AEC). – 545.
- Epheso: Éfeso, antiga cidade greco-romana no litoral ocidental da Turquia. – 434.
- Ephestion: Heféstion Amintoros (c.356-324 AEC), nobre macedónio, general de Alexandre Magno. – 403.
- epidemia: Epidemia. – 124, 356, 481, 605, 606, 609.
- Epistolas de San Pablo: Epístolas de São Paulo, que fazem parte do *Novo Testamento*. – 262.
- Equinoçial: Linha do Equador. – 620, 621, 623, 693; v. Aequinoçial.
- Eritreo: Mar Eritreu ou Mar Vermelho. – 458; v. Rojo; v. Roxo.
- ermita: Ermida ou capela. – 99, 103, 127, 128, 132, 182-184, 193, 194, 252, 256, 447, 563; v. hermita.
- ermitaño/s: Eremita. – 193, 252, 515; v. deruis / dervis; v. hermitaño/s; v. iogue/s; v. sancton/es.
- Eruan: Erevan, ou Yerevan, capital da Arménia, intermitentemente ocupada pelos Otomanos e pelos Safávidas. – 295, 308, 310, 311, 351, 425, 433, 440, 441, 518, 548; v. Terua.
- Erzurum / Erzirun: Erzurum, cidade na parte oriental da Turquia, 39° 54' N, 41° 16' E. – 441-443, 506-508.
- escalera de husillo: Escada em caracol. – 245, 302.
- escarolas: Escarola, variedade de chicória (planta). – 117.
- esclaua/s / esclauillo / esclauo/s: Escravo. – 130, 142, 144, 145, 185, 192, 219, 278, 314, 315, 332, 369, 373, 406, 437-439, 491, 492, 512, 538, 588, 589, 603, 607, 609, 612, 617, 618, 622, 640, 641, 644-646, 656, 659, 660-662, 675, 692.
- escopeta: Escopeta, arma de fogo. – 532.
- escorpiones: *Escorpión* (esp.), máquina de guerra semelhante à catapulta. – 400; v. scorpiones.
- escota: Escota, cabo que se fixa no canto das velas. – 22, 35, 600, 654.
- escudo/s: Escudo (arma ou moeda). – 72, 414, 541, 675.
- esmeraldas: Esmeralda, pedra preciosa. – 265, 334, 335, 530.
- esmeril/es: Esmeril, peça de artilharia. – 200, 217, 311, 369, 603.
- espada/s: Espada (arma). – 52, 79, 335, 338, 341, 347-349, 499, 540, 549, 553, 607,

640, 672.
 espadañas: Espadana (planta). – 115.
 Espanha: Espanha. – 8, 13, 15, 25, 26, 28, 30, 36, 41, 44, 54, 57, 70, 76, 85, 108-110, 112-117, 120-122, 125, 127, 129, 136, 144, 146, 148, 151, 167, 169, 171, 174, 182, 188, 196, 200, 203, 205, 207, 209, 210, 212, 217, 220, 225, 230-232, 234, 235, 241, 249, 250, 253, 255, 261, 263, 267-269, 285, 295, 296, 299, 302, 303, 307, 310, 314, 323-325, 332-336, 339, 342, 347-350, 352, 354-356, 359, 361-365, 367, 368, 374-376, 389, 404, 409, 413, 417, 418, 420, 438, 447, 449, 461, 472, 473, 480, 483, 494, 501, 509, 510, 519-523, 525, 527, 531-541, 543, 545-554, 560, 561, 563, 566, 570, 572, 574, 579, 582, 584-586, 596, 604, 608, 609, 611, 612, 617, 621, 627, 629, 637, 640, 642, 663, 665, 667, 669, 679, 687-689, 691, 698.
 español/a: Língua espanhola. – 119, 191, 371, 461, 510.
 Españolas / Españoles: Espanhóis/olas, habitantes ou originários de Espanha. – 115, 117, 119, 121, 146, 154, 209, 337, 338, 348, 350, 353, 354, 361, 376, 400, 404, 428, 472, 485, 523, 531, 548, 669.
 especiería: Especiaria. – 377.
 Especiería: Ilhas da Especiaria, designação que abrangia as ilhas de Maluco, na Indonésia. – 60.
 espinas/os: Espinheiro (planta). – 183, 203, 204, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 289, 570, 572, 574, 575.
 estaño: Estanho. – 205, 377, 539; v. laton.
 Estrabon: Estrabão (c.64 AEC-24), historiador grego, autor de uma monumental *Geografía*. – 134, 490; v. Strabon.
 Estrella Polar: Estrela Polar. – 25, 165.
 Extremadura: Extremadura, região espanhola. – 13, 136, 212, 225, 234, 235, 267, 296, 520, 532, 574, 575; v. Extremadura.
 Euangelios: Evangelhos. – 262.
 euano: Ébano (madeira). – 278, 625, 695; v. evano.
 Eufrates: Rio Eufrates, que corre na Mesopotâmia, desaguando no Golfo Pérsico. – 201, 479; v. Euphrates.
 Euil Merodad / Euilmerodac: Evil-Merodaque, rei da Babilônia (r.562-560 AEC), filho de Nabucodonosor II (r.604-562 AEC). – 475, 476; v. Balsasar / Balthasar; v. Merodac; v. Nabucodonosor / Nabuchodonosor
 eunucho/s / eunucos: Eunuco. – 301, 337, 491, 492, 525-527.
 Euphrates: Rio Eufrates, que corre na Mesopotâmia. – 180, 206, 422, 442, 444, 446, 453-455, 457-464, 469, 471-475, 477-481, 486, 514; v. Eufrates.
 Europa: Europa. – 8, 15, 21, 29, 44, 92, 100, 105, 108, 110, 114-117, 120, 123, 125, 126, 129, 132, 133, 135, 138, 139, 145, 154, 165, 168, 171, 180, 188, 194, 200, 213, 219, 225, 228, 236, 237, 239-241, 243, 244, 248, 249, 252, 253, 256, 260, 262, 265, 267, 274, 277, 284, 294, 298, 305, 308, 309, 314, 315, 317, 323, 343-348, 350, 352-354, 358, 360, 362-367, 377, 380, 387, 389-392, 395, 396, 399, 402, 412, 413, 419, 421, 423, 424, 428, 431, 432, 436, 445,

455, 461, 465, 468, 473, 482, 483, 504, 514, 517-519, 526, 527, 530, 530, 541, 543, 548, 549, 551, 553, 556, 569, 582, 583, 642, 656, 667, 694.
 Europeos: Europeus. – 132, 237, 238, 338, 347, 353, 390, 394, 396, 398, 419, 444, 445, 464, 468, 469, 472, 485, 519, 522.
 Eutropio: Flávio Eutrópio, historiador romano do século IV AEC, autor de um compêndio de história de Roma. – 466; v. Conpendio.
 evano: Ébano (madeira). – 644; v. euano.
 exarcolas: *Exarcola* (latim), boné de feltro branco usado pelos Janízaros otomanos, designado *börk* em turco. – 279.
 Extremadura: Região espanhola. – 551; v. Extremadura.
 Ezechias: Ezequias, rei de Judá (séculos VIII-VII AEC). – 461.
 Ezechiel: Ezequiel, profeta hebraico. – 460.

F

falconete/s: Falconete, peça de artilharia. – 311, 369, 441, 603.
 Falso: Cabo Falso, nas proximidades do Cabo da Boa Esperança. – 48, 700.
 Farabat: Farahabad, cidade nas margens do Mar Cáspio, no norte do Irão; 30° 26' N, 56° 53' E. – 264, 297, 314, 360, 376, 418, 419, 522, 524, 533, 552, 554, 561; v. Pharabat.
 Fatima: Fátima (?-632), filha de Maomé e esposa de Ali. – 289, 327, 513, 514; v. Ali; v. Mahamet.
 faysanes: Faisão (ave). – 253, 431, 610.
 Felugia: Fallujah, cidade iraquiana nas margens do rio Eufrates; 33° 21' N, 43° 47' E. – 471.
 Ferat: Ferhad Pasha (?-1595), general otomano, que exerceu funções de grão-vizir na década de 1590. – 442.
 Feria: Ducado de Faria, casa nobiliárquica espanhola, cuja mansão senhorial se situava em Zafra, terra natal de Don García de Silva. – 234; v. Çafhra / Çafra.
 Fernan Rodriguez de Faria: Fernão Rodrigues de Faria, homem de armas português, ao serviço em Ormuz em 1614. – 373.
 feyjones: Feijão, ave semelhante ao pombo, mencionada na antiga roteirística portuguesa. – 30.
 Fez: Cidade marroquina, 34° 3' N, 4° 59' O. – 174, 229.
 Flamencas: Flamengas, mulheres originárias da Flandres. – 154.
 Flandes: Flandres. – 219, 364, 409.
 Flauio Vopisco: Flávio Vopisco, historiador romano do século IV, um dos autores da *Historia Augusta*, que reúne biografia de políticos imperiais. – 456, 457, 466, 467; v. Vopisco.
 flecha/s: Flecha (arma). – 85, 211, 242, 304, 305, 340, 414, 432, 435, 439, 468, 499, 507, 508, 525, 532, 553, 556, 557, 591; v. saetas.
 flecheros: Frecheiro. – 212.

Florença: Florença, cidade italiana, 43° 47' N, 11° 15' E. – 513.

fortaleza / fortaleza/s: Fortaleza, praça fortificada. – 10, 48, 82, 86, 88-91, 99-104, 117, 122, 124, 127, 136, 146, 148, 159, 169, 170-173, 182, 183, 186, 187, 190, 192, 195, 199-201, 211, 213, 217, 218, 223-225, 236, 251, 252, 284-287, 289-291, 310-313, 336, 351, 357-359, 369-374, 379, 389, 400, 421, 436, 439, 441, 458, 459, 461, 466, 468, 473, 479-483, 501, 503, 506, 523, 551, 554, 557, 560, 577, 580, 581, 584, 587-595, 597, 598, 604, 608, 627, 628, 643-646, 656, 662, 664-674, 676-678, 681, 682, 684, 690.

Franceses: Franceses, habitantes ou originários de França. – 237, 238, 377, 399, 400; v. França.

França: França. – 295, 336, 509, 541, 548, 553, 585.

Françiscano/s: Membro da Ordem de São Francisco. – 99, 596, 619; v. San Francisco.

Françisco: Frei Francisco, capelão da caravela *Nossa Senhora da Nazaré*, que largou de Goa em 1620. – 658.

Francisco Carnero de Alcaçova: Francisco Carneiro de Alcáçova, soldado português em Goa em 1618-1619. – 611.

Francisco Coutinho: Dom Francisco Coutinho, fidalgo português em serviço na Índia nas primeiras décadas do século XVII. – 677.

Françisco de Aualos: Frei Francisco de Avalos, dominicano espanhol que estanciou nas Filipinas e estava em Goa em 1617. – 113.

Françisco de Mascareñas / Mazcareñas, don: Dom Francisco de Mascarenhas, fidalgo português que capitaneou um navio da carreira da Índia em 1622. – 680, 682.

Francisco de Sosa: Dom Francisco de Sousa, fidalgo português que foi capitão de Ormuz em 1620-1622. – 597, 666, 669, 676.

Françisco de Sosa Falcon: Francisco de Sousa Falcão, funcionário português do governo do Estado da Índia na década de 1620. – 684.

Françisco de Xauier: São Francisco Xavier (1506-1552), um dos fundadores da Companhia de Jesus. – 699.

Françisco Diaz: Francisco Dias, mestre da caravela *Nossa Senhora da Nazaré*, que largou de Goa em 1620. – 658.

Françisco Drac: Sir Francis Drake (c.1540-1596), navegador e corsário inglês. – 51.

Françisco Hurtado de Mendoza: Francisco Furtado de Mendonça, capitão de uma das naus da armada da Índia de 1614, que morreu durante a viagem. – 46.

Françisco Manuel: Dom Francisco Manuel, fidalgo português que foi capitão de Chaul na década de 1620. – 656.

Françisco Muñiz: Francisco Moniz, soldado português ferido no assalto anglo-persa a Ormuz em 1622, embarcou em Goa em 1624, rumo a Portugal. – 622, 638, 675.

Françisco Ribero: Francisco Ribeiro, vizinho de Ormuz, morto no assalto anglo-persa à cidade em 1622. – 675.

Françisco Sforçia: Francesco I Sforza (1401-1466), duque de Milão a partir de 1450.

– 404; v. Blanca Maria Visconte.

francolines: Perdiz (ave). – 253, 431, 610; v. perdizes.

Franços: Designação atribuída aos Europeus em muitas regiões da Ásia. – 295, 302, 308, 327, 328, 338, 347, 350, 461, 503, 510, 527, 531, 534, 554, 555; v. Europeos; v. Franqui.

Franqui: Francos, designação atribuída em muitas regiões asiáticas aos Europeus. – 228; v. Europeos; v. Francos.

Frigia: Frígia, antiga região da Ásia Menor. – 239.

Fugia: Provável referência a Esmirna ou Izmir, cidade no litoral da Turquia. – 401.

fusta/s: Fusta, embarcação comprida, estreita, de pequeno calado; movida a remos, podia também armar vela. – 78, 89, 181, 372, 378, 379, 590, 594, 602, 664, 669, 671, 673, 674, 676, 677, 680, 683, 686.

G

Gabril: Localidade iraniana não identificada, nas proximidades de Lar, onde existia um caravançaraí. – 223, 225.

gaçapos: *Gazapo* (esp.), láparo, coelho novo. – 119.

gagero: Gajeiro, marinheiro que do cesto da gávea tinha o encargo de procurar avisar terra. – 86.

gages: *Gaje* (esp.), salário ou emolumento. – 292, 328, 596.

Galeno: Cláudio Galeno ou Galeno de Pérgamo (c.129-c.217), célebre médico romano de origem grega. – 465.

galeon/es: Galeão, navio de grande porte, por vezes designado como nau. – 10, 365, 366, 560, 585, 586, 590, 663, 665, 666, 668-671, 674-676, 679-682, 680, 681, 682, 689, 690.

galeota: Embarcação semelhante à galé, mas de menores dimensões. – 174, 480, 581, 585, 647, 676, 677.

galera/s: Galé, embarcação de médio porte, de borda baixa, movida a remos, armando ainda velas. – 7, 162, 177, 190, 199, 240, 346, 347, 349, 378, 401, 480, 581, 586, 590, 594, 671, 673, 674, 676.

galerno: Galerno, vento intenso, soprando de popa. – 32, 44, 52, 601.

Gales: País de Gales. – 364; v. Príncipe de Gales.

galgos: Galgo, raça canina que parece ser de origem espanhola. – 260.

Galipoli: Península de Gallipoli, na parte europeia da Turquia, entre o Mar Egeu e o Estreito dos Dardanelos. – 401.

Gallega: Arquipélago de Agaléga, no Oceano Índico, nas proximidades da ilha Maurícia, 10° 25' S, 56° 35' E. – 62.

gallina/s: Galinha (ave). – 7, 81, 83, 84, 90, 175, 204, 205, 215, 226, 253, 311, 342, 434, 536, 576, 629, 695, 696.

gallo/s: Galo (ave). – 4, 111, 323.

gamo/s: Gamo, animal semelhante ao veado. – 431, 610.

- ganapanes: Homem que ganha a vida fazendo recados. – 303.
- Ganbea: Rio Gâmbia, que corre na parte ocidental de África, desaguardo em Banjul. – 50.
- Gangamala: Batalha de Gaugamela, que se travou em 311 AEC nas proximidades da actual cidade iraquiana de Mossul, entre Alexandre Magno e Dario III da Pérsia. – 476.
- Ganges: Grande rio asiático, que desagua no Golfo de Bengala. – 136, 137, 149, 544, 612, 613.
- ganso/s: Ganso (ave). – 31, 51, 54, 260, 622, 623.
- Gaores: Antigos persas, do termo persa *gaur*, infiel, adorador de fogo. – 295-297, 308, 309, 538, 548.
- garças: *Garza* (esp.), garça, ave pernalta. – 240, 260, 267, 608, 609.
- garduña/s: Fuinha (animal). – 120, 572, 612.
- Gaspar de Melo de San Payo: Gaspar de Melo de Sampaio, fidalgo português activo no Oriente nas primeiras décadas do século XVII; foi nomeadamente capitão de Malaca. – 679.
- Gaspar de Morales: Gaspar de Morais, piloto de uma nau que largou de Goa em 1624 rumo a Portugal. – 694.
- Gaspar Ferreira / Fereyra / Ferreira / Ferreyra: Gaspar Ferreira Reimão (?-1626), célebre piloto e roteirista português, que efectuou numerosas viagens à Índia e publicou roteiros sobre esta carreira. – 8, 16, 22, 38, 40, 42, 45; v. piloto mayor.
- Gaspar Ferron: Gaspar Ferrão, vizinho de Ormuz, morto no ataque à fortaleza portuguesa em 1622. – 675.
- Gate: Gates Ocidentais, cordilheira da parte ocidental do Hindustão. – 76, 86, 104, 108, 138, 418, 610, 611, 612.
- gato/s: Gato doméstico ou gato montês. – 47, 109, 112, 120, 189, 611, 612, 621.
- gauilan / gauilançillo: Gavião, ave de rapina. – 76, 609.
- gauiotas: Gaivota (ave). – 164.
- gayta/s: Gaita (instrumento musical). – 212, 242, 244, 299.
- gazela/s: *Gacela* (esp.), gazela (animal). – 182, 186, 204.
- Gedrosia: Antiga designação de região que corresponde ao Baluchistão. – 269.
- Gehun: Jihun, localidade persa no caminho entre Comorão e Lar, onde existia um caravancharai. – 207.
- Geniçaros: Janizaro, militar otomano de uma tropa especial constituída por crianças cristãs arregimentadas em territórios ocupados. – 438; v. Janiçaros.
- Genoua: Génova, cidade em Itália. – 596.
- Genoueses / Genoveses: Genoveses. – 379, 402, 417, 437.
- Genpsit: Jamshid, mítico rei da tradição iraniana. – 251.
- Gentil/es: Gentios, designação aplicada a povos asiáticos que não seguiam qualquer uma das grandes religiões monoteístas. – 84, 89, 99, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 116, 123, 124, 132, 135-139, 141, 143, 148-153, 174, 184, 185, 191, 213, 259, 265, 278, 288, 295, 324, 445, 446, 587-589, 593, 612, 661, 662,

- 674.
- Gentilidad: Gentilidade, conjunto dos povos gentios. – 445, 446, 517.
- georgiana: Língua georgiana. – 262, 341, 342.
- Georgiana / Georgiania: Geórgia, região do Cáucaso. – 287, 315, 429, 430, 437; v. Gerorgiana; v. Gorgistan; v. Gurgistan; v. Iberia Oriental.
- Georgiana/s/os: Georgianos, oriundos ou naturais da Geórgia. – 212, 216, 244, 261, 297, 301, 314, 355, 419, 428, 430, 432-437, 439, 489, 491, 493, 497-499, 502, 506-508, 518, 520, 524, 535, 555, 564; v. Georgiana / Georgiania; v. Gerorgiana; v. Gorgistan; v. Gurgis; v. Gurgistan; v. Iberia Oriental; v. Iberos.
- Geronimo de Azevedo, don: Dom Jerónimo de Azevedo (1540-1625), fidalgo português que foi governador de Ceilão e também vice-rei do Estado da Índia (1612-1617). – 160, 361, 377, 669.
- Geronimo de Silua, don: Don Jerónimo de Silva, fidalgo espanhol, governador de Ternate em 1612-1617 e governador interino das Filipinas entre 1616 e 1619. – 361.
- Geronimo de Siluera, don: Dom Jerónimo da Silveira, fidalgo português que na década de 1620 vivia em Goa e que em 1630 foi capitão de Macau. – 659.
- Geronimo de Xauier / Geronimo Xauier: Jerónimo Xavier (1549-1617), jesuíta espanhol que missionou no Império Mogor. – 390.
- Geronimo Ferraz: Jerónimo Ferraz, vizinho de Ormuz, morto no ataque à fortaleza portuguesa em 1622. – 675.
- Geronimo Gomez: Jerónimo Gomes, cirurgião português que viajou para a Índia em 1614. – 65.
- Gerorgiana: Geórgia, região do Cáucaso. – 262; v. Georgiana / Georgiania; v. Gorgistan; v. Gorgistan; v. Gurgistan; v. Iberia Oriental.
- Gerun: Djerun ou Gerun, outro nome para a ilha de Ormuz. – 183; v. Jarun; v. Ormuz.
- Gesnero Busbequio: Ogier Ghiselin de Busbecq (1522-1592), diplomata e escritor flamengo, enviado como embaixador a Constantinopla pelos soberanos austríacos, que em 1581 publicou um relato das suas viagens. – 432.
- Giafarabat: Jafarabad, localidade nas proximidades de Qom, onde existia um caravancharai; 34° 52' N, 50° 38' E. – 330, 331.
- Gida: Jedá ou Jeddah, porto árabe do Mar Vermelho; 21° 32' N, 39° 10' E. – 366.
- Gin: Lapso por Gui (Qir), localidade iraniana no caminho entre Lar e Xiraz. – 572; v. Gui; v. Guin.
- girifalte: Gerifalte, ave de rapina semelhante ao falcão. – 31, 609.
- Gneo Pompeyo: Cneu Pompeio (106-48 AEC), general e político romano, também conhecido como Pompeu o Grande. – 430, 434, 442; v. Pompeyo.
- Goa: Cidade e território da costa ocidental da Índia, centro estratégico do Estado Português da Índia. – 7, 45, 63, 69, 79, 81, 84, 85, 87-93, 95, 99-115, 120-124, 128-130, 132, 135, 137, 139, 141-143, 146-148, 150, 152, 155, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 176, 179, 185, 192, 195, 249, 250, 305, 323, 361,

- 365, 374, 375, 389, 418, 487, 509, 538, 544, 582, 586, 596-598, 601, 602, 604-606, 608, 610, 612, 615, 617, 619, 621, 622, 629, 634, 635, 638, 639, 641, 642, 647, 650, 652-657, 659, 663, 665, 666, 668, 669, 672, 673, 675-680, 682, 683, 685-692, 699.
- goazil: Guazil, ministro, governador ou conselheiro de soberano muçulmano. – 185, 313, 327, 587, 593, 673-675; v. alguazil; v. guazil; v. visir.
- Godos: Povo germânico, que seria originário do sul da Escandinávia. – 295.
- Goes: Bento de Góis (1562-1607), irmão jesuíta português que nos primeiros anos do século XVII viajou pela Ásia Central, em busca do Cataio. – 390.
- Gogarena: Topónimo clássico atribuído a uma região que corresponde aproximadamente à Geórgia. – 433.
- Gonçalo de Siluera, don: Dom Gonçalo da Silveira, fidalgo português muito activo no Golfo Pérsico na década de 1620. – 677.
- Gordiano: Gordiano III, imperador romano (r.238-244). – 454, 466, 470.
- gorgaranes: Gorgorão, tecido de seda. – 129.
- Gorgis: Georgianos, habitantes ou originários da Geórgia. – 433; v. Georgiana / Georgiania; v. Georgiana/s/os; v. Gerorgiana; v. Gurgistan; v. Iberia Oriental; v. Iberos.
- Gorgistan: Geórgia, região do Cáucaso. – 262; v. Georgiana / Georgiania; v. Gerorgiana; v. Gurgistan; Iberia Oriental.
- gorriones: Gorrião, ave semelhante ao pardal. – 9, 236.
- gozques: Cão pequeno e muito ladrador. – 108.
- Grajao/s: Baixos dos Garajaos, actualmente conhecidos como Cargados ou Saint Brandon, nas cercanias da ilha Maurícia, no Oceano Índico, 16° 35' S, 59° 37' E. – 61, 62, 64, 65, 693, 694.
- grajas: Gralha (ave). – 296, 608, 609.
- Gran Cham: Grão Khan, título do imperador mongol. – 413, 416; v. cham / chan/es.
- Gran Mogor: Grão Mogor, título do imperador mogor. – 151, 360; v. Mogor.
- Gran Turco: Grão Turco, título do sultão otomano. – 350, 358, 380, 395, 398, 447; v. Turco.
- grana: Grã, tecido de cor escarlate. – 292, 335.
- Granada: Cidade e reino de Granada, na Península Ibérica. – 146, 174, 214, 261, 363.
- granadas/os: Romã, romanzeira. – 180, 209, 231, 234, 460, 469, 481, 696.
- Grao de Valência: Grao de Valencia, bairro no porto espanhol de Valência. – 47-48; v. Valência.
- Greçia: Grécia. – 134, 139, 239, 317, 347, 363, 396, 399, 402, 485.
- Griega/s / Griego/s: Gregos, habitantes ou originários da Grécia. – 48, 134, 138, 139, 146, 149, 237, 239, 240, 262, 317, 388, 396-400, 428, 433, 434, 437, 440, 443, 445, 450, 451, 457, 484, 504; v. Greçia.
- griega/s / griego/s: Letras e língua gregas. – 275, 285, 389, 456.
- griego: Nordeste. – 386, 415.
- griego levante: Lés-nordeste. – 386, 448.

- Grim: Provavelmente Gyumri, cidade da Arménia; 40° 47' N, 43° 50' E. – 430, 434.
- Groetlant: Gronelândia. – 406, 407.
- gruas: Grou-comum, ave semelhante à cegonha. – 241, 260, 267.
- Guadalupe: Nau *Nossa Senhora de Guadalupe*, da armada que em 1614 viajou de Lisboa para a Índia. – 7, 8, 11, 12, 15-17, 21, 22, 39, 40, 44, 45; Nuestra Señora de Guadalupe.
- Guadalupe: Praia no território de Goa. – 105, 106, 108.
- Guadel: Gwadar, cabo e enseada no litoral do Baluchistão, 25° 7' N, 62° 19' E. – 176, 677.
- Guardafun: Cabo de Guardafui, no Corno de África. – 620, 623.
- Guardas: As estrelas Merak e Dubhe, da constelação da Ursa Maior, designam-se como Guardas. – 25, 165.
- guazil: *Al-uazir* (árabe), ministro, governador ou conselheiro de soberano muçulmano. – 482, 515, 587-589, 646; v. alguazil; v. goazil; v. visir.
- Gui: Qir, localidade iraniana no caminho entre Lar e Xiraz, onde existia um caravançara; 28° 28' N, 53° 2' E. – 224, 225, 568, 573, 574; v. Guin.
- Guichi: Gachin Bala, localidade nas proximidades de Comorão, onde existia um caravançara; 27° 7' N, 55° 52' E. – 202-204, 578, 579.
- Guilan: Gilan, região iraniana junto ao Mar Cáspio. – 338, 377, 420, 423, 427, 524.
- Guillermo: William Bell, agente inglês que em 1620 estava em Ispão. – 585.
- Guin: Qir, localidade iraniana no caminho entre Lar e Xiraz. – 223-227, 232, 234; v. Gui.
- Guinea: Guiné, região da África Ocidental. – 13, 21, 24, 26, 27, 46, 55, 164, 332, 629, 679, 690.
- Gulcanu: Alegadamente seria governadora da localidade iraniana de Dehkuyeh, a nordeste da cidade de Lar. – 576; v. Canu; v. Diacuri.
- Gurgis: Georgianos, oriundos ou naturais da Geórgia. – 437; v. Georgiana / Georgiania; v. Georgiana/s/os; v. Gerorgiana; v. Gorgistan; v. Gurgis; v. Gurgistan; v. Iberia Oriental; v. Iberos.
- Gurgistan: Geórgia, região do Cáucaso. – 287, 315, 378, 428-430, 433-435, 437, 505; v. Georgiana / Georgiania; v. Gerorgiana; v. Gorgistan; v. Iberia Oriental.
- gusanillo / gusano: Verme, gusano. – 119.
- Gutierre de Monroy: Criado de Don García de Silva, autor de uma relação manuscrita da embaixada à Pérsia. – 619; v. Monroy.

H

- Haçen: Hassan ibn Ali (625-670), filho de Ali e de Fatimah, e neto do Profeta Maomé. – 327, 514.
- Haçen: Hassan, mulá em Ispão. – 517.
- Hadriano: Adriano, imperador romano (r.117-138). – 542; v. Adriano.

Haidar: Xeque Haydar de Ardabil. – 503; v. Adar; v. Aidar.
 Haiton Armenio: Haitão (c.1240-c.1314), monge arménio que escreveu um relato das conquistas mongóis, publicado por Giovanni Battista Ramusio nas *Navigazioni et Viaggi* (1559). – 390.
 halconçillo / halcon/es: Falcão, ave de rapina. – 76, 77, 241, 260, 431, 432, 608.
 Hamadi: Ahmadi, serra na região iraniana do Mogostão, nas proximidades de Como-rão. – 370, 671; v. Mogostam / Mogostan.
 Hamet Cham: Khan Ahmad Khan II (1537-1596), governante da região de Gilan, que em 1591 foi ocupada por Abbas I; era casado com uma das filhas de Xá Thamasb I. – 420; v. Tamas.
 hanac: Alegadamente ‘angina’, em persa; talvez corresponda a *mahammat* (persa), ‘que causa febre’. – 402.
 Hanbrain Cam / Chan: Ibrahim Khan II, governador da cidade iraniana de Lar até 1601. – 218, 260, 577.
 Hanbrain Soltan: Provável referência a Sultan Ibrahim Mirza, neto de Tamerlão. – 414; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
 hardas: *Arda* (esp.), esquilo. – 119, 120.
 Hardeuil: Cidade de Ardabil. – 238; v. Ardeuil / Ardevil.
 harina: Farinha. – 212, 641.
 Harran: Harã ou Harran, antiga cidade em ruínas, no sul da Turquia, nas proximidades de Şanlıurfa. – 449; v. Carran / Carras.
 hebreia/o / hebraicas: Letras ou língua hebraicas. – 138, 191, 262, 275.
 Hebreos: Hebreus. – 475.
 Hector: Heitor, figura da mitologia grega, príncipe de Tróia. – 217.
 Hector Boeçio: Hector Boece (1465-1536), também conhecido como Hector Boecius ou Boethius, filósofo escocês, autor de uma *Scotorum Historiae*. – 436.
 Helanchan: Khan ‘Alam, embaixador mogor enviado à Pérsia em 1618. – 544; v. Laor.
 Heliodoro: Escritor grego dos séculos III-IV, autor da novela *Aethiopica*. – 457.
 Heliopolis: A antiga cidade de Baalbek, no Líbano. – 444; v. Bir; v. Birta / Birta.
 Hemorrois: Serpente mítica, referida pelos poetas latinos. – 110; v. Iaculo.
 Henares: Rio espanhol. – 428.
 Henrique de Portugal, don: Infante Dom Henrique (1394-1460), conhecido como o Navegador. – 10.
 Henrique el Terçero: Enrique III, o Enfermo, rei de Castela (r.1390-1406). – 413.
 Hercules: Hércules, divindade romana. – 134, 281.
 Hercules: Hércules, constelação do hemisfério celestial norte. – 25, 140.
 hermita: Ermida ou capela. – 127, 128, 232, 254, 256, 258, 448, 562, 641; v. ermita.
 hermitaño/s: Eremita. – 141-143, 152, 153, 232, 255-258, 267, 289, 302, 559, 563, 575; v. ermitaño/s; v. deruis / dervis; v. iogue/s; sancton/es.
 Hermoso: Monte Formoso, situado a cerca de 100 km para sul de Mangalore, no litoral ocidental da Índia. – 87.
 Hernan de Silua: Fernão da Silva, fidalgo português que em 1614 era capitão do mar

em Ormuz. – 372.
 Hernando, don: Fernando I, imperador do Sacro Império Romano-Germânico (r.1558-1564). – 432.
 Hernando de Albuquerque: Fernão de Albuquerque (1540-1623), vice-rei do Estado da Índia entre 1619 e 1622. – 586, 669; v. virrey.
 Hernando de Magallanes: Fernão de Magalhães (1480-1521), navegador português que empreendeu a primeira viagem de circumnavegação ao serviço de Espanha. – 408.
 Hernando de Moraga: Fernando de Moraga (c. 1580-1621), franciscano espanhol que missionou nas Filipinas, viajando depois para Espanha pela via da Índia e da Pérsia; publicou em Sevilha em 1619 um relato sobre a embaixada de Don García de Silva. – 361.
 Hernando de Noroña: Arquipélago de Fernando de Noronha, a cerca de 350 km do litoral do Brasil, 3° 51' S, 32° 25' O. – 20, 21.
 Hernando de Noroña, don: Dom Fernando de Noronha, também conhecido como Meneses, filho do vice-rei Dom Afonso de Noronha (g.1550-1554), que acompanhou o seu pai durante o período de governo indiano. – 177; v. Antonio de Noroña.
 Herodoto: Heródoto (c.485-420 AEC), geógrafo e historiador grego, autor das *Histórias*. – 472-474, 485.
 Hesperidas: Hespérides, termo da mitologia grega, atribuído às ilhas de Cabo Verde. – 26; v. Cabo Verde.
 Hester: Livro de Ester, um dos livros do *Antigo Testamento*. – 283.
 Hidaspes: Antiga designação do rio Jhelum, um dos afluentes do rio Indo. – 389.
 Hidra: Hidra de Lerna, animal da mitologia grega. – 281.
 hienas: Hiena (animal). – 107, 108, 249.
 hieroglífica: Hieróglifo. – 280.
 Hierusalem / Hierusalen: Jerusalém. – 473, 520, 553; v. Jerusalem.
 Hiesdegas: Izad Khast, localidade iraniana no caminho entre Ispão e Xiraz, onde existia um caravãçarai. – 290, 557, 558.
 higos / higueras: Figo, figueira. – 115, 117, 180, 460, 469, 481, 494, 562, 563, 627, 629, 639; v. higos / higueras de la India.
 higos / higueras de la India: Figo / figueira da Índia, o mesmo que banana, bananeira. – 79, 114, 117, 180, 662; v. musas; v. plátano/s.
 Hilao Cham / Chan: Hilao Khan, governante curdo forçado por Xá Abbas I a emigrar para a Pérsia. – 489, 493, 497, 498, 551; v. Curdo.
 Hidalcán: Idalcão, ou Adil Khan, título do sultão de Bijapur ou Visapor, na parte ocidental da Índia; entre 1580 e 1627 o sultanato foi regido por Ibrahim Adil Shah II. – 85, 104, 137, 257, 263, 691.
 Hildrun Bayazeto: Bayezid I, sultão otomano (r.1389-1402). – 395, 396, 398; v. Baisiht Hildrun; v. Bayazeto.
 hipopotamos: Hipopótamo. – 48, 353; v. cauallos aquatiles; v. cauallos de rios; v. cauallos fluuiatiles.

- Hircania: Hircânia, antiga designação de um território que confina com as margens meridionais do Mar Cáspio. – 297, 314, 387, 417, 418, 420, 507, 544.
- Hircano: Antiga designação do Mar Cáspio. – 386, 387, 417, 418, 420, 507, 544; v. Bacu; v. Caspio.
- Hirçina: Hercinia, região do sul da Alemanha, identificável com a Floresta Negra. – 611.
- Hismael Sophi: Ismail I (r.1501-1524), xá da Pérsia, fundador da dinastia safávida, conhecido na Europa como Ismael Sofi ou apenas Sofi. – 238, 245, 359, 421, 423, 442, 503, 504; v. Sofi Hismael; v. Sophi Hismael.
- Hispania: Espanha. – 534, 535, 548, 552.
- Historia: Título utilizado para designar diversas obras de história. – 140, 423, 436, 438; v. Cornelio Tacito; v. Juan obispo Olmuçense; v. Juan Saxon; v. Quinto Curçio; v. San Eulogio.
- Historia de Condamir: Biografia de Tamerlão da autoria do cronista de língua persa Khvandamir (1475-1534). – 416; v. Condamir; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Historia de Italia: *Nuova Cronica*, relato da história de Florença, da autoria de Giovanni Vilani (c.1275-1348). – 512; v. Juan Vilani.
- Historia de Mirhon: *Rawzat as-safa* (Jardim da Pureza), monumental crónica em língua persa, da autoria de Mir-Khvand (c.1433-1498). – 544; v. Mirhon.
- Historia Griega: *Imperii Graeci Historia*, crónica da autoria de Nicetas Choniata (c.1155-1216). – 305; v. Niçetas Coniate.
- Historias: Provável referência à obra *Hispanie illustratae seu rerum urbiumque Hispaniae, Lusitaniae, Aethiopiae et Indiae scriptores varii*, editada por Andrés Schott e publicada em Frankfurt em 1603-1608. – 235.
- Homar: Omar ou Umar ibn al-Khattab (c.586-644), o segundo dos califas muçulmanos (r.634-644). – 394, 514.
- Homar: Derviche da mesquita de Bir. – 575; v. Bir.
- Homero: Homero, célebre poeta grego, dos séculos VII ou VIII AEC. – 283.
- Hormu: Hormud, localidade iraniana a sudeste de Lar, onde existia uma caravancara. – 209, 224, 230, 232, 570; v. Ormu.
- Hospital: Hospital da Misericórdia, em Goa. – 92, 127.
- Hospital: Hospital Real, em Goa. – 92, 122, 123.
- hueuos: Ovos. – 81, 83, 90, 147, 227, 233, 576.
- Humem: Nome de um árabe referido na obra de Leão Africano. – 229; v. Juan Leon Africano.
- Hungaros: Húngaros, habitantes ou originários da Hungria. – 353, 399; v. Hungria.
- Hungria: Hungria. – 343, 353, 391, 402, 531.
- huron/es: Furão (animal). – 612.
- Hussen: Husayn ou Hussein ibn Ali (626-680), filho de Ali e de Fatimah, e neto do Profeta Maomé. – 513, 514, 515, 517.

I

- Iaculo: Serpente mítica, referida pelos poetas latinos. – 110; v. Hemorrois.
- Iberia Oriental: Ibéria Oriental, designação atribuída na literatura clássica à Geórgia. – 430; v. Georgiana / Georgiania; v. Gerorgiana; v. Gorgistan; v. Gurgistan.
- Iberos: Iberos, antiga designação dos Georgianos. – 430, 433, 437; v. Georgiana/s/os; v. Gurgis.
- Iconio: Konya, cidade turca; 37° 52' N, 32° 29' E. – 395.
- Idumeos: Edomitas ou Idúmeos, designação dos habitantes da antiga região de Edom, situada a sul do Mar Morto. – 456.
- iglesia/s: Igreja, edifício religioso. – 91, 106, 107, 111, 122, 128, 130, 136, 141, 147, 203, 256, 262, 302, 306, 308, 309, 340, 346, 367, 373, 433, 445, 446, 448, 514, 518, 519, 520, 556.
- Iglesia Griega: Igreja Ortodoxa Grega. – 309, 433.
- Iglesia Latina: Igreja Católica. – 309; v. Iglesia Romana.
- Iglesia Primitiva: Igreja Primitiva. – 141, 262, 445, 520.
- Iglesia Romana: Igreja Católica. – 308; v. Iglesia Latina.
- Ihtneumon: Sacarrabos (*Herpestes ichneumon*), mangusto egípcio. – 120.
- Islas Ocçidentales: Ilhas Ocidentais, Caraíbas. – 117.
- Imao/s: Montes Imaus, cadeia montanhosa referida pelos antigos geógrafos, identificável com os Himalaias. – 154, 544.
- India: Índia. – 7, 11, 15, 16, 18-20, 24, 34, 36, 37, 39, 40-42, 44, 46, 49, 51, 54, 57, 59, 60, 62, 68, 69, 71, 75, 79-82, 84, 86, 89, 91, 101, 103, 105, 108, 109, 111, 112, 114-122, 124, 125, 129-132, 134-137, 140, 142-145, 149, 154, 155, 159, 160-162, 168, 171, 175, 178, 191, 192, 194, 196, 201, 219, 231, 240, 249, 257, 263, 264, 278, 279, 293, 323, 345, 355, 360-362, 364-367, 369, 374, 376, 387-390, 392, 398, 408, 409, 418, 433, 458, 468, 472, 479, 481, 483, 485, 486, 489, 501, 510, 512, 521, 522, 525, 532, 544, 546, 555, 560, 572, 581, 582, 584-586, 589, 590, 591, 594, 596, 608, 609, 610, 613, 625, 628, 629, 637, 638, 640, 641, 649, 653, 654, 659, 660, 662, 663, 665, 666, 667, 670, 676-679, 682, 685, 687-690, 694-696, 700.
- indiana/s: Língua sânscrita ou os seus caracteres. – 138, 281; v. bramene.
- Indiana/s/o/s: Indianos, habitantes ou originários da Índia. – 81, 99, 136, 138, 141, 142, 144, 145, 150, 153, 154, 191, 281, 288, 392, 531, 672; v. India.
- Índias: Índias Ocidentais ou Novo Mundo. – 26; v. Índias Ocçidentales; v. Nueuo / Nuevo Mundo.
- Índias Ocçidentales: Índias Ocidentais ou Novo Mundo. – 47, 50, 52, 81, 114, 115, 119, 407, 409, 418, 483; v. Índias; v. Nueuo / Nuevo Mundo.
- Índias Australes: América do Sul. – 409.
- Indico / Mar Indico: Oceano Índico. – 154, 180, 269, 407, 458, 483, 544.
- indio/s: Indiano, natural da Índia. – 51, 79, 81, 84, 119, 124, 129, 141, 143, 150, 219, 279, 418, 531, 550, 593, 609.
- Indo: Rio Indo, um dos grandes rios do subcontinente indiano, que desagua no Mar

- Arábico. – 136, 168, 365, 389.
- Indostan: Hindustão, designação que abrange genericamente o subcontinente indiano. – 99, 136-138, 143, 148, 149.
- Inglaterra: Inglaterra. – 160, 364-367, 376, 377, 407, 584, 585, 628.
- ingles/as/es: Ingleses, naturais ou habitantes de Inglaterra. – 51, 52, 154, 160, 161, 294, 298, 345, 351, 362, 366, 367, 375-377, 407-409, 419, 436, 520, 524, 527, 533, 540, 551, 554, 563, 582-586, 589, 594, 596, 629, 667-673, 675-678, 683, 687, 688, 696, 700; v. Inglaterra.
- Inocênciao quarto: Sinibaldo Fieschi (c.1195-1254), que foi papa com o nome de Inocênciao IV (p.1243-1254). – 392.
- Inquisição: Inquisição de Goa. – 124, 146.
- inperio: Império. – 136, 137, 151, 237, 238, 284, 295, 312, 314, 326, 366, 385, 391, 393, 400, 402, 412-414, 419, 421, 424, 427-429, 438, 442, 444, 445, 449-452, 454-456, 459, 465, 475, 476, 504, 509, 518, 541-544, 553.
- iogue/s: Iogue denota o praticante de yoga, mas pode também designar o asceta ou eremita, em contexto indiano. – 141-143, 150, 152, 153; v. ermitão/s; v. hermitão/s; v. sancton/es.
- Irum Zami: *Iran* (persa), Pérsia; *zami* (persa), terra; talvez corresponda à expressão *Iranzamin*, que designa o 'território iraniano'. – 251.
- Isac: Residente em Ormuz, talvez de origem judaica, que falava espanhol. – 192.
- Isauros: Habitantes da Isáuria, antiga designação de uma região situada no sul da Ásia Menor. – 378.
- Istmicos: Jogos Ístmicos, que se realizavam na antiga Grécia, junto ao istmo de Corinto. – 321.
- Italia: Itália. – 8, 30, 109, 114, 126, 129, 144, 295, 317, 335, 345, 346, 362, 404, 417, 512, 541, 548, 553, 642.
- Italiano/s: Italianos, naturais ou habitantes de Itália. – 47, 111, 245, 294, 298, 345, 353, 359, 432; v. Italia.

J

- jacas: Jaca, fruta da jaqueira. – 114, 115.
- jaçerina: *Jacerina* (esp.), jazerina, cota de malha muito fina. – 335.
- Jacobe de Morales: Jácome de Morais Sarmento, português que capitaneou vários navios da carreira da Índia e na década de 1620 exerceu funções de capitão da fortaleza de Moçambique. – 628, 629, 644, 683.
- Jacobitas: Partidários da Igreja Ortodoxa Siríaca. – 433, 448, 451, 518.
- jacos: Cota de malha. – 335, 499.
- Jacupo Cham: Yaqub Khan, governador *qizilbas* de Xiraz em 1590, quando Xá Abbas I conquistou a cidade. – 251.
- Jaen: Jaén, cidade do sul de Espanha; 37° 46' N, 3° 46' E. – 447.
- jaezes de ginetá: Jaez, aparelho e adorno de cavalo. – 335, 433, 448, 451, 518.

- janbos: Jambo, fruto do jambeiro ou jamboeiro. – 113, 115.
- jangada/s: Embarcação improvisada. – 17, 682.
- jangomas: Jagoma ou jangoma, fruta da jangomeira. – 114.
- Janiçaros: Janízaro, militar otomano de uma tropa especial constituída por homens arregimentados durante a infância em territórios ocupados. – 279, 438, 441, 468, 479, 499; v. Geniçaros.
- Japon: Arquipélago do Japão. – 377, 408, 409, 604.
- jaramagos: Saramago ou rábano silvestre. – 231.
- jarçias: Enxárcia. – 17, 58, 85, 118.
- jardín/es: Jardim. – 84, 105, 111, 112, 117, 120, 124, 125, 128, 146, 191, 214, 218-220, 230, 231, 233, 234, 242, 243, 246, 253-255, 259, 264, 266, 269, 287, 292, 294, 300, 301, 306, 309, 311, 316, 324, 344, 345, 358, 380, 386, 419, 424-426, 447, 460, 461, 493, 524, 527, 565, 629, 641, 642, 662.
- Jarun: Djerun ou Gerun, outro nome para a ilha de Ormuz. – 568; v. Gerun; v. Ormuz.
- Jarun: Jahrum ou Jahrom, localidade iraniana no caminho entre Xiraz e Lar, onde existia um caravançara; 28° 30' N, 53° 3' E. – 225, 226, 232, 568, 570, 571, 573, 574.
- Jarun: Rio não identificado, na terra firme iraniana fronteira à ilha de Ormuz. – 357.
- Jarustan: Shahrstan, localidade iraniana a sul de Ispaão, onde existia um caravançara. – 293, 555.
- Jason: Jasão, figura da mitologia grega. – 433.
- jaspes: Jaspe, pedra preciosa. – 281, 284, 301, 320, 529, 530.
- Jasques: Jask, porto da costa meridional do Irão, situada no cabo do mesmo nome; 25° 38' N, 57° 46' E. – 168, 176, 365, 366, 367, 375-377, 583, 585, 586, 667, 668, 670, 671, 696.
- jauales / jaualis: Javali (animal). – 253, 254, 349, 351, 417.
- Jaxartes: Rio da Ásia Central, que desagua no Mar de Aral, identificado com o Syr Darya. – 415; v. Calima; v. Jaxasarte; v. Laxartes.
- Jaxasarte: Provável lapso por Jaxartes. – 394; v. Jaxartes.
- jazmines: Jasmim, planta de flores muito aromáticas. – 116, 529.
- Jeconias: Rei de Judá em princípios do século VI AEC, filho de Joachaz. – 476.
- Jeremias: Profeta hebreu; o Livro de Jeremias é um dos livros do *Antigo Testamento*. – 451, 459, 473-476.
- Jerusalen: Jerusalém. – 459, 461, 476; v. Hierusalem / Hierusalen.
- Jesda: Yazd, cidade iraniana; 31° 53' N, 54° 22' E. – 309, 507, 524.
- Jesuitas: Jesuítas, membros da Companhia de Jesus. – 392, 541, 683; v. Apostolos; v. Conpañia / Conpañia de Jesus.
- Joachaz: Joacaz, rei de Judá em finais do século VII AEC, filho de Josias. – 458.
- Joachin / Joaçin: Joaquim, rei de Judá em finais do século VII e inícios do século VI AEC, filho de Josias e irmão de Joacaz. – 476.
- Jonas: Profeta hebreu; o Livro de Jonas é um dos livros do *Antigo Testamento*. – 451.

- Jonia: Jónia, região da costa sudoeste da Anatólia, na actual Turquia. – 238, 398, 434.
- Jor: Johor, sultanato da Península Malaia. – 142.
- Joran: Hadoram, personagem bíblico do *Antigo Testamento*, filho de Tou, rei de Hamath. – 459; v. Emath; v. Thou.
- Jorge de Aguiar: Jorge de Aguiar comandava uma das naus da armada da carreira da Índia de 1508, a qual naufragou nas imediações do Cabo da Boa Esperança; talvez se possa identificar com o cartógrafo português homónimo. – 37.
- Josepho: Flávio Josefo (c.37-101), político e historiador judeu, que se radicou em Roma, onde escreveu diversas obras literárias e cronísticas sobre história judaica. – 476.
- Josias: Rei de Judá na segunda metade do século VII, filho de Amon. – 476.
- Jouiano / Joviano: Flávio Joviano, imperador romano (r.363-364). – 450-452.
- Jouio / Jovio: Paolo Giovio (1483-1552), humanista italiano, autor de diversas obras de história e actualidade, nomeadamente da *Historiarum sui temporis*. – 426, 436, 438, 441.
- joyas: Jóia. – 123, 129, 142-144, 154, 218, 324, 365, 366, 401, 415, 505, 588, 589, 675.
- Juabo: Um dos braços do delta do rio Cuama ou Zambeze, em África. – 644.
- Juan Brandon: Parece corresponder a São Brandão, ou Cargados, uma das ilhas do arquipélago das Mascarenhas, no Oceano Índico; 16° 35' S, 59° 37' E. – 694.
- Juan Canthacuzeno: João VI Cantacuzeno (c. 1292-1383), imperador bizantino (r.1347-1354) e autor de uma história de Bizâncio. – 239.
- Juan Caruallo / Carvallo Mazcareñas: João Carvalho Mascarenhas, soldado português estacionado em Ormuz, que mais tarde, na sequência de um cativo em Argel entre 1621 e 1626, publicaria a *Memorável relação da perda da não Conceição* (1627). – 560, 561, 562.
- Juan da / de Noua / Nova: Ilha de João da Nova, no Canal de Moçambique. – 630, 633, 637.
- Juan de Barros: João de Barros (1496-1570), cronista português do século XVI, autor, entre outras obras, das *Décadas de Ásia*. – 142.
- Juan de Quadros: João de Quadros, capitão da fortaleza portuguesa de Mascate em 1617. – 170.
- Juan de San Matias: Frei João de São Matias, franciscano português que missionou na Índia nas primeiras décadas do século XVII. – 139.
- Juan de Silua, don: Don Juan de Silva, fidalgo espanhol que governou as Filipinas entre 1609 e 1616, data da sua morte; era familiar de Don García de Silva. – 361.
- Juan de Sosa: João de Sousa, soldado português estacionado em Ormuz em 1617. – 370, 371.
- Juan del Frioli: Provável referência a Frei Odorico de Pordenone (1286-1331), missionário franciscano natural da região de Friuli em Itália, que viajou pela Ásia e escreveu um relato das suas andanças. – 392.

- Juan Feyjoo: João Feijó, português que desempenhava funções de juiz em Moçambique na década de 1620. – 642.
- Juan González: Juan Gonzalez, um dos criados de Don García de Silva. – 229.
- Juan Leon Africano: Joannes Leo Africanus ou Leão Africano (c.1494-c.1554), autor de uma célebre «Descrittione dell'Africa», publicada por Giovanni Battista Ramusio em 1550. – 229.
- Juan Magno: Johannes Magnus (1488-1544), teólogo e historiador sueco, autor de uma *Historia de omnibus gothorum sueonumque regibus* (1554); irmão de Olaus Magnus. – 436; v. Olao Magno.
- Juan obispo Olmuçense: Johannes Dubravius (1486-1553), bispo de Olomuc, na Boémia, autor de uma *Historia Regni Bohemiae*. – 436.
- Juan Rangel: Ilha de João Rangel, no território de Goa. – 105.
- Juan Rodriguez de Luçena: João Rodrigues de Lucena, capitão português de um patacho que em 1618 viajou de Ormuz para Goa. – 602, 603.
- Juan Saxon: Johann Saxo Grammaticus (c.1150-c.1220), historiador dinamarquês, autor de uma *Gesta Danorum*. – 436.
- Juan Vilani: Giovanni Villani (c.1275-1348), autor de uma *Nuova Cronica*, relato da história de Floença. – 512; v. Historia de Italia.
- Juan 22: Jacques d'Euse (1249-1334), que foi papa a partir de 1316 com o nome de João XXII. – 309.
- Juan Tadeo / Thadeo: Juan Tadeu de San Eliseo (1574-1634), carmelita descalço espanhol que missionou na Pérsia entre 1607 e 1629. – 347, 349, 367, 503, 510, 529, 533, 553, 562, 596; v. San Elisio.
- Jubileo: Jubileu, comemoração religiosa da Igreja Católica, que se comemora a cada 25 anos. – 150.
- Juçef Aga: Yusuf Agha, eunuco e guarda-mor do harém de Xá Abbas I. – 525; v. Yuçef Aga.
- Juda: Judá, uma das doze tribos de Israel. – 476.
- Judas: Um dos doze apóstolos de Jesus Cristo. – 211.
- Judia: Baixos da Judia, também conhecidos como Baixos da Índia, pequena ilhota situada no Canal de Moçambique, 21° 28' S, 39° 40' E. – 62, 632, 633.
- Judios: Judeus. – 171, 174, 184, 191, 213, 461, 526, 564, 587, 672.
- juez: Juiz. – 102, 640-642, 670.
- Julfa: Antiga metrópole arménia, situada no actual território do Azerbaijão; 38° 57' N, 45° 37' E. – 295; v. Julfa; v. Julpha.
- Julfa: Nova Julfa, bairro da cidade iraniana de Ispaão onde residia a comunidade arménia forçada a migrar de Julfa, na antiga Arménia. – 297, 306, 510, 520; v. Julfa; v. Julpha.
- Julliano: Juliano, imperador romano (r.361-363), conhecido como o Apóstata. – 446, 451, 452, 454, 455, 463, 464, 466, 469, 470, 485.
- Jullio: Pintor italiano, de origem grega, que estava ao serviço de Xá Abbas I. – 317.
- Jullio Calphurnio: Jullius Calpurnius, informador mencionado por Flávio Vopisco, na sua *Historia Augusta*. – 467; v. Flauio Vopisco; v. Vopisco.

- Julpha: Julfa, antiga metrópole arménia, situada no actual território do Azerbaijão. – 423, 442; v. Julfa.
- Julpha: Nova Julfa, bairro na cidade iraniana de Ispão. – 307-309, 518, 520, 545, 548; v. Julfa.
- Julpha: Julfar, porto da costa árabe do Golfo Pérsico, no local da actual Ras al-Khaimah. – 373, 590, 671.
- Julphianos: Julfianos, habitantes arménios do bairro de Nova Julfa, em Ispão. – 308, 433, 538, 544; v. Julfa; v. Julpha.
- jumentos: Jumento (animal de carga). – 209, 236, 266, 292, 453, 496, 572, 582, 593.
- Juna / Juna Conbar: Ilha de Santo Estêvão ou de Juá, no território de Goa. – 100, 101, 104, 148, 612; v. Nuño de Acosta; v. San Esteuan.
- junça: Juncia, planta aromática. – 571.
- juncos: Junco, nome genérico de diversas plantas típicas de zonas húmidas. – 115, 230, 231, 236, 257, 575.
- Jupiter Amon: Júpiter, divindade romana, que depois da conquista do Egipto pelos Romanos aparece associada a Amon ou Amun, divindade egípcia. – 389.
- Jusepe: Giuseppe, criado de Don García de Silva, que era originário da região italiana de Piemonte. – 112.
- Jusepe Saluador: Jusepe Salvador ou Jusepe Arménio, intérprete arménio de Don García de Silva. – 207, 233, 288, 297, 565.
- Justiniano: Justiniano I o Grande, imperador bizantino (r.527-565). – 440.
- Justino: Marco Juniano Justino, historiador romano do século II, autor das *Historiae Philippicae*. – 389.
- Justino: Justino II, imperador bizantino (r.565-578), que era sobrinho de Justiniano I. – 440; v. Justiniano.

L

- La Mancha: Região do centro de Espanha. – 339; v. Castilla / Castilla la Vieja.
- Labrador: Terra do Labrador ou Lavrador, região do nordeste da América do Norte. – 410.
- Lacedemonios: Lacedemónios, designação dos antigos Espartanos. – 342.
- lagartos: Lagarto (animal). – 19, 110, 512; v. camaleones.
- Laguna: Baía da Lagoa ou Delagoa Bay, actual Baía de Maputo, em Moçambique. – 696, 698.
- Laguna: Caravançarai a sul da cidade iraniana de Xiraz, talvez nas proximidades do lago Maharlu. – 567.
- Lajazo: Golfo de Lajazo, actual golfo de Iskenderum, na costa sul da Turquia. – 445.
- Lala Bec: Lalah Bek ou Muhibb Ali Bek Lala, *ghulam* (escravo da casa real) de Xá Abbas I. – 360.
- lança/s : Lança (arma). – 468, 515.
- Lang: Alcinha de Tamerlão (Timur-i-Lang), que significava ‘coxo’. – 417; v.

- Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- lantisco/s: Almecega ou lentisco. – 291, 561; v. lentisco/s.
- Laor: Cidade de Lahore, no Punjab, actualmente no Paquistão; 31° 32' N, 74° 20' E. – 388, 390, 489, 528, 530-532, 536-541, 543-546, 549, 550.
- Laor: Rei de Lahore, o mesmo que Grão Mogor. – 489, 531, 538, 544, 546; v. Gran Mogor; v. Mogor.
- lapis: *Lapis philosophorum*, a pedra filosofal, um dos principais objectivos dos alquimistas. – 410; v. clauicola de Salomon.
- Lara: Lar, cidade iraniana, 27° 40' N, 54° 20' E; a mesma designação aplicava-se à província ou reino de Lar ou Larestan. – 159, 196, 199-203, 205-208, 210-215, 218-226, 230, 232, 233, 241, 244, 250, 251, 253, 259, 260, 268, 293, 306, 310, 369, 387, 458, 468, 479-483, 486, 529, 558, 568-570, 573-579, 581, 582, 590, 592, 593, 596, 642, 646, 665, 667, 668, 671.
- Lareca: Ilha de Larak, nas proximidades de Ormuz, 26° 51' N, 56° 21' E. – 199, 570; v. Areca.
- larin/es: Larim, moeda de prata iraniana. – 216, 580.
- latin/a/s: Letras e língua latinas. – 77, 138, 275.
- Latina/s / Latino/s: Latinas/os (igreja, nações, povos, religião, ritos). – 47, 138, 238, 239, 262, 308, 309, 396, 399, 400, 413, 437, 438, 444, 446, 518.
- laton: Latão. – 205, 215, 539; v. estaño.
- lauancos: Lavanco, ganso bravo. – 125, 267, 609; v. lavancos.
- laurel/es: Louro, loureiro (planta). – 245, 256.
- lavancos: Lavanco, ganso bravo. – 622; v. lauancos.
- Laxartes: Provável lapso por Jaxartes. – 387; v. Jaxartes.
- Lazaro: Lázaro de Batânia, personagem do *Novo Testamento*, amigo de Jesus Cristo. – 406.
- Lazia: Antigo reino na margem oriental do Mar Negro. – 439.
- Lazis / Lazos: Povo do Cáucaso que no século I AEC se estabeleceu na região de Colchis, na costa oriental do Mar Negro. – 315, 353, 428, 430, 437, 439; v. Colchos; v. Mengleros.
- Leandro: Frei Leandro de la Anunciación, carmelita espanhol que missionou na Pérsia. – 529, 533.
- lebreles: Lebréu, cão de caça. – 323.
- lechugas: Alface. – 117.
- lechuza: Mamão (animal), mulo ou mula de pouca idade. – 111.
- Ledesma: Aldeia na região de Salamanca, em Espanha; 41° 5' N, 5° 59' O. – 209.
- Leilan: Praça do Leilão, na antiga cidade de Goa. – 124; v. Leylan.
- Lela: Referência a Fatima Masumeh ou Fatimah al-Masumah (790-816), especialmente venerada na cidade iraniana de Qom, que era irmã de Ali al-Ridha, oitavo imame do Xiísmo duodecimano. – 327, 329.
- lentisco/s: Lentisco, almecegueira. – 230-232, 235, 253; v. lantisco/s.
- leon/es: Leão (animal). – 50, 51, 271, 275, 281, 318, 418, 472, 477, 479.
- Leonor Tenreyro: Leonor Tenreiro, mulher de Dom Lopo de Almeida, que na déca-

da de 1620 era capitão da fortaleza de Rachol, no território de Goa. – 662; v. Lope de Almeyda.

Lerma: Duque de Lerma, Don Francisco Gómez de Sandoval (c.1552-1623), um dos validos do rei Felipe III de Espanha. – 232.

Leuante: Levante, designação genérica atribuída às regiões banhadas pela parte oriental do Mar Mediterrâneo. – 324, 346, 350; v. Levante.

Leuantiscos: Levantinos, designação atribuída aos habitantes das regiões mais orientais banhadas pelo Mediterrâneo. – 338, 469; v. Leuante; v. Levante.

Levante: Designação genérica atribuída às regiões banhadas pela parte oriental do Mar Mediterrâneo. – 425; v. Leuante.

Leylan: Praça do Leilão, na antiga cidade de Goa. – 122, 146; v. Leilan.

Libano: Monte Líbano, cadeia de montanhas situada no actual território do Líbano. – 548, 549.

Libra: Libra ou Lira, constelação do hemisfério celestial norte. – 140, 511; v. Lira.

Liçia: Lícia, região na costa sudoeste da Anatólia. – 238, 398, 401.

Liçinio Muçiano: Caio Licínio Muciano, que foi governador da Síria no tempo do imperador Vespasiano (r.69-79). – 497.

Liçino Valeriano: Públio Licínio Valeriano (c.200-260), imperador romano (r.253-260). – 466; v. Valeriano.

liebres: Lebre (animal). – 107, 182, 186, 253.

lienço/s: Tecido. – 78, 133, 134, 145, 148, 151, 152, 186, 221, 242, 255, 261, 296, 433, 467, 567.

Lima: Monte de Lima, na região de Musandam, no Oman. – 178, 179, 181.

limas: Lima, fruto da limeira. – 234, 269.

limoneros / limones: Limoeiro, limão. – 84, 114, 169, 219, 234, 269, 429, 460, 577, 613, 640.

Lira: Lira, ou Libra, constelação do hemisfério celestial norte. – 26; v. Libra.

Lisboa: Cidade portuguesa. – 7-10, 12, 16, 19, 21, 24, 39, 44, 45, 54, 57, 71, 72, 86, 88, 91, 130, 362, 510, 613, 638, 663-665, 679, 682, 690, 692, 699.

Lisboa: Rio de Lisboa, designa o Tejo, que desagua junto a Lisboa. – 7, 16, 39, 44, 45, 663; v. Tajo.

litera/s / literillas: Liteira, palanquim. – 207, 210, 221, 222, 229, 286, 289, 293, 493, 495, 500-502, 555-557, 561-563, 568, 576; v. andor/es; v. palanquin/es.

Lituania: Lituânia, região e ducado junto ao Mar Báltico. – 412.

Lituanos: Lituanos, habitantes ou originários da Lituânia. – 412; v. Lituania.

Loanda: Luanda, porto da costa de Angola. – 65; v. mal de loanda.

Lobato: Um grumete da armada que em 1614 saiu de Lisboa, rumo à Índia. – 80.

Lobo: Criado português de Don García de Silva. – 112.

lobo/s: Lobo (animal). – 107, 108, 318.

lobo/s marino/s: Lobo-marinho. – 47-52, 512, 698, 699; v. lupos.

Lonbardia: Lombardia, região no norte de Itália. – 219, 429.

Londres: Cidade inglesa. – 584.

Longobardos: Lombardos ou Longobardos, povo germânico que no século VI se

estabeleceu na região setentrional de Itália. – 295.

Lope de Almeyda, don: Dom Lopo de Almeida, capitão do forte de Rachol, na faixa litoral do território de Goa, na década de 1620. – 662; v. Leonro Tenrreyro.

Lorenço Pirez de Carvalho: Lourenço Pires de Carvalho, fidalgo português que viajou para a Índia em 1614; mais tarde viria a pertencer ao conselho do rei Felipe IV de Espanha. – 85.

Luçiano: Luciano de Samosata (125-181), escritor sírio de expressão grega. – 444, 465.

Luçio Afranio: Lúcio Afrânio, poeta romano do século I AEC. – 430.

Luçio Lucullo: Lúcio Lúculo (c.118-56 AEC), político e general romano. – 422, 442; v. Lucullo.

Luçio Vero: Lúcio Vero, imperador romano (r.161-169). – 452, 454, 465.

Lucullo: Lúcio Lúculo (c.118-56 AEC), político e general romano. – 423, 425, 442; v. Luçio Lucullo.

Luis Ataide, don: Dom Luís de Ataíde (1517-1581), fidalgo português que foi duas vezes vice-rei do Estado da Índia (1568-1571 e 1578-1580). – 104.

Luis de Fonseca: Luís da Fonseca Coutinho, matemático português que na passagem do século XVI para o XVII anunciou a descoberta de uma 'agulha fixa', que permitiria determinar a longitude a bordo dos navios da carreira da Índia. – 70, 72, 73, 410, 411.

Luis de Gama, don: Dom Luís da Gama, capitão da fortaleza de Ormuz entre 1614 e 1619. – 182, 199, 367, 368-370, 373, 375, 521, 665, 666.

Luis de Mora Rolin: Luís de Moura Rolim, capitão português de um navio da armada da carreira da Índia de 1621; morreu no ano seguinte, no assalto anglo-persa à fortaleza de Ormuz. – 663, 675.

Luis de Ribera: Luís de Ribeiro, frade agostinho residente em Ormuz, que viajou para a Pérsia com Don García de Silva. – 226.

Luis de Sosa: Luís de Sousa, fidalgo português que em 1619-1620 desempenhou funções de capitão de Ormuz. – 560, 581, 585, 586-588, 666.

Luis Gago: Luís Gago, vizinho de Ormuz, morto no assalto anglo-persa à cidade em 1622. – 607, 675.

Luis Lobo, don: Dom Luís Lobo, capitão da fortaleza de Cananor na década de 1610. – 79.

Luis Pereira: Luís Pereira de Lacerda, fidalgo português que conduziu uma embaixada à Pérsia em 1604-1605. – 523.

Luna: Lua. – 12, 33, 63, 112, 140, 149, 170, 175, 202, 205, 221, 222, 227, 228, 266, 495, 513, 538, 551, 556, 567, 568, 571, 574, 598, 626, 629, 642, 643, 653, 655, 697.

Lupercal / Lupercos: Lupercalia, antiga festividade romana, que se caracterizava por alguma licenciosidade; algumas das suas práticas terão sido incorporadas no Carnaval. – 538, 539.

lupos: *Lupo* (italiano), lobo-marinho. – 47; v. lobo/s marino/s.

M

- Macao: Porto de Macau, no litoral meridional da China. – 389.
- maças: Maça (arma). – 332, 345.
- Maçedones: Macedónios, naturais ou residentes da Macedónia; relativo a Macedónia. – 438; v. Maçedonia.
- Maçedonia: Macedónia, região dos Balcãs. – 239, 284.
- Maçiera: Maceira ou Masirah, ilha e enseada na costa oriental do Oman. – 166, 167, 695.
- Madalena: Rio Madalena ou Magdalena, que atravessa a Colômbia e desagua no Mar das Caraíbas. – 50.
- Madera: Ilha da Madeira, no Oceano Atlântico. – 10, 11, 46, 83.
- Madre de Dios: Passo de Daugim, também chamado da Madre de Deus, no território de Goa. – 103, 104, 148; v. Augin; v. Daugin.
- Madre de Dios: Madre de Deus, bairro na antiga cidade de Goa. – 124.
- Madrid: Cidade espanhola. – 11, 26, 70-73, 113, 218, 230, 245, 303, 320, 348, 362, 404, 407-410, 517, 519, 541-543, 560, 665, 666.
- Mafeo: Maffeo Polo (c.1252-c.1310), tio do viajante italiano Marco Polo. – 390; v. Marco Polo.
- Magallanes: Estreito de Magalhães. – 37, 51, 408, 409.
- Mahamet: Maomé (c.570-632), profeta e fundador da religião islâmica. – 225, 261, 289, 296, 314, 327, 335, 424, 445, 469, 470, 492, 500, 513, 514, 517, 575; v. Mahoma.
- Mahamet: Xequê das ilhas de Barém em 1618. – 481; v. Baharen.
- Mahamet: Mehmed Agha, embaixador otomano enviado à corte de Xá Abbas I. – 530, 549; v. Chaus del Turco.
- Mahamet: Mehmed III, sultão otomano (r.1595-1603). – 447.
- Mahamet Aga: Enviado à Pérsia por Tatar Khan, irmão do rei de Caffa. – 353, 392; v. Cafa; v. Tatar Cham / Tatarcham.
- Mahamet Alhamar: Muhammad ibn Nasr al-Ahmar, fundador da dinastia nasrida de Granada (r.1238-1273), na Península Ibérica. – 235.
- Mahamet Baxa: Kara Mehmed Pasha (?-1619), político e militar otomano, que exerceu funções de grão-vizir. – 440, 441.
- Mahamet Codabanda: Mohammed Khodabanda, xá da Pérsia (r.1578-1587), pai de Abbas I. – 310, 341, 359, 380, 421, 509; v. Codabanda.
- Mahamet Jahan: Shaikh Mohammad Jahan, nome do guardião do mausoléu de Baba Khui, nas cercanias de Xiraz. – 256; v. Baba.
- Mahiar / Mahier: Mahyar, localidade iraniana nas proximidades de Ispaão, onde existia um caravançarai. – 293, 556.
- Mahim / Mahin: Mayin, localidade a norte de Xiraz, nas imediações da antiga Persépolis. – 267, 287-289, 561, 562; v. Main.
- Mahoma: Maomé (c.570-632), profeta e fundador da religião islâmica. – 296, 289; v.

- Mahamet.
- Mahometana/o/os: Maometanos ou Muçulmanos. – 136, 350, 394, 439, 446, 526, 535, 544, 552, 554, 640; v. Moro/s.
- Maidan: *Maydan* (árabe) ou *meydan* (persa), praça pública; em sentido estrito, referência à praça real Naqsh-e Jahan, em Ispaão. – 298, 300, 306, 357, 380, 528, 566; v. Maydan.
- Main: Mayin, localidade a norte de Xiraz, nas imediações da antiga Persépolis. – 558, 561, 562; v. Mahim / Mahin.
- mal de loanda: Mal de Luanda, designação atribuída ao escorbuto. – 65.
- Malabar: Região da costa sudoeste da Índia. – 69, 79, 81, 84, 85, 136, 544.
- Malabares: Habitantes ou residentes do Malabar. – 81, 88, 89, 601, 602, 617, 618, 639; v. Malabar.
- Malaca: Cidade portuária da Península Malaia. – 112, 141; v. Aurea Quersoneso.
- malaya: Língua malaia. – 145.
- Maldiuar: Arquipélago das Maldivas, no Oceano Índico. – 67, 69, 75, 79, 84, 118.
- malemo/s: Termo que no Oriente designava o piloto de uma embarcação, do árabe *mu'allim*. – 165, 166.
- Maliapor: Meliapor ou Mylapore, cidade na costa oriental da Índia; 13° 2' N, 80° 16' E. – 609; v. Meliapor; v. Sancto Thome; v. Santo Thome.
- Malic: Shah Malik, um dos generais de Tamerlão. – 415; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Malucas / Maluco: Arquipélago de Maluco, na parte oriental da Indonésia. – 60, 361, 389, 409, 601.
- Mamale: Ilhas de Mamale, designação do arquipélago das Laquedivas, ao largo da costa ocidental da Índia. – 69, 70, 75, 79, 81, 84, 602, 683.
- Mamellucos: *Mamluk* (árabe) denota um escravo real; mas o mesmo termo aplica-se ao Sultanato Mameluco do Cairo (1250-1517). – 438; v. Soldanes.
- Mamora: Rio Cebu, que desagua no litoral atlântico de Marrocos, junto à localidade de Mehdiá, antigamente conhecida como al-Mamura ou Mamora. – 9, 10.
- Manasses: Manassés, rei de Judá em meados do século VII AEC, filho de Ezequias. – 472.
- mançanas / mançanillas: Maçã (fruta). – 113, 114, 294, 431, 570.
- manchua/s: Manchua, pequena embarcação a remos, que podia armar uma vela redonda. – 153, 163, 182, 199, 581, 604, 649, 657, 658, 686.
- Manduin: Rua do Mandovim, na antiga cidade de Goa. – 122, 127, 128, 660, 661, 662.
- Mangalor: Mangalor ou Mangalore, porto da costa ocidental da Índia, para sul de Goa; 12° 87' N, 74° 88' E. – 87-90.
- Manganil: Nome de rua, na antiga cidade de Goa. – 130, 131.
- mangas: Manga, fruto da mangueira. – 101, 113, 114, 115.
- mangas de breton: Camas de bretão, aglomerados de sargaços ou de algas. – 43, 44.
- mangas de veludo: Mangas de veludo (ave), alcatruz branco, com as pontas das asas pretas. – 35, 49, 698, 699.

- Manila / Manilla: Manila, cidade na ilha de Luzon, nas Filipinas. – 113, 361, 604.
- manjolinhas: *Majuela* (esp.), fruto do pilriteiro ou espinheiro-alvar. – 574.
- Manolli: Provável referência a Fakhr ad-Din Ma'n, chefe druso que em inícios do século XVII se revoltou contra os Otomanos no Líbano. – 548, 549; v. Dru-so/s; v. Seida.
- Manuel Borges de Sosa: Manuel Borges de Sousa, português que exerceu o cargo de vedor da fazenda em Ormuz em finais da década de 1610. – 581; v. veedor de / de la hazienda
- Manuel Coutinho: Dom Manuel Coutinho, capitão-mor da armada da carreira da Índia em 1614. – 8, 11, 15, 16, 22, 39, 54, 82.
- Manuel de Lima, don: Referência a Miguel de Lima Torres, fidalgo português que desempenhou funções de capitão de Mascate em 1620-1622. – 677.
- Manuel de los Angeles: Manuel dos Anjos, piloto português activo na carreira da Índia nas décadas de 1610 e 1620. – 694.
- Manuel de Meneses, don: Dom Manuel de Meneses (1565-1628), fidalgo português, com longa carreira militar e marítima, tendo nomeadamente capitaneado diversas armadas da carreira da Índia. – 20, 48.
- Manuel de Sancta Maria: Frei Manuel de Santa Maria, religioso agostinho que missionou na Pérsia da década de 1610. – 581.
- Manuel de Sosa Coutinho: Manuel de Sousa Coutinho (1540-1591), fidalgo português que governou o Estado da Índia entre 1588 e 1591, e morreu num naufrágio durante a viagem de regresso a Portugal. – 62.
- Manuel del Populo: Frade agostinho que acompanhou Don García de Silva na jornada da Pérsia. – 226, 231, 257.
- Manuel Gomez o Ponbo: Manuel Gomes, o Pombo, marinheiro originário da ilha da Madeira, que em 1614 viajou para a Índia. – 83.
- Manuel Piñeiro: Manuel Pinheiro, jesuíta português muito activo no Império Mogor no final do século XVI e princípios do século XVII. – 390.
- Maracanda: Samarcanda. – 387, 394; v. Samarcant.
- Marañon: Rio Maranhão, designação atribuída ao rio Amazonas, no Brasil. – 21, 50.
- maravedis: Maravedi, moeda de ouro, mais tarde de prata, que correu nos reinos ibéricos. – 216
- Marçal de Gouea: Marcial de Gouveia, soldado português que em 1614 estava no forte de Comorão. – 371, 373.
- Marco Antonio: Marco António (83-30 AEC), militar e político romano. – 422, 423, 454.
- Marco Antonino: Marco Aurélio Antonino Augusto, imperador romano (r.161-180), conhecido como o Filósofo. – 465.
- Marco Caton el Vtiçense: Marco Pórcio Catão Uticense (95-46 AEC), político romano célebre pela sua inflexibilidade e integridade moral, meio-irmão de Quinto Servílio Cepião. – 403; v. Çepion; v. Vtiçense.
- Marco Craso / Crasso: Marco Licínio Crasso (c. 115-53 AEC), general e político romano, morto na batalha de Carras, contra os Partos. – 449, 450, 453; v.

- Caio Cassio.
- Marco Polo: Marco Polo (1254-1324), mercador veneziano que viajou longamente pela Ásia e que produziu um célebre relato de viagens, repetidamente publicado na Europa a partir de finais do século XV. – 389, 390; v. Millones.
- mareta: Ondulação do mar. – 10, 17, 170.
- marfil: Marfim. – 278, 336, 483, 540, 640.
- Margarita: Ilha Margarita, ao largo da costa nordeste da Venezuela. – 483.
- Margaskan: Talvez identificável com Marvdasht, localidade iraniana a nordeste de Xiraz. – 250, 266-270, 283, 286, 386, 485.
- mariscos: Marisco. – 24, 135, 593, 652.
- marmol / marmor/es: Mármore. – 120, 147, 213, 243, 247, 248, 256, 257, 259, 270-276, 281, 282, 284, 301, 320, 529, 542, 543, 566.
- Maronitas: Membros da Igreja Maronita, igreja católica de rito oriental, que se desenvolveu sobretudo no Líbano. – 297, 433, 448.
- Marques de Velada: Don Gómez Dávila y Toledo (1541-1616), segundo marquês de Velada. – 410; v. Velada.
- marrecas: Marreco, pequeno pato. – 267.
- marrajo/s: Marracho, espécie de tubarão. – 18, 19, 30, 60, 646, 647; v. tintoreras.
- Marsella: Marselha, cidade no litoral meridional de França. – 678.
- Marsos: Marsi, antigo povo italiano, estabelecido na região de Roma. – 109.
- marta/s: Marta (animal). – 120, 353, 432.
- Martin Alfonso de Melo: Martin Afonso de Melo, fidalgo português que desempenhou funções de capitão da fortaleza de Mascate em 1623. – 677.
- Martin Cromero: Marcin Kromer, ou Martin Kromer (1512-1589), diplomata e historiador de origem polaca, autor de uma história da Polónia. – 412.
- martinetes: Goraz ou garça nocturna; penacho de plumas desta ave. – 609.
- martinetes: Martinete, espécie de maço ou martelo de guerra. – 332, 334.
- Martinopolis: Embora não se encontre referência a este topónimo, pode identificar-se com Mardin, no sudeste da actual Turquia. – 451; v. Merdim.
- Maruecos: Marrocos, região e reino no norte de África. – 174.
- Masandaran / Masandari: Mazandaran, província iraniana, junto ao Mar Cáspio. – 377, 418-420, 489, 503, 524.
- Masaut: Médico persa de Tamerlão, que parece poder identificar-se como Maulana Fazl Ullah Tabrizi. – 402; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlan / Tamurlang.
- Mascate: Porto na costa do Oman, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 159, 177; v. Mazcate.
- Masinissa: Massinissa (c.240-c.148 AEC), rei da Numídia, no norte de África. – 403.
- mastines: Mastim, raça canina de grandes dimensões, de provável origem romana. – 108, 236, 611.
- Mata Vacas: Bairro pobre na antiga cidade de Goa. – 131.
- Mateo Riçio: Matteo Ricci (1562-1610), religioso jesuíta de origem italiana, que

- missionou longos anos na China. – 390.
- Mathias / Matias Figueira: Sotapiloto da nau em que Don García de Silva viajou para a Índia em 1614. – 83, 89.
- Matias Micouense: Maciej Miechowita ou Matthias de Miechow (1457-1523), erudito polaco, autor de uma obra sobre a Sarmácia, o *Tractatus de duabus Sarmatis*. – 412.
- Matraca: Cabo de Matraca, na costa do Oman, corresponde a Ras Madrakah. – 166.
- Maurício: Maurits van Oranje (1567-1625), *stadhouder* dos Países Baixos desde 1585 e príncipe de Orange a partir de 1608. – 79; v. Conde Maurício.
- Maxet: Mashhad, cidade do nordeste iraniano, 36° 18' N, 59° 36' E. – 496.
- Maximiliano: Maximiliano II (1527-1576), rei da Boémia, Hungria e Croácia, e depois de 1564 imperador do Sacro Império Romano-Germânico. – 432.
- Maximino Galerio: Galério Maximiano, imperador romano (r.305-311). – 454.
- Maydan: *Maydan* (árabe) ou *meydan* (persa), praça pública; em sentido estrito, referência à praça real Naqsh-e Jahan, em Ispão. – 299-301, 319, 320, 344, 345, 351, 352, 355-358, 439, 440, 524, 527-529, 534, 535, 537, 546, 547, 550-552, 555; v. Maidan.
- maymandar: *Mehmandar* (persa), aposentador. – 335, 528, 529, 534, 538, 539, 552, 555.
- Mayor: Lago Maggior, no norte da Itália. – 429.
- Mazcate: Porto na costa do Oman, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 169, 170, 174, 181, 184, 187, 191, 225, 508, 598, 600, 628, 653, 672, 673, 675-678, 682, 684, 689, 695; v. Mascate.
- Meca / Mecha: Cidade santa do Islão, na Arábia; 25° 25' N, 39° 49' E. – 129, 257, 483, 531, 696.
- Meca: Estreito de Meca, referência ao Estreito de Babelmandebe, à entrada do Mar Vermelho. – 696.
- medalla/s: Medalha. – 245, 277, 542, 543.
- Medea: Medeia, figura da mitologia grega. – 433.
- Media: Média, antiga designação da região que se estende para sudoeste e sul do Mar Cáspio, correspondendo aproximadamente ao planalto iraniano. – 268, 295, 307, 317, 318, 324, 326, 333, 334, 338, 341, 343, 356, 380, 386, 387, 391, 417, 418, 420-423, 426, 427, 442, 443, 452, 454, 474, 484, 495, 497, 498, 505, 509, 544, 546.
- Media Atropaça / Atropatena / Atropatia: Média Atropatena, designação clássica de uma região situada junto ao Mar Cáspio, correspondendo a territórios dos actuais Azerbaijão e Irão. – 421, 423, 427; v. Atropaça / Atropatena / Atropatia.
- Mediterraneo / Mediterraneo: Mar Mediterrâneo. – 18, 24, 354, 366, 377, 445, 468.
- Mediterraneos: Mediterrâneos, habitantes das regiões que circundam o Mar Mediterrâneo. – 437; v. Mediterraneo / Mediterraneo.
- Medos: Medos, habitantes da antiga Média. – 238, 277, 420, 421, 426, 474, 475; v. Media.

- melacotones: *Melocotón* (esp.), pêssego, fruto do pessegueiro. – 113.
- Melchior de los Angeles: Belchior Soares, que tomou o nome de Belchior dos Anjos, missionário agostinho português, muito activo na Pérsia entre 1604 e 1619. – 211, 522, 523, 533, 552, 561.
- Melchisedec: Melchisedec, que nos inícios do século XVII desempenhou intermitentemente o cargo de patriarca dos Arménios. – 501, 518, 520, 521.
- Melexsala: Al-Malik as-Salih Najm al-Din Ayyub (1205-1249), sultão do Egipto entre 1240 e 1249. – 438.
- Meliapor: Meliapor ou Mylapore, na costa oriental da Índia. – 138; v. Maliapor; v. Sancto Thome; v. Santo Thome.
- Melicarcham: Provável referência a Baqi Muhammad, soberano uzbeque dos inícios do século XVII. – 263.
- Melinde: Melinde ou Malindi, porto da costa oriental de África, no actual Quênia; 3° 13' S, 40° 7' E. – 622, 640, 650.
- Melique: Ilha do Melique, assinalada na roteirística portuguesa ao largo de Cochim, no arquipélago das Lacadivas. – 79.
- Meliqueslan: Provável transcrição de Malik Aslan, agente em Xiraz de Agha Muhammad Raza, governador da cidade de Dabul. – 257; v. Agaliza.
- Melitene: Melitene, antiga designação da actual cidade turca de Malatya, na parte oriental da Anatólia; 38° 21' N, 38° 18' E. – 444.
- melones: Melão (fruta). – 113, 205, 211, 324, 448, 494, 568, 578.
- menbrilleros / menbrillos: Marmeleiro, marmelo. – 113, 116, 324.
- Mengleros: Mingrelianos ou Mingrélios, povo georgiano, que habitava a região de Samegrelo, junto ao Mar Negro. – 436, 437; v. Colchos; v. Lazis / Lazos.
- Menphis: Menfis, antiga cidade egípcia. – 283.
- Mentor: Personagem da *Odisseia* de Homero, cujo nome ficou associado à partilha de sabedoria. – 641.
- Mercantor: Pequena ilha do território de Goa. – 105; v. Muertos.
- Merdim: Mardin, cidade no sudeste da Turquia; 37° 19' N, 40° 44' E. – 451; v. Martinopolis.
- Merida: Mérida, cidade na região da Extremadura, em Espanha; 38° 54' N, 6° 20' O. – 542, 543.
- Merodac: Evil-Merodaque, rei da Babilónia (r.562-560 AEC), filho de Nabucodonosor II (r.604-562 AEC). – 475, 476; v. Balthasar; v. Euil Merodad / Euilmerodac; v. Nabucdonosor / Nabuchodonosor.
- Mesa: Serra da Mesa, na região de Nampula, no norte de Moçambique. – 637, 647.
- Mesopotamia: Mesopotâmia, região histórica compreendida entre os rios Tigre e Eufrates. – 237, 352, 391, 425-427, 442, 444, 446, 448, 449, 450, 452, 453-461, 484, 485, 553.
- Mestizo/s: Mestiço. – 123, 132, 133, 147, 628, 629, 640, 641, 688.
- Mexias: Provável referência ao morgadio ou 'mayorazgo' espanhol de Torremexia ou Torremeja, em Mérida. – 542, 543.
- Mexico: México. – 604.

mezana: Mezena, o terceiro mastro de uma embarcação, a contar da proa, ou a vela envergada por esse mastro. – 63, 76, 622, 638, 699.

mezquita/s: Mesquita (edifício religioso). – 84, 125, 187, 225, 234, 235, 241, 242, 252, 254, 263, 267, 272, 281, 287, 289, 294, 298-302, 306, 315, 325, 327, 329, 331, 334, 425, 447, 448, 496, 502, 513-515, 526, 528, 559, 575, 579, 640.

Michael Angelo: Michelangelo Corrai, cristão sírio originário de Alepo. – 368.

miel: Mel. – 119, 254.

Miguel de Silua: Miguel da Silva, soldado português ferido no assalto anglo-persa a Ormuz em 1622. – 675.

milanos: Milhano ou milhafre, ave de rapina. – 63, 76.

mileque/s: Melequa (persa *milek*), tecido de seda, bordado a ouro. – 348, 527, 555.

Millones: *Il Milione*, apelido atribuído a Marco Polo, e também ao seu relato de viagens asiáticas. – 390; v. Marco Polo.

Mina de Cabo Verde: Referência a São Jorge da Mina, ou Elmina, no território africano do actual Gana, onde os Portugueses possuíam uma fortaleza. – 10.

Mengrelia: Mingrelia, antigo potentado na margem oriental do Mar Negro. – 439.

Mengrelos: Mingrelíios, habitantes ou originários da Mingrelia. – 432, 436, 437, 439; v. Mengrelia.

Miguel de Saa Pimentel: Miguel de Sá Pimentel era vedor da Fazenda em Ormuz em 1617. – 182.

Mirhoçen: Amir Husayn, cunhado de Tamerlão. – 416; v. Miroçen; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Mirhon: Mohammad ibn Khvandshah ibn Mahmud (c.1433-1498), conhecido como Mir-Khvand, cronista de língua persa, activo em Herat, e autor da obra *Rawzat as-safa*, uma crónica universal. – 395, 416, 544; v. Historia de Mirhon.

Miroçen: Amir Husayn, cunhado de Tamerlão. – 397; v. Mirhoçen; Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Mirunxa: Mirza Miran Shah (1366-1408), filho de Tamerlão. – 544; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Mirza Çelebin: Musa Çelebi (?-1413), príncipe otomano, filho do sultão Bayezid I. – 396; v. Bayazeto; v. Çelebin/o.

Mirza Jaru: Shahrukh Mirza (1377-1447), um dos filhos de Tamerlão. – 413, 416; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Mirza Pira Mahamet: Pir Muhammad bin Jahangir Mirza (c.1374-1407), neto de Tamerlão. – 396; v. Pir/a Mahamet; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Mirza Cham: Mirza Khan, filho de Hilao Khan, régulo dos Curdos, enviado à corte safávida como refém político no tempo de Abbas I. – 497.

Misales: Missal, livro litúrgico utilizado na missa. – 433.

Misericórdia: Misericórdia de Goa, instituição de assistência social. – 92, 122, 127, 187, 688.

Misia: Mésia ou Moésia, antiga região dos Balcãs, ao longo da margem sul do rio

Danúbio. – 399.

Mithridates: Mitridates VI, rei do Ponto e da Arménia Menor (r.120-63 AEC). – 422, 442.

Moabitas: Antigo povo nómada, que demorava nas regiões a leste do Mar Morto. – 456, 459.

Moçambique: Ilha de Moçambique, junto à costa nordeste de Moçambique, onde os Portugueses possuíam uma fortaleza. – 10, 18, 28, 45, 46, 48, 57, 58, 63, 91, 623, 625-629, 632, 637, 638, 640-647, 649, 677, 679-682, 686, 687, 689-691, 695, 699.

Moçandan: Moçandão ou Musandam, cabo na costa norte do Oman, junto à entrada do Golfo Pérsico. – 168, 181, 206, 597, 647; v. Monçandan.

mochuelo: Mocho, ave nocturna de rapina. – 111, 609.

Mofia: Ilha de Mafía, ao largo da costa da Tanzânia. – 622.

Mogadaxo: Modagíscio ou Mogadishu, porto na costa da Somália, 2° 2' N, 45° 21' E. – 621-622.

Mogor: Império Mogor, que hegemonizou grande parte do Hindustão; referente a imperador ou embaixador deste império. – 137, 151, 360, 364, 365, 366, 489, 524, 540, 541, 543, 548, 550; v. Gran Mogor.

Mogores: Referente ao Império Mogor ou aos seus habitantes. – 85, 154, 388, 392, 541, 544; v. Gran Mogor; v. Mogor.

Mogostam / Mogostan: Mogostão ou Moghustan, região iraniana que confronta com o Estreito de Ormuz. – 165, 168, 181, 183, 202, 206, 269, 357, 359, 369, 458, 570, 593, 595, 665, 667, 671, 673.

monachos: Monge, eremita, referente à primitiva Igreja Cristã. – 232, 262.

Monbaça: Mombaça, porto da costa oriental de África, no actual Quênia, onde os Portugueses possuíam uma fortaleza. – 58, 69, 80, 629, 640-642, 650, 659, 663, 666, 667.

Monbara: Mubarak, localidade iraniana a sul de Qazvin, no caminho para Saveh, onde existia um caravancharai. – 333, 489.

Monbareca: Sayyid Mubarak, governante de Huwayza (r.1590-1616). – 202, 338, 479, 486; v. Çide Monbareca; v. Oeza.

Monçadan: Moçandão ou Musandam, cabo na costa norte do Oman, junto à entrada do Golfo Pérsico. – 177; v. Moçandan.

monçion: Monção, vento periódico; pode também significar vento apropriado. – 8, 24, 54, 57, 160-162, 165, 167, 376, 555, 583, 586, 596, 600, 619, 620, 628, 631, 642-644, 647, 650, 676, 679, 687, 689, 690, 691.

Moncastro: Fortaleza de Akkerman, situada na actual Ucrânia, nas margens do rio Dniester, a cerca de 15 km do local onde este desagua no Mar Negro, e que desde finais do século XV esteve nas mãos dos Otomanos. – 379; v. Alba.

Mondragon: Mondragón, capitão espanhol que viajou das Filipinas para a Europa, por via da Pérsia, na companhia de Frei Hernando de Moraga. – 361; v. Hernando de Moraga.

Mongal/es / Mongalenses: Mongóis, grupo etno-linguístico de povos das estepes da

Ásia Central. – 391, 392, 406, 407, 411, 417; v. Tartaros Mongales.

Monroy: Gutierre de Monroy, criado de Don García de Silva. – 228; v. Gutierre de Monroy.

Monte del Diablo: Alegado significado do topónimo iraniano Jafarabad. – 330, 331; v. Giafarabat.

Monterreal: Monte Real, referência a Kuh-e Rahmet, o ‘Monte da Misericórdia’, junto às ruínas da antiga cidade de Persépolis. – 285; v. Persepolis.

morabito/s: Marabuto ou morabito, o mesmo que religioso muçulmano. – 242, 252; v. alfaqui/s; v. cacizes; v. mula/s; v. muphri.

morales: Amoreira (planta). – 318.

Moras: Mouras, mulheres muçulmanas. – 174, 261, 288; v. Mouriscas; v. Moros.

moras blancas: Amora-branca-silvestre (*Rubus chamaemorus*). – 317.

Morat Baxa: Referência a Sinapaşazade Mehmed Pasha, que em 1600 comandou uma expedição otomana contra Urfa. – 447.

morçielagos: Morcego. – 611; v. murçielago.

Morea: Moreia, península do Peloponeso, na Grécia. – 350.

Moriscas: Mouras, mulheres muçulmanas. – 261; v. Moras; v. Moros.

Moro/s: Mouros, designação genérica para muçulmanos. – 79, 84, 85, 88, 89, 100-102, 104-106, 108-110, 116, 121-124, 132, 134, 136, 137, 142, 143, 146, 150, 151, 163, 170, 174, 184-187, 191, 200, 212, 216, 217, 222, 229, 278, 324, 329, 330, 341, 370, 482, 587, 593, 602, 610, 612, 628, 629, 646, 662; v. Moras; v. Moriscas.

moscas: Mosca (insecto). – 278, 570.

Moscouia / Moscovia: Moscóvia, designação aplicada à antiga Rússia. – 306, 334, 353, 362, 363, 530, 532, 536.

Moscovitas / Moscoviras / Moscovitas: Moscovitas, designação aplicada aos antigos Russos. – 315, 353, 406, 407, 411, 412, 438, 439, 530, 532; v. Moscouia.

mosquete/s: Mosquete, arma de fogo portátil. – 8, 78, 200, 220, 336, 581, 598, 603, 611, 618, 640.

mosquitos: Mosquito (insecto). – 318, 331, 493.

Mostafa: Mustafa I Deli, sultão otomano em dois períodos distintos (r.1617-1618; r.1622-1623). – 553; v. Mustafa.

Mosul: Mossul, cidade situada nas margens do rio Tigre, no actual território do Iraque; 36° 20’ N, 43° 7’ E. – 451, 452, 467, 689.

Moxincalc: Mogincalc ou Mogincual, região do litoral de Moçambique, entre a ilha de Moçambique e Angoche. – 679-682.

Moysen: Frade da Ordem de São Basílio, confessor da rainha Ketevan de Kakheti, na Geórgia. – 262, 563, 564; v. Begun.

Muertos: Ilha dos Mortos, pequena ilha no território de Goa. – 105; v. Mercantor.

Mugelo: Mugello, região a norte da cidade italiana de Florença. – 513.

mula/s: Mulá ou mullah (árabe *mawla*), clérigo islâmico. – 242, 243, 338, 502, 510, 513-515, 517; v. alfaqui/s; v. caçizes; v. morabito/s; v. muphri.

mulata/o/os: Mulatos. – 151, 640, 688.

muphri: Provável lapso por *mufti* (árabe e persa), juiz muçulmano. – 334.

murçielago: Morcego. – 111; v. morçielagos.

Murena: Lúcio Licínio Murena (105-22 AEC), político e militar romano, que desempenhou funções na Ásia Menor. – 423.

Murmugon: Mormugão, porto no território de Goa. – 657.

murtas: Murta-comum, planta arbustiva. – 231.

musas: *Mauz* (árabe), banana. – 115; v. higos / higueras de la India; v. platano/s.

Mustafa: Mustafa I Deli, sultão otomano em dois períodos distintos (r.1617-1618; r.1622-1623). – 509; v. Mostafa.

Mustafa: Piloto persa do Mogostão. – 165.

Mustapha: Lala Kara Mustafa Pasha (c.1500-1580), general otomano que participou em campanhas contra a Pérsia. – 442.

N

Naarmalca: Naarmalcha, canal navegável entre os rios Tigre e Eufrates. – 463, 471.

Nabucdonosor / Nabuchodonosor: Nabucodonosor, rei da Babilónia (r.555-539 AEC). – 459, 475, 476; v. Balthasar; v. Euil Merodad / Euilmerodac; v. Merodac.

Nahun: Profeta Naum, autor de um dos livros do *Antigo Testamento*. – 283, 451.

Naires: Naire (malaiala *nayar*), membro da casta nobre e militar do Malabar. – 85.

Napoles: Nápoles, cidade italiana, 40° 50’ N, 14° 15’ E; reino de Nápoles. – 330, 379, 447.

naranjas/os: Laranja (fruta). – 83, 84, 114, 169, 177, 219, 231, 233, 234, 269, 429, 460, 577, 613, 640, 642, 696.

naren: *Ilamneeru* (malaiala), côco ou leite de côco. – 119; v. coco/s.

Narseo: Narseh, também designado como Narses ou Narseus, rei da Pérsia sassânida (r.293-303). – 454.

Narsinga: Narsinga, ou Bisnaga, reino hindu de Vijayanagara. – 136-138.

Narua: Fortaleza do Espírito Santo, ou de Naroa, nas ilhas de Goa ou Tiswadi. – 100, 101-104, 117, 122, 148; v. Spirito Sancto.

Natal: Terra do Natal, no sudeste da África do Sul. – 696-698; v. Caferria.

Natan: Natanz, cidade iraniana nas proximidades de Ispaão; 33° 30’ N, 51° 54’ E. – 316, 494-497, 500, 574.

Natholia: Anatólia, região da Ásia Ocidental. – 239; v. Anatholia; v. Natolia.

Natiuidad: Dia de Natal. – 516, 518, 619; v. Naudad / Navidad.

Natiuidad de Nuestra Señora: Dia da Natividade de Nossa Senhora, que se celebra a 8 de Setembro. – 193, 563.

Natolia: Anatólia, região da Ásia Ocidental. – 379, 395, 398-400, 402, 429; v. Anatholia; v. Natholia.

naueta: Naveta, pequena embarcação não especificada. – 163, 683, 692.

naufragio/s: Naufrágio. – 16, 37, 52, 54, 62, 175, 176, 178, 229, 609, 631, 633, 658,

- 695.
- Nauidad / Navidad: Dia de Natal. – 255, 664, 683, 686; v. Natiuidad.
- Naxiuan: Nakhchivan, cidade na região do Azerbaijão; 39° 12' N, 45° 24' E. – 308, 309.
- Naytaques: Nautiques, a tribo Nodhaki do Baluchistão. – 182.
- Nazareht: Baixos da Nazaré, no Oceano Índico, nas proximidades da ilha Maurícia, 14° 30' S, 60° 40' E. – 61, 62, 64.
- Nazianzeno: São Gregório de Nazianzo (329-389), teólogo e escritor que foi Patriarca de Constantinopla. – 433; v. San Gregorio.
- neblies: Nebri, espécie de falcão utilizado na caça. – 260.
- Nebrot: Nemrod ou Nimrod, personagem bíblica. – 447.
- Nechao: Necau II, faraó egípcio do século VII AEC. – 458.
- Negroponte: Antigo potentado situado na ilha grega de Eubeia. – 346.
- Negra/s/o/s: Africanos; o termo aplicava-se também a Asiáticos. – 21, 78, 79, 81-84, 90, 110, 111, 145, 151, 153, 154, 244, 261, 332, 538, 550, 603, 626, 628, 640-646, 660, 661, 682, 684.
- Negro: Mar Negro. – 343, 378, 379, 432, 436-443; v. Ponto Eugino.
- Neron: Nero, imperador romano (r.54-68). – 411, 541, 542.
- Nestoriana: Referente ao Nestorianismo. – 359
- Nestorianos: Partidários do Nestorianismo, doutrina cristã heterodoxa avançada por Nestório, patriarca de Constantinopla no século V. – 297, 433, 450, 451, 468, 471, 518; v. Nestoriana.
- Niçephoro Gregoras: Niceforo Gregoras (c.1295-c.1360), historiador bizantino, autor nomeadamente de uma *História Romana*. – 305.
- Niçetas Coniate: Niketas ou Nicetas Choniate (c.1155-1216), historiador grego, autor entre outras obras de uma *Imperii Graeci Historia*. – 305; v. Historia Griega.
- Nicolao: Nicollò Polo (c.1292-1294), pai do viajante italiano Marco Polo. – 390; v. Marco Polo.
- Nicolas: Franciscano originário de Génova, que em 1620 estava prisioneiro na Pérsia. – 596.
- Nicopoli: Nicópolis, antigo nome da cidade búlgara de Nikopol, 43° 43' N, 24° 54' E. – 399, 402.
- nieue/s: Neve. – 37, 121, 184, 255, 264, 288, 289, 318, 325, 329, 333, 386, 407, 408, 414, 415, 443, 462, 464, 492, 533, 602; v. yelo/s.
- Nilo: Rio africano, que atravessa o Egipto e desagua no Mar Mediterrâneo. – 48, 458, 469, 486.
- Ninachatu: Nina Chatu, mercador de origem indiana, residente em Malaca na época da conquista daquela cidade malaia pelos Portugueses, com os quais colaborou posteriormente. – 141, 142.
- Niniue / Ninive: Nínive, antiga cidade da Assíria, na margem oriental do rio Tigre. – 283, 424, 451.
- Ninphas: Ninfas, figuras da mitologia grega. – 134.

- Ninphéo: Ninfeu, lugar consagrado às ninfas. – 445, 446; v. Daphne.
- Niobe: Níobe, figura da mitologia grega, filha de Tântalo. – 217.
- Nipro: Dniepre, rio que desagua no Mar Negro. – 378, 379; v. Boristenes.
- Niquilu/zés: Niquelus ou Niqueluzes, tribo árabe que se fixou na região de Nakhilu, no sul do Irão, junto ao Golfo Pérsico. – 182, 206, 368, 590-592.
- Niseno: São Gregório de Nissa (330-395), teólogo, místico e escritor cristão. – 433; v. San Gregorio.
- Nisibe: Antiga cidade de Nisibe, no local da actual Nusaybin, na fronteira entre a Turquia e a Síria; 37° 4' N, 41° 13' E. – 422, 425, 427, 448, 450-452, 455, 457.
- nisperas: *Nispero* (esp.), nêspereira, fruto da nespereira. – 114.
- Nistro: Nistru, nome romeno do rio Dniester, que desagua no Mar Negro. – 378; v. Tira.
- Nizamaluco: Nizam al-Mulk, título utilizado pelos sultões de Ahmadnagar, na Índia. – 137.
- Nogai: Nogai Khan (?-1299), chefe da Orda Dourada e um dos descendentes de Gengis Khan. – 392-393.
- Nogais: Nogáis, Mongóis da chamada Orda Dourada, liderada por Nogai Khan. – 387, 406; v. Tartaros Nogais.
- nogales: Nogueira (árvore). – 113, 116, 255, 287, 566.
- Norandino: Nur ad-Din ou Nureddin Mahmud Zengi (1118-1174), membro da dinastia Zengida, reinou na Síria entre 1146 e 1174. – 438.
- Nubia: Núbia, região do vale do rio Nilo, que corresponde a actuais territórios do Egipto e do Sudão. – 332.
- Nuestra Señora: Igreja de Nossa Senhora, em Amida, a moderna Diyarbakir. – 448; v. Amida.
- Nuestra Señora: Nossa Senhora. – 216, 350, 554.
- Nuestra Señora de Ayuda: Cabo de Nossa Senhora da Ajuda, onde existia uma igreja do mesmo nome, também chamado de Ribandar, no território de Goa. – 100; v. Nuestra Señora de Ribanda; Ribanda.
- Nuestra Señora de Graça: Frades de Nossa Senhora da Graça, ou Agostinhos, em referência ao seu convento em Lisboa. – 71.
- Nuestra Señora de Graça: Igreja, convento e terreiro de Nossa Senhora da Graça, na antiga cidade de Goa. – 130.
- Nuestra Señora de Graça: Igreja e convento de Nossa Senhora da Graça, na ilha de Ormuz. – 182, 186.
- Nuestra Señora de Guadalupe: Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, no território de Goa. – 106
- Nuestra Señora de Guadalupe: Nau *Nossa Senhora de Guadalupe*, da armada que em 1614 viajou para a Índia. – 7, 16, 39, 44; v. Guadalupe.
- Nuestra Señora de la Encarnación: Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação, na antiga cidade de Goa. – 128.
- Nuestra Señora de la Esperança: Cabo de Nossa Senhora da Esperança, na ilha de

- Ormuz, onde existia uma igreja do mesmo nome. – 182-185, 190.
- Nuestra Señora de la Luz: Bairro e paróquia de Nossa Senhora da Luz, na antiga cidade de Goa. – 123, 124, 128.
- Nuestra Señora de la Luz: Nau *Nossa Senhora da Luz*, da armada que em 1614 largou de Lisboa rumo à Índia. – 7.
- Nuestra Señora de la Merçed: Lugar de Nossa Senhora das Mercês, em Panjim, no território de Goa, onde existia uma igreja do mesmo nome. – 662.
- Nuestra Señora de la Peña: Igreja de Nossa Senhora da Penha, na ilha de Ormuz. – 182, 183, 193.
- Nuestra Señora de la Peña de França: Nau *Nossa Senhora da Penha de França*, da armada que em 1620 saiu de Lisboa, rumo à Índia. – 613.
- Nuestra Señora de la Piedad: Igreja de Nossa Senhora da Piedade, na ilha de Santo Estêvão, no território de Goa. – 103.
- Nuestra Señora de los Remedios: Nau *Nossa Senhora dos Remédios*, da armada que em 1614 largou de Lisboa rumo à Índia. – 7; v. Remedios.
- Nuestra Señora de Nazareth: Caravela *Nossa Senhora da Nazaré*, que largou de Goa em 1620. – 617.
- Nuestra Señora de Ribanda: Cabo de Ribandar, também chamado de Nossa Senhora da Ajuda, onde existia uma igreja do mesmo nome, no território de Goa. – 102; v. Nuestra Señora de Ayuda; v. Ribanda.
- Nuestra Señora del Cabo: Promontório de Nossa Senhora do Cabo, na margem sul da embocadura do rio Mandovi, em Goa, onde existia um convento franciscano do mesmo nome. – 91, 99, 103, 105, 106, 128, 655, 657, 683; v. Talangan.
- Nuestra Señora del Carmen: Convento de Nossa Senhora do Carmo, ou dos Carmelitas, em Ispão. – 315.
- Nuestra Señora del Carmen: Igreja e convento de Nossa Senhora do Carmo, na ilha de Ormuz. – 187.
- Nuestra Señora del Monte: Igreja e rua de Nossa Senhora do Monte, na antiga cidade de Goa. – 126-128.
- Nuestra Señora del Pilar: Monte de Nossa Senhora do Pilar, no território de Goa, onde existia uma igreja e convento de Franciscanos, do mesmo nome. – 100, 106.
- Nuestra Señora del Rosario: Monte de Nossa Senhora do Rosário, em Panjim, no território de Goa, onde existia uma igreja e uma paróquia do mesmo nome. – 111, 130, 131.
- Nueva / Nueva España: Nova Espanha, vice-reino espanhol que ocupava vastos territórios americanos. – 52, 60, 601-602.
- Nueva Zenbla: Nova Zembla, arquipélago no Oceano Ártico, a norte da Rússia. – 406.
- Nuevo / Nuevo Mundo: Novo Mundo ou América. – 23, 115, 117, 409.
- nuezes: Nozes. – 248, 257.
- nuezes de la India / indicas: Coco, coqueiro. – 118, 119.

- Nuño Alvarez Botello: Nuno Álvares Botelho (?-1630), fidalgo português que foi governador do Estado da Índia por um breve período, em 1629. – 613, 663.
- Nuño de Acosta: Ilha de Nuno da Costa, também conhecida como de Santo Estêvão ou de Juá, no território de Goa. – 101; v. Juna / Juna Conbar; v. San Esteuan.
- Nuño de Acuña: Nuno da Cunha, capitão português de Sofala e Moçambique em 1623. – 679.
- Nuño Pereira: Nuno Pereira Freire, capitão português da nau *São Tomé*, que viajou de Lisboa para a Índia em 1622. – 679.
- Nurum Cham: Nurum Khan, governador da região de Balkh, por mandato do soberano uzbeque Imam Quli. – 263; v. Badia Zaman.

O

- Obdenato / Obdenato Palmireno: Septímio Odenato ou Odenato, forma latinizada de Odainath, rei árabe de Palmira, na Síria, na segunda metade do século III. – 454, 456, 466, 470.
- obeliscos: Obelisco, monumento comemorativo. – 246.
- obispo de Braga: Dom Frei Aleixo de Meneses, arcebispo de Braga entre 1612 e 1617. – 642; v. Alexo de Meneses.
- obispo de Çirene: Dom Frei António de Gouveia (1575-1628), bispo de Cirene a partir de 1612. – 207, 285, 305, 367, 368, 523, 548; v. Antonio de Gouea; v. Çirene.
- obispo de Cochín: Dom Frei Sebastião de São Pedro, O.S.A. (?-1629), bispo de Cochim entre 1615 e 1625. – 688.
- obispo de Julpha: Bispo de Julfa, da Igreja Arménia. – 518, 520; v. Julfa; v. Julpha.
- obispo de Naxiuan: Bispo de Nakchivan, da Igreja Arménia. – 309; v. Naxiuan.
- obispo Olmuçense: Johannes Dubravius (1486-1553), bispo de Olomuc, na Boémia. – 436; v. Juan obispo Olmuçense.
- obispo/s: Bispo. – 207, 280, 285, 305, 308, 309, 367, 368, 518-520, 523, 548, 642, 688.
- Oceano / Ocçeano: Mar Oceano, o Oceano Atlântico. – 10, 18, 24, 39, 44, 47, 48, 354, 364, 366, 367, 377.
- Ochiar: Talvez corresponda a Barmshour Olya, localidade iraniana uma légua a sul de Xiraz, onde existia um caravançaraí. – 241, 567.
- Octomano: Osman ou Othman (1258-1326), fundador e primeiro sultão do Império Otomano (r.1599-1326). – 239.
- odre/s: Contentor em pele para transporte de água. – 241, 244, 452, 453, 483, 490, 558, 559, 572.
- Oeza: Huwayza, região e potentado a norte do Golfo Pérsico, abrangendo actuais territórios do Iraque e do Irão; pode designar uma cidade que se situava no local da actual Ahvaz, 31° 19' N, 48° 40' E. – 202, 250, 338, 458, 479, 480, 482-484, 486, 579, 587; v. Çide Monbareca; Monbareca.

- Olanda: Holanda. – 363, 364, 366, 628, 695.
- Olandeses: Holandeses, naturais ou residentes da Holanda. – 45, 51, 52, 79, 408, 627, 628, 629, 645, 680, 681, 683, 686, 687, 688, 694, 695, 700; v. Olanda.
- Olaio Magno: Olaus Magnus (1490-1557), religioso católico e escritor sueco, autor de uma *Historia de Gentibus Septentrionalibus* (Roma, 1555); irmão de Johannes Magnus. – 436; v. Juan Magno.
- Olinpias: Olimpíadas, jogos que se realizavam periodicamente em Olímpia, na antiga Grécia. – 321.
- Olinpo: Monte Olimpo, na Grécia. – 239.
- Oliuer Noort: Olivier van Noort (1598-1627), navegador holandês que em 1598-1601 efectuou uma viagem de circumnavegação. – 51.
- oliuos: Oliveira (árvore). – 235, 445.
- Onor: Onor ou Honavar, porto da costa ocidental da Índia, 14° 16' N, 74° 26' E. – 90.
- Orchanes: Orhan, sultão otomano (r.1326-1362). – 239.
- Orden del Tuson: Ordem do Tosão de Ouro, ordem de cavalaria fundada em 1429 por Filipe III, Duque da Borgonha. – 280.
- ordo/s / ordu/s: Ordo ou ordu designa, em contexto centro-asiático, o arraial ou acampamento real. – 211, 236, 238, 392, 393, 406, 411, 502, 503.
- Orfa: Orfa, antiga cidade no local da actual Şanlıurfa, na Turquia. – 359; v. Edesa / Edessa; v. Orpha.
- Ormu: Hormud, localidade persa a sudeste de Lar. – 568; v. Hormu.
- Ormuz: Cidade e ilha do mesmo nome, à entrada do Golfo Pérsico, onde existia uma importante fortaleza portuguesa, 27° 6' N, 56° 27' E.; designa igualmente o reino de Ormuz. – 159-161, 163, 165, 168, 174, 175, 177, 179, 181-186, 189, 191-196, 199-202, 206, 213, 219, 226, 249, 261, 264, 269, 305, 345, 347, 350, 351, 355, 357-360, 362, 367-378, 389, 419, 468, 472, 478, 480-483, 485, 486, 501-503, 509, 521, 522, 532, 538, 545, 546, 552-555, 559, 560, 567, 570, 573, 574, 577-588, 590-598, 600-603, 605-608, 627, 628, 641, 646, 647, 653, 664, 665-679, 682, 685, 690.
- Ormuzanos: Ormuzinos, originários ou habitantes de Ormuz. – 677; v. Ormuz.
- oro: Ouro (metal). – 123, 129, 134, 142, 144, 145, 149, 191, 200, 211, 216, 220, 225, 242, 261, 264, 265, 312, 314, 316, 332, 334, 335, 340-342, 344, 348, 352, 363, 410, 413, 432, 433, 505, 514, 516, 519, 526, 527, 529-531, 533, 534, 541, 549, 551, 555, 593, 675.
- Orontes: Rio asiático que corre nos territórios do Líbano, Síria e Turquia, desaguando no Mar Mediterrâneo. – 446.
- Orpha: Orfa, antiga cidade no local da actual Şanlıurfa, na Turquia. – 444, 446-449, 452, 457; v. Edesa / Edessa; v. Orfa.
- Osman: Otman ou Uthman ibn Affan (c.570-656), o terceiro califa muçulmano (r.644-656). – 394, 514.
- Osman: Osman II ou Othman II, sultão otomano (r.1618-1622). – 509, 553.
- Osman / Osman Baxa: Özdemiroğlu Osman Pasha (1526-1585), general otomano,

- que exerceu funções de grão-vizir (1584-1585). – 421, 442.
- Ossa Mayor: Ursa Maior, constelação do hemisfério celestial norte. – 25, 140.
- Ossa Menor: Ursa Menor, constelação do hemisfério celestial norte, da qual faz parte a Estrela Polar. – 25, 140.
- osso/s: Urso (animal). – 108, 417.
- ostras: Ostra (molusco). – 147, 148, 210, 483.
- Oton: Marco Sálvio Otão (32-69), imperador romano durante uns meses do ano de 69. – 541.
- ouejas / ovejas: Ovelha (animal). – 239, 241
- Oxo: Rio Amu Darya, que corre na Ásia Central e desagua no Mar de Aral; foi também conhecido como Oxus. – 387, 417; v. Abiaomu.
- Oybo: Ilha de Ibo, no arquipélago das Quirimbas, ao largo da costa de Moçambique. – 639, 641, 642; v. Quirinba.
- oydor: Ouvidor, funcionário administrativo e judicial nomeado pela Coroa portuguesa. – 581, 587-589, 594, 670, 677.
- P**
- Pachin: Pequim, grande metrópole e capital da China. – 390.
- Padua: Baixos de Pádua, que fazem parte do arquipélago das Lacadivas, nas proximidades da costa ocidental da Índia, 10° 57' N, 72° 63' E. – 69, 602, 619, 683, 693.
- pagode/s: Pagode (sânscrito *bhagavat*), templo hindu ou budista; o mesmo termo pode designar os respectivos ídolos. – 136, 143, 149, 150, 151, 152; v. templo/s.
- Países Baixos: Países Baixos, confederação de províncias no norte da Europa. – 126; v. Olanda; v. Payses Baixos.
- palanquin/es: Palanquim. – 133, 144, 145, 192, 200, 204, 216, 221, 293; v. andor/es; v. litera/s / literillas.
- Palestina: Região da Ásia Ocidental, banhada pelo Mar Mediterrâneo. – 134, 456, 458, 459, 475.
- Palleiros: Montes Palheiros, cadeia montanhosa no Oman, que corre paralela à costa para sul de Mascate. – 168.
- Palma: Palma del Rio, cidade espanhola na região de Córdoba, 37° 42' N, 5° 17' O. – 268.
- palma/s: Palmeira (árvore). – 76, 79-81, 83-86, 102, 106, 112, 117-119, 125, 130, 141, 145, 146, 152, 169, 171, 177, 184, 185, 187, 189, 200, 201, 208, 209, 220, 224, 225, 231, 232, 233, 460, 469, 479-481, 486, 511, 568-570, 605, 628.
- palmar/es: Palmeiral, bosque de palmeiras. – 87, 102, 103, 105, 107, 113, 120, 121, 126, 132, 133, 154, 209, 224, 225, 231, 232, 264, 471, 479, 480, 568, 569, 573, 574, 605, 606, 608, 609, 625, 627, 640, 684.

- Palmira: Antiga metrópole no deserto sírio, no local da actual Tadmur, na Síria; 34° 33' N, 38° 16' E. – 456.
- paloma/s: Pomba (ave). – 34, 602, 641, 694.
- palometas: Palombeta (peixe). – 622.
- Pan: Monte Pão, no litoral moçambicano, junto à ilha de Moçambique. – 637.
- Pancraçio: Pancrácio, antigo desporto grego, de combate sem armas. – 321.
- pandero/s: Pandeiro, espécie de pequeno tambor. – 212, 216, 217, 241, 227, 244, 299, 319, 326, 536.
- Panelin: Panelim, localidade no território de Goa. – 102, 163.
- pangayo: Pangaio, embarcação oriental ligeira, com um mastro, armando uma vela de esteira. – 629.
- Pangin: Panjim ou Panaji, localidade no território de Goa, onde existia uma fortaleza do mesmo nome; a designação aplicava-se também ao rio Mandovi, que banha Panjim. – 100-104, 111, 117, 121-124, 130-132, 147, 163, 375, 604, 605, 608, 610, 656, 657, 659, 663, 669, 683-685, 690, 692.
- Papa: Sumo Pontífice, chefe supremo da Igreja Católica Apostólica Romana. – 346, 362, 363, 521; v. Sumo/s Pontífice/s.
- Parales: Páralo (século V AEC), filho do estadista grego Péricles. – 403; v. Pericles.
- Paralipomenon: Paralipômenos, dois livros do *Antigo Testamento* também conhecidos como Crónicas. – 456.
- parauana / paravana: Termo de origem persa (*parvanha*), que designa uma cartapatente ou instruções oficiais; designa também o respectivo portador. – 211, 345, 552.
- parçel/es: Parcel, região marítima de fundos baixos, com declive suave. – 40, 49-52, 57, 62-64, 63, 644, 698.
- pargos: Pargo (peixe). – 698.
- Paria: Golfo de Pária, na foz do Orinoco, a norte da América do Sul. – 16, 19, 483.
- paroes: Parau, embarcação comprida, estreita, de pequeno calado; movida a remos, podia também armar vela. – 89, 602-604, 618, 619, 639.
- Paropamissas: Paropamisso, região das montanhas de Hindu-Kush, na parte oriental do actual Afeganistão. – 398; v. Badajan.
- parras / parreras: Parreira, videira. – 117, 171, 234, 255, 494, 495, 502, 577.
- Parthia / Parthiene: Pártia, antiga região e potentado da Ásia Central, ocupando territórios dos actuais Irão e Turquemenistão. – 263, 388, 417, 440; v. Corasan / Corassan / Corassen.
- Parthos: Partos, súbditos do Império Parta, que hegemonizou vastas regiões da Ásia Central, incluindo o território iraniano, do século III AEC ao século III. – 353, 422, 423, 425, 426, 438, 439, 442, 450, 452-454, 462, 465, 470, 504, 505; v. Arsaçidas.
- Pasa / Pasargada/s: Pasárgada, antiga cidade persa, na região de Fars, actualmente em ruínas; a mesma designação aplica-se a um rio que corre nas proximidades. – 240, 242, 250, 251, 259, 269.
- Pasargades: Região onde se situava a cidade de Pasárgada. – 250; v. Pasa / Pasar-

- gada/s.
- Paso Seco: Passo Seco, em Gandaulim no território de Goa. – 104; v. San Blas.
- Pasqua: Páscoa, festa cristã. – 290, 518, 524.
- patage/s: Patacho, navio de dois mastros. – 162-165, 167-170, 174-182, 585, 596, 597, 604, 607, 647, 654, 656, 668, 671, 673, 675, 677, 679, 680, 683, 686-690.
- Patanes: Designação genérica de povos originários do Afeganistão. – 154.
- pato/s: Pato (ave). – 28, 43, 111.
- Patraso: Patras, cidade grega no Peloponeso; 38° 15' N, 21° 44' E. – 350.
- patriarca/s / patriarcha: Patriarca, autoridade eclesiástica em certas igrejas cristãs. – 308, 446, 450, 501, 518, 521.
- Patroclo: Figura da mitologia grega. – 403.
- Patron: Baixo do Patrão, no Oceano Índico, nas proximidades das ilhas Comores. – 622.
- Paulo Maria: Paolo Simone di Santa Maria, frade carmelita de origem genovesa, enviado à Pérsia pelo Papa Paulo V (p.1605-1621). – 308-309.
- Paulo de Sequeira: Fidalgo português enviado a Mascate em 1622 no comando de um galeão. – 682.
- Paulo Rangel de Castelo Branco: Paulo Rangel de Castelo Branco, capitão português da nau *Remédios* na viagem de 1614 de Lisboa para a Índia. – 15-16.
- Paulo V: Camillo Borghese (1552-1621), papa da Igreja Católica de 1605 a 1621. – 309.
- pauones: Pavão (ave). – 610.
- Payses Baxos: Países Baixos, conferação de províncias no norte da Europa. – 354; v. Olanda; v. Países Baxos.
- Paxa Mahamut: Muhammad Humayun, imperador mogor (r.1530-1540; r.1555-1556), que durante alguns anos viveu exilado na Pérsia. – 541, 544.
- Peçe Austral: Piscis Austrinus, ou Peixe Austral, constelação do hemisfério celestial sul. – 25.
- peças boladores: Peixe-voador. – 620.
- Pedro de Azevedo, don: Dom Pedro de Azevedo, fidalgo português que viajou para a Índia em 1614. – 85.
- Pedro de Baños: Baixo de Pêro dos Banhos, pequeno atol no Oceano Índico, no arquipélago de Chagas. – 693.
- Pedro de la Val: Pietro della Valle (1586-1652), viajante e escritor italiano, que passou vários anos na Pérsia, entre 1618 e 1623, aí se cruzando com Don García de Silva. – 359.
- Pedro Jorge: Piloto português, originário do Algarve, activo no Oriente na década de 1620. – 601.
- Pedro Sarmiento: Pedro Sarmiento de Gamboa (1532-1592), navegador e cronista espanhol, que explorou o litoral da América do Sul. – 51.
- Pedro Ximenez: Pedro Jimenez, espanhol, mestre-sala de Don García de Silva. – 209, 210.

Penba: Ilha de Pemba, que faz parte do arquipélago de Zanzibar, ao largo da costa da actual Tanzânia; 5° 13' S, 39° 44' E. – 622.

Peneo: Rio Peneo, na região da Tessália, na Grécia; a mesma designação era atribuída a uma figura da mitologia grega. – 428, 613.

pepinos: Pepino (vegetal). – 117, 342, 533.

pera/s: Pera (fruta). – 115, 248, 431.

perdizes: Perdiz (ave). – 107, 182, 204, 253, 260, 323, 431, 695.

perdiguero: Perdigueiro, raça canina de provável origem portuguesa, utilizada na caça. – 512.

peregrinos: Peregrino, alguém que vai em peregrinação. – 150, 152, 155, 210, 243, 257, 281, 287, 327, 447, 455, 491, 496.

Periaccanau: Pari-Khan Khanum (1548-1578), tia de Xá Abbas I, na sua época considerada uma das mais poderosas mulheres no mundo safávida. – 492; v. begu/n; v. Canu; v. Zeinab Begun.

Pericles: Péricles (c.495-429 AEC), estadista e orador da antiga Grécia. – 403.

perla/s: Pérola. – 138, 144, 145, 207, 265, 319, 335, 357, 480-483, 530-532, 541, 675.

peros: Pêro ou maçã (fruta). – 113.

peros de agua: Cão de água, raça que parece ser de origem portuguesa. – 50; v. perro/s de agua.

perro/s: Cão (animal). – 50, 51, 107, 108, 189, 228, 250, 276, 277, 323, 431, 494, 512, 513, 582, 611, 622; v. canes.

perro/s de agua: Cão de água. – 51, 512; v. peros de agua.

Persas: Persas, habitantes ou originários da antiga Pérsia. – 237, 238, 284, 285, 421, 426, 437, 438, 440, 442, 443, 449-455, 457, 461, 463, 465, 466, 470, 473-475, 478, 484, 485, 492, 504, 505; v. Persia; v. Persiana/o/as/os.

Persepolis: Antiga cidade de Persépolis, cujas ruínas se situam a nordeste de Xiraz. – 268-270, 283-285, 386, 424, 485; v. Chelminara; v. Chilminara.

Persia: Pérsia, região, reino ou império da Ásia. – 8, 141, 159, 161, 162, 174, 181-183, 187, 190-192, 195, 196, 199-202, 207, 211-213, 218-220, 225, 231, 232, 235, 237, 241, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 257, 259, 262, 263, 266-268, 270, 278, 285, 287, 289, 291, 295, 297-300, 305, 306, 309, 310, 312-318, 320, 321, 323, 326-329, 332-334, 338, 339, 341, 343, 345, 346, 348, 349, 353, 354, 357-359, 361-370, 374-378, 380, 385-394, 398, 414, 417, 418, 420, 421, 423-427, 429, 434, 435, 438, 439, 443, 448, 449, 455, 456, 466, 472, 473, 479, 480, 482-486, 489, 492, 494, 495, 497, 498, 501-506, 509-512, 514, 517, 518, 521-524, 527, 528, 532-534, 537, 538, 542, 543, 546, 551, 553, 554, 556, 557, 559-561, 563, 566, 567, 569, 570, 572, 574, 578, 579, 583-587, 590-592, 594-596, 608, 621, 646, 651, 656, 665-669, 673, 675, 676.

Persia: Mar da Pérsia, antiga designação do Golfo Pérsico. – 460; v. Persico.

persiana/o: Língua persa; referente à língua persa. – 185, 191, 192, 211, 242, 247, 251, 290, 295, 296, 330, 347, 349, 350, 366, 395, 399, 401-403, 417, 429, 435, 463, 510, 517, 533, 569, 573, 576.

Persiana/s/o/os: Persas, habitantes ou originários da Pérsia; referente à Pérsia. – 136, 137, 165, 199-201, 204, 205, 207, 211-213, 215-217, 225, 226, 232, 236, 237, 240, 242-244, 246, 247, 252-255, 260-262, 265, 268, 272, 281, 286, 287, 290, 291, 293-296, 298, 299, 302, 305, 306, 308, 309, 311, 312, 314, 319, 320, 327-331, 338-341, 346, 349, 350, 352, 353, 355, 357-359, 362, 364, 366, 367, 370, 372-374, 376, 377, 387, 394-396, 399, 401, 402, 412, 413, 417, 419-421, 425, 427-429, 431-433, 435, 436, 440-442, 468, 469, 472, 473, 481, 482, 484, 485, 491, 496, 497, 499, 502-510, 512, 513, 516, 518-520, 522, 525-527, 530, 532, 535, 536, 539, 541, 544, 546-548, 555-559, 562, 564, 565, 567, 572, 576, 577, 583, 587-593, 595, 596, 665, 666, 672-676, 678; v. Persas; v. Persia.

Persico: Mar ou Sino Pérsico, antigas designações do Golfo Pérsico. – 180, 181, 183, 201, 206, 211, 233, 250, 269, 386, 458, 478, 480, 483, 486; v. Persia.

Peru: Região da América do Sul. – 60; v. Piru.

pescadas: Pescada (peixe). – 698.

Pescara: Cidade italiana, no litoral do Mar Adriático. – 405; v. Victoria Colona.

Peso: Casa do Peso, na antiga cidade de Goa, local de pesagem de mercadorias. – 661, 662.

peste: Peste (doença). – 124, 420, 465, 605, 606.

Peuloriño: Praça do Pelourinho, na antiga cidade de Goa. – 125, 127, 129.

Phalua: Falua, embarcação ligeira, com uma ou duas velas. – 153.

Pharabat: Farahabad, cidade nas margens do Mar Cáspio, no norte do Irão; 30° 26' N, 56° 53' E. – 503; v. Farabat.

Phasis / Phaso: Rio Fasis, dos antigos geógrafos gregos, que corresponde ao actual Rioni, rio que desagua no Mar Negro, junto à cidade de Poti. – 436, 437, 443; v. Phaso.

Phaso: Poti, cidade georgiana nas margens do Mar Negro, antigamente conhecida como Fasis. – 436, 437.

Phelipe Mascarañas, don: Dom Filipe de Mascarenhas, fidalgo português que exerceu no Oriente diversos cargos, sendo nomeadamente vice-rei do Estado da Índia (g.1645-1651); em 1623 comandou um navio da carreira da Índia. – 690.

Pheniça: Fenícia, antiga região e estado na margem oriental do Mar Mediterrâneo. – 445, 456.

Philipe: Frei Filipe, frade franciscano não identificado, que em 1620 embarcou em Goa rumo a Portugal. – 618.

Philipinas: Arquipélago das Filipinas. – 60, 361, 389, 409, 472, 601, 694.

Philipo: Filipe III duque da Borgonha (r.1419-1467), que casou em terceiras núpcias com Isabel de Portugal, filha do rei Dom João I (r.1385-1411). – 309.

Philisteos: Filisteus, antigo povo que se fixou na região de Canaã, em Israel. – 459.

phisiteres: Fisítero, alegado ser marinho monstruoso, talvez identificável com a baleia. – 649.

Phraaorta: Embora indicado como cidade, o nome parece antes referir-se ao rei

Phraortas (r.646-624 AEC), que reinou na Média. – 422, 423; v. Media.

phrate: Espécie de carpa (*Cyprinidae*), peixe muito comum no rio Eufrates. – 469.

Piamontes: Piemontês, natural da região italiana de Piemonte. – 112; v. Jusepe.

Pictos: Antigos habitantes da Escócia. – 436; v. Scotos.

piedra pomes: Pedra-pomes. – 190, 192.

piedra yman: Pedra íman. – 70, 73.

Pigretes: Outro nome para o rio Pisitigris, que parece corresponder ao actual Diyala, que nasce nas montanhas Zagros e desemboca no rio Tigre. – 485; v. Pisi Tigris / Pisitigris.

piloto/s: Piloto de navio. – 8-11, 15-17, 20-23, 30, 31, 33-36, 38-47, 49, 53-55, 58, 59, 61-67, 69, 73, 75, 79-84, 87-90, 163-167, 170, 175-177, 180, 181, 229, 598-604, 619-623, 625, 626, 629-634, 636-639, 642-644, 648, 650-655, 657, 680, 685, 688, 691, 693, 694, 696-700; v. piloto mayor; v. sotapiloto.

piloto mayor: Gaspar Ferreira Reimão, piloto-mór da nau em que Don García de Silva viajou para a Índia em 1614. – 8-11, 16, 20-23, 30, 31, 33-36, 38-47, 49, 53, 54, 58, 61-67, 69, 73, 75, 79-83, 88, 89, 90; v. Gaspar Ferreira / Fereyra / Ferreira / Ferreyra.

pimienta: Pimenta. – 266.

piña/s: Ananás. – 115, 116; v. ananaz/es.

Pinda: Baixo de Pinda, recife situado na costa de Moçambique, a sul do porto da Beira. – 623, 625.

pinguinas: Pinguim, ave não voadora. – 51; v. sotilicarios.

Pio Sigundo: Eneas Silvio Piccolomini (1405-1464), humanista italiano, que foi papa com o nome de Pio II a partir de 1458. – 436; v. Eneas Siluio.

Pir/a Mahamet: Pir Muhammad bin Jahangir Mirza (c.1374-1407), neto de Tamerlão. – 401, 414-416; v. Mirza Pira Mahamet; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

Pirâmides: Pirâmides de Gizé, no Egipto. – 283, 284.

piratas: Pirata. – 377, 378, 437.

Piru: Peru, região da América do Sul. – 115; v. Peru.

Piscis: Peixes, signo do zodíaco. – 414; v. Zodiaco.

Pisi Tigris / Pisitigris: Rio Pisitigris, parece corresponder ao actual Diyala, que nasce nas montanhas Zagros e desemboca no rio Tigre ou Tigris, a sul de Bagdade. – 471, 484, 485; v. Pigretes.

pistachos: Pistachio (*Pistacia vera*), pequena árvore nativa da Ásia, cuja semente é comestível. – 248, 255, 539, 549.

pistolas: Pistola, arma de fogo portátil. – 336.

Pisuerga: Pisuerga, rio espanhol, afluente do rio Douro, que atravessa as províncias de Palencia e Valladolid, celebrado pelos poetas espanhóis. – 307, 428.

Pitagoras: Pitágoras (570-495 AEC), filósofo e matemático grego. – 139.

pitorras: Galinhola (ave). – 253.

plata: Prata (metal). – 26, 121, 123, 144, 145, 211, 216, 228, 242, 332, 335, 336, 340, 363, 413, 432, 433, 485, 519, 520, 526, 547, 552, 555, 593.

Plata: Rio da Prata ou de la Plata, na América do Sul. – 50.

platano/s: Banana (fruta). – 79, 81, 83, 84, 90, 115, 640, 642; v. higos / higueras de la Índia; v. musas.

platano/s: Plátano (árvore). – 245-248, 290, 298, 306, 317, 337, 495-497, 500, 574.

Playa Honda: Fortaleza espanhola nas Filipinas, na localidade de Botolan, na costa ocidental da ilha de Lução ou Luzon, onde em 1617 ocorreu uma batalha naval entre forças espanholas e holandesas. – 361.

Plinio: Caio Plínio Segundo (23-79), escritor romano, autor de uma célebre *História Natural*. – 112, 207, 470.

plomo: Chumbo. – 176, 274, 449.

Plutarco / Plutarco: Plutarco (c.46-120), historiador de origem grega, naturalizado romano, autor nomeadamente das *Vidas Paralelas*. – 284, 389, 422, 434, 450.

podencos: Podengo, raça canina originária das Canárias. – 108, 250, 260.

Podolia: Podólia, região da Europa Oriental, na actual Ucrânia. – 353, 379.

Polacos: Habitantes ou originários da Polónia. – 412, 530; v. Polonia.

Pole Sofian: Localidade iraniana, a sul de Qazvin, identificável com a actual Pir Yusefian. – 333.

Políbio: Políbio (c.203-120 AEC), geógrafo e historiador grego, autor das *Histórias*. – 460.

polos: Frango (ave). – 175, 576.

Polo: Pólo. – 37, 71, 72, 74, 386, 407, 408; v. Antarthico / Antartico; v. Arctico; v. Artico; v. Austral.

Polonia: Polónia, região e estado no norte da Europa. – 306, 343, 353, 379, 391, 531.

poluora / polvora: Pólvora. – 511, 603, 660, 661, 662, 686.

Ponda: Localidade no território de Goa, 15° 24' N, 74° 1' E. – 104.

Ponpeyo: Cneu Pompeio (106-48 AEC), general e político romano. – 423, 442; v. Gneo Ponpeyo.

Ponto Eugino: Ponto Euxino, antiga designação do Mar Negro. – 443; v. Negro.

Popea Sabina: Popeia Sabina (30-65), segunda esposa do imperador romano Nero. – 541, 542; v. Sabina Augusta.

porcelana/s: Taça de porcelana. – 205, 535.

porfidos: Pórfido ou pórfiro, espécie de mármore. – 284.

Porto: Cidade no norte de Portugal. – 641.

Portugal: Portugal, rei de Portugal, reino de Portugal, coroa de Portugal. – 10, 19, 20, 41, 42, 45, 62, 63, 72, 79, 84, 89-92, 105, 109, 117, 121, 123, 132, 143-145, 162, 267, 359, 480, 522, 523, 560, 585, 590, 604, 610, 617, 625, 628, 638-642, 657, 663, 667, 677, 683, 684, 687-693.

portugues/a: Língua portuguesa. – 31, 40, 81, 627

Portugues/a/as/es: Portugueses, habitantes ou originários de Portugal; referente a Portugal. – 8, 15, 21, 39, 48-52, 59, 60, 70, 79, 84, 91, 99, 100, 102, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 114, 117, 118, 199, 123, 126-128, 132, 133, 136-138, 141-144, 147, 149, 150, 161, 167, 168, 170, 171, 174, 186-188, 191, 192, 194, 201, 278, 305, 311, 361, 362, 366, 369, 370, 372-374, 377, 389, 419,

480-483, 504, 521, 523, 524, 527, 532, 588, 589, 593, 594, 603, 606, 608, 610, 611, 628, 629, 637, 640-642, 644, 646, 648, 656, 661, 662, 665, 671, 672, 674, 681, 687, 695, 697, 700; v. Portugal.

Pozo: Poço, ancoradouro nas proximidades de Panjim, no território de Goa. – 659.

Pracala: Outra designação para Artaxata, antiga capital da Arménia. – 422, 425; v. Artaxata / Arthaxata; v. Procala.

Prasinos: *Factio prasina*, ou ‘verdes’, uma das quatro facções que se formaram na antiga Roma, no contexto das corridas de cavalos e de carros. – 321; v. Venetos.

Precopenses / Precopitas: Tártaros da Crimeia. – 378, 379, 392, 530; v. Tartaros Precopenses.

Premislao: Przemysł II ou Premislau II, duque de Cracóvia (1290-1291) e rei da Polónia (1295-1296). – 436.

Presides: Talvez lapso por ‘presidentes’. – 448.

pretal: Peitoral, parte dos arreios de cavalo. – 242.

pretorianos: Pretorianos, na antiga Roma formavam a guarda pessoal do imperador; designa guarda real safávida. – 499; v. corchi/s.

pretorio: Pretório, ou *praetorium*, tenda ou pavilhão de comandante de exército. – 467.

primer mobil: Primeiro móbil, a décima esfera do modelo geocêntrico de Ptolomeu, que pretendia explicar o aparente movimento dos céus em relação à Terra. – 59.

Príncipe de Gales: Henry Frederick Stuart (1594-1612), Príncipe de Gales, filho de James I de Inglaterra. – 364, 365; v. Gales.

Príncipe de Polonia: Sigismundo III Vasa, ou Zygmunt Czernichowski III Waza, rei da Polónia (r.1587-1632) e da Suécia (r.1592-1599). – 353; v. Polonia.

Procala: Outra designação para Artaxata, antiga capital da Arménia. – 441; v. Artaxata / Arthaxata; v. Pracala.

Protheo: Proteu, divindade da mitologia grega, que tinha o dom da metamorfose. – 376.

Prutenos: Prussianos, povo que demorava nas margens do Mar Báltico. – 412.

Ptholomaida / Ptolomaida: Ptolemaida, cidade na região da Macedónia, na Grécia; 41° 31’ N, 21° 41’ E. – 239, 398.

Ptholomeo / Ptolomeo: Cláudio Ptolomeu (90-168), geógrafo grego, autor de uma célebre *Geografia*. – 141, 308, 386, 440.

puerco/s: Porco (animal). – 108, 204, 253, 431, 582, 593, 610, 624, 649, 694.

Puertas de Hierro: Portas de Ferro, designação da cidade de Derbent, no litoral do Mar Cáspio, onde existiam poderosas fortificações. – 306, 429; v. Demir Capir; v. Derbento.

Puerto Sancto: Porto Santo, uma das ilhas do arquipélago da Madeira. – 9, 10.

puñal/es: Punhal (arma). – 200, 211, 242, 281, 332, 334, 435, 516, 531, 532, 540, 541, 543.

Purificacion de Nuestra Señora: Dia de Nossa Senhora da Purificação, que se celebra

a 2 de Fevereiro. – 631.

Q

quadrante: Quadrante, instrumento de navegação astronómica utilizado para determinar a altura dos astros. – 165, 166.

quartago/s: *Cuartago* (esp.), quartão, cavalo pequeno e robusto. – 352, 359.

quelen: *Kellin* (concani), banana. – 114.

Queixome: Qeshm, ilha iraniana à entrada do Golfo Pérsico, junto a Ormuz, onde existiu uma fortaleza portuguesa no período imediatamente anterior a 1622. – 181, 194, 195, 199, 357, 665, 674; v. Quexome / Queyxome.

Quemados: Ilhéus Queimados, grupo de ilhotas também conhecido como Burnt Islands, ao largo da cidade de Vengurla, na costa ocidental da Índia. – 604, 619, 653, 655, 656.

Querman: O mesmo que Carmânia, correspondente à actual região iraniana de Ker-
man. – 200, 201, 228, 295, 309; v. Carmania/s; v. Cherman.

Quexome / Queyxome: Queixome, ilha iraniana de Qeshm. – 159, 182, 184, 190, 206, 359, 368, 373, 523, 554, 560, 570, 579, 582, 583, 587, 593, 665, 667, 668, 670-672, 674, 676; v. Queixome.

Quiloa: Quíloa, ilha de Kilwa Kisiwani, no litoral da actual Tanzânia, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 640, 650.

Quintilio Varro: Públio Quintílio Varo (c.46 AEC-9), político e militar romano. – 403.

Quinto Curcio: Quinto Cúrcio Rufo, político e historiador romano do século I, autor da *História de Alexandre*. – 140, 268, 284, 389, 472; v. Angelo Cospo Bolo-
ñes; v. Historia.

Quirinba: Quirimbas, arquipélago ao largo da costa de Moçambique; 12° 8’ S, 40° 34’ E. – 58, 623, 625, 638, 639-642.

quitasol/es: Guarda-sol ou chapéu-de-sol. – 119, 221, 278-280, 558.

R

Raba: Al-Rahba, antiga cidade fortificada nas margens do rio Eufrates, que parece corresponder à moderna localidade iraquiana de Rawa; 34° 28’ N, 41° 55’ E. – 458, 459, 460.

Rabatha: Antiga localidade de Rabbah, cujas ruínas se situam junto à moderna cidade de Amman, na Jordânia. – 460.

Rabsaças: Rabshakeh, título de um alto funcionário assírio, mencionado na Bíblia. – 461.

Rachol: Rachol, localidade no território de Goa, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 99, 662.

Raix Noredim: Ra'is Nur al-Din, guazil de Ormuz em finais do século XVI e inícios do século XVII. – 675.

Rama: Médico indiano, de Goa. – 138, 139.

Ramadan: Ramadão, mês do calendário islâmico, durante o qual os muçulmanos praticam o jejum ritual. – 552.

Ramos: Domingo de Ramos, festa móvel cristã, celebrada no domingo antes da Páscoa. – 163, 598.

ranas: Rã (animal). – 112.

raso: Cetim (tecido). – 216; v. rraso.

ratonçillos / ratones: Rato (animal). – 77, 110; v. rraton/es.

Ratones / Ratos: Ilha dos Ratos, não identificada, na região litoral de Musandan, no Oman. – 181, 598.

rauanos: Rábano. – 342.

reales: Real, antiga moeda espanhola de prata. – 228, 254, 327, 580.

rebellin: *Revellin* (esp.), revelim, obra exterior para defesa das fortificações. – 171, 172, 173, 174.

Reblatha: Riblah, antiga cidade nas margens do rio Orontes, nas proximidades de Baalbek, no actual Líbano. – 458, 460.

Redempto de la Cruz: Frei Redento da Cruz (1598-1638), carmelita português que missionou no Oriente. – 368, 374, 376, 560, 665, 666.

Redondo: Localidade no Alentejo, em Portugal. – 586, 684; v. Conde da/o Redondo.

regulo: Régulo, sinónimo de basilisco, animal mítico. – 112, 113; v. basilisco.

religion/es: Religião. – 84, 120, 132, 135-137, 139, 140, 146, 150, 189, 191, 238, 252, 280, 295, 297, 308, 339, 343, 346, 350, 359, 398, 399, 401, 416, 433, 446, 518, v. rreligion/es.

religion / rreligion/es: Religião. – 84, 120, 132, 135-137, 139, 140, 143, 146, 150, 152, 184, 189, 191, 238, 252, 280, 295, 297, 308, 309, 339, 343, 346, 348, 350, 359, 367, 393, 398, 399, 400, 401, 416, 433, 435, 436, 439, 445, 446, 475, 503, 513, 517, 518, 531, 564.

reloxes: Relógio portátil de sol. – 74.

Remedios: Nau *Nossa Senhora dos Remédios*, da armada que em 1614 largou de Lisboa rumo à Índia. – 7-9, 11, 12, 15, 21, 22, 39, 40, 45; v. Nuestra Señora de los Remedios.

resina: Resina ou produto resinoso. – 231; v. rresina.

retamas: Giesta. – 230, 231; v. rretama/s.

Rey de Persia: Rei da Pérsia, referência ao Xá Abbas I (r.1587-1629). – 8, 159, 187, 195, 196, 199, 202, 211, 218, 262, 263, 266, 287, 295, 297, 299, 315, 327, 343, 346, 353, 354, 358, 359, 361-364, 366-370, 374-378, 434, 435, 439, 482, 490, 497, 498, 501, 503, 505, 509, 510, 514, 521-523, 533, 534, 542, 543, 551, 560, 579, 580, 583-587, 590-592, 596, 608, 665, 667-669, 673; v. Abas.

rey/es: Rei ou soberano. – 375-380, 386, 388-390, 392, 393, 395, 396, 398, 402-405,

407, 413, 414, 416-421, 423, 425, 426, 434-441, 443, 448, 454-456, 458-461, 463, 464, 472-476, 478, 482, 484, 485, 489, 491-494, 497-511, 514, 517, 518, 520-555, 560-562, 564-566, 577, 579, 580, 583-597, 608, 629, 646, 659, 665-669, 671, 673-676, 678, 683, 687, 691; v. rrey/es.

Reyes Magos: Colégio dos Reis Magos, fundado pelos Franciscanos em Bardez, no território de Goa. – 136, 163, 604, 605, 659, 687.

reyezillo / reyezuelos: Reizinho. – 141, 398, 486, 492.

reyna: Rainha. – 426, 588.

reyno/s: Reino, território submetido a um rei. – 377-379, 385, 387-394, 398, 402, 416, 419, 420, 426, 436, 438, 439, 441, 443, 447, 458, 460, 474, 476, 480, 482-484, 486, 492, 497, 523, 525, 526, 531, 537, 544-546, 549, 554, 558, 560, 569, 570, 575, 577, 578, 582, 587, 590-593, 608, 612, 642, 651, 665, 667, 671; v. rreyno/s.

Ribanda: Cabo de Ribandar, também chamado de Nossa Senhora da Ajuda, onde existia uma igreja do mesmo nome, no território de Goa. – 100; v. Nuestra Señora de Ayuda; v. Nuestra Señora de Ribanda.

Rio de Janeiro: Porto da costa do Brasil. – 42.

Rioja: La Rioja, região do norte de Espanha. – 349.

Roberto / Roberto Sirley: Robert Sherley (c.1580-1628), aventureiro inglês que passou largos anos na Pérsia, irmão de Anthony; enviado à Europa como embaixador de Xá Abbas I. – 347, 362, 363-368, 374-376, 510, 522, 533, 560, 561, 665-667; v. Antonio Sirley.

robles: Carvalho (árvore). – 431.

Roçalgate: Cabo de Roçalgate, o moderno Ras al Hadd, na costa nordeste do Oman. – 164, 165, 167, 168, 175, 178, 181, 365, 458, 483, 599, 695.

Rodano: Ródano, rio europeu que desagua no Mar Mediterrâneo. – 469.

Rodas: Ilha de Rodes, no parte oriental do Mar Mediterrâneo. – 346, 398, 400, 401.

Rodope: Figura da mitologia grega. – 207.

Rodrigo de Gama, don: Dom Rodrigo da Gama, morto em Ormuz, irmão de Dom Luís da Gama. – 368; v. Luis de Gama.

Rohob: Aram Rehob, antigo reino aramaico na região do Líbano. – 459.

Rojo: Mar Roxo ou Mar Vermelho. – 122, 134, 177, 180, 458, 483, 522, 560; v. Eritreo; v. Roxo.

Roldan: Nome do alão, ou grande cão de fila, de Don García de Silva. – 293.

Roma: Cidade italiana. – 273, 296, 305, 321, 359, 362, 405, 411, 423, 467, 497, 542.

Romania: Roménia, território aproximadamente correspondente ao actual estado do mesmo nome. – 240, 648; v. Romelia.

romance: Língua romance ou língua vulgar, por oposição ao latim. – 77.

Romana/o/as/os: Romanos, habitantes ou originários de Roma; referente a Roma ou ao Império Romano. – 146, 237, 240, 272, 274, 277, 295, 308, 359, 367, 378, 387, 405, 414, 421-425, 442, 444, 445, 447-457, 461, 463, 465, 466, 469, 470, 485, 504, 540-543; v. Roma.

Romelia: Rumélia, antiga região balcânica, aproximadamente correspondente à

actual Roménia. – 240; v. Romania.

romeria: Romaria, peregrinação religiosa. – 150, 257.

romero/s: Romeira (peixe). – 14.

romeros: Romeiros, peregrinos. – 210; v. peregrinos.

romitorio: *Romitorio* (italiano), eremitério. – 256.

Rosario: Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na antiga cidade de Goa. – 130; v. Nuestra Señora del Rosario.

rosmaros: Manatim (animal marítimo). – 353.

rotero/s: Roteiro náutico. – 13, 54, 61, 62, 74, 77; v. rroteros.

Roxeta: Roseta, localidade do litoral mediterrânico do Egipto, a moderna Rashid; 31° 24' N, 30° 25' E. – 366.

Roxo: Mar Roxo ou Mar Vermelho. – 366, 523, 665; v. Eritreo; v. Rojo.

rrabihorcados: Rabiforcado ou rabo-forcado, ave marinha também conhecida como fragata. – 619, 620, 653.

rraso: Cetim. – 257, 275, 335, 338; v. raso.

rraton/es: Rato (animal). – 77, 78, 572, 652; v. ratonçillos / ratones.

rreligion/es: Religião. – 140, 143, 152, 184, 309, 339, 348, 367, 393, 400, 401, 433, 435, 436, 439, 445, 475, 503, 513, 517, 531, 564; v. religion/es.

rresina: Resina ou produto resinoso. – 401, 561; v. resina.

rretama/s: Giesta. – 289; v. retamas.

rrey/es: Rei ou soberano. – 311, 416, 509, 554, 691; v. rey/es.

rreyno/s: Reino, território submetido a um rei. – 168, 310, 419, 575, 587, 612; v. reyno/s.

rroçin/es: Rocim, cavalo pequeno e fraco. – 236, 527, 579.

rrosa: Rosa de Alexandria (*rosa damascena*), variedade de rosa com propriedades medicinais. – 249.

rrosas / rrosales: Rosa (flor), roseiral. – 249, 294, 299, 311, 419.

rroteros: Roteiro náutico. – 633, 695, 696; v. rotero/s.

rrubies / rubies: Rubi (pedra preciosa). – 200, 265, 334, 530.

Rui González de Siqueira: Rui Gonçalves de Siqueira, capitão da fortaleza de Tidore em 1598-1601. – 389.

Rumes: Designação atribuída aos Turcos. – 240, 338, 541; v. Rumis.

Rumi Capir: 'Porta dos Romanos', porta da cidade de Amida. – 448; v. Amida.

Rumis: O mesmo que Rumes, designação atribuída aos Turcos. – 240; v. Rumes.

Ruslene: Parece corresponder a Rusland, outra nome para a Rússia. – 406; v. Russia.

Russia: Rússia. – 353, 378, 379, 391; v. Ruslene.

Russianas/os: Russos, habitantes ou originários da Rússia. – 314, 353, 378; v. Russia.

Rutenas: Referente à Ruténia, região histórica que correspondia a territórios das actuais Ucrânia e Bielorrússia. – 411.

Ruy de Mello de San Payo: Rui de Melo de Sampaio, fidalgo português nomeado capitão da fortaleza de Moçambique em 1614. – 10.

Ruy Fleire / Ruy Freile / Ruy Freire de Andrade: Rui Freire de Andrade (c.1590-

1633), capitão português muito activo na região do Golfo Pérsico, sobretudo depois da conquista de Ormuz por forças anglo-persas em 1622. – 664, 665, 667-673, 677, 678, 684.

Ruy González de Clavijo: Ruy Gonzalez de Clavijo (?-1412), viajante castelhano que em 1403-1405 visitou Samarcanda, com uma embaixada de Enrique III de Castela; deixou um relato da sua viagem, que seria publicado em Sevilha em 1582. – 413.

S

Saba: Sava ou Saveh, cidade iraniana no caminho entre Ispaão e Qazvin; 35° 1' N, 50° 21' E. – 331, 332, 492, 493.

sabandija/s: Animalejo repugnante. – 112, 119.

Sabina Augusta: Sabina (c.87-c.136), mulher do imperador romano Adriano (r.117-138). – 542, 543.

Sacas: Povo nómada da Ásia Central, normalmente associado aos Cítas. – 393; v. Sçitas / Sçithas.

saçello: *Sacellum* (latim), pequena capela. – 257.

saçerdotes: Sacerdote. – 136, 138, 149, 151, 252, 308, 338, 513, 519.

sacres: Falcão-sacre, utilizado na caça. – 260.

Sacro: Promontório Sacro, designação do Cabo de São Vicente, em Portugal. – 26; San Viçente.

saetas: Setas (arma). – 396, 400, 457; v. flecha/s.

Safi Mirza: Muhammad Baqir Mirza (1587-1614), filho mais velho de Xá Abbas I, que foi por este mandado executar em 1614. – 355.

Sagrada Escritura / Scriptura: Sagrada Escritura, designa a Bíblia. – 134, 442, 449, 460, 471, 475.

said/e: *Said* (árabe), chefe, senhor ou príncipe, por vezes transcrito como 'cide' ou 'ceide'. – 334, 338, 338; v. alfaqui.

sal: Sal. – 183-185, 192, 253, 331, 524.

Saladino: Sultão do Egipto (r.1174-1193). – 438.

Salamina: Ilha de Salamis, cuja capital é Salamina, na Grécia; 37° 58' N, 23° 30' E. – 622.

Saldaña: Aguada de Saldanha, actual Table Bay, onde nasceu a Cidade do Cabo. – 43, 700.

salitre: Salitre. – 120, 121, 184, 329, 332.

salmones: Salmão (peixe). – 419, 420, 428, 469, 524.

Salmos de Daud / Daut / David: Livro dos Salmos, um dos livros do *Antigo Testamento*. – 262, 347, 348.

Salomon: Salomão, personagem bíblico, rei de Israel. – 410, 456.

Salsete: Região no território de Goa. – 90, 91, 99, 100, 105, 606, 686.

salze/s / sauzes: *Sauce* (esp.), salgueiro (árvore). – 494, 495, 566.

- Samandria: Cidade de Semandria, actual Smederevo, na Sérvia; 44° 40' N, 20° 56' E. – 402.
- Samarcan/t: Samarcanda, cidade centro-asiática, no actual Uzbequistão; 39° 39' N, 66° 57' E. – 387, 388, 389, 394, 412-416, 534; v. Maracanda.
- Samosata: Antiga cidade nas margens do rio Eufrates, nas proximidades da actual Samsat, no sul da Turquia; 37° 4' N, 38° 28' E. – 444.
- San Agustin: Cabo de Santo Agostinho, na costa do Brasil; 8° 17' S, 35° 1' O. – 22, 23, 25, 40-42.
- San Agustin: Designa um Convento da Ordem de Santo Agostinho, em Goa, Mascate, Ormuz ou Ispaão. – 131, 170, 171, 182, 190, 199, 315, 516, 533, 581, 688.
- San Agustin: Ordem de Santo Agostinho ou membro dessa ordem. – 130, 170, 182, 186, 193, 226, 294, 298, 305, 306, 367, 521; v. Agustino/s; v. Augustinos.
- San Alberto: Galeão português *Santo Alberto*, enviado de Goa a Mascate em 1622. – 680, 682.
- San Alexo: Paróquia de Santo Aleixo; a Igreja de Santo Aleixo situa-se em Calangute, no território de Goa. – 127.
- San Amaro: Colina de Santo Amaro, no território de Goa. – 127, 128.
- San Amaro: Nau *Santo Amaro*, da armada que largou de Goa em 1620. – 629; v. Sancto Amaro.
- San Antonio: Capela de Santo António, na antiga cidade de Goa. – 130.
- San Basilio: Ordem de São Basílio, ordem monástica das igrejas do cristianismo oriental. – 262; v. Basilio.
- San Blas: Aguada de São Brás, na actual Mossel Bay, na África do Sul; 34° 11' S, 22° 8' E. – 51, 698, 699.
- San Blas: Baluarte e Fortaleza de São Brás, em Gandaulim no território de Goa. – 104, 128; v. Paso Seco.
- San Blas: Dia de São Brás, que se comemora a 3 de Fevereiro. – 632.
- San Blas: Rua de São Brás, na antiga cidade de Goa. – 123, 127, 660.
- San Buena Ventura: Colégio de São Boaventura, da Ordem de São Francisco, na antiga cidade de Goa. – 130, 132, 605.
- San Buena Ventura / Buena Ventura / Buenaventura: Nau *São Boaventura*, da armada que em 1614 largou de Lisboa rumo à Índia. – 7-10, 21, 45-47, 49, 52, 53, 56, 65, 67, 68, 75, 78, 82, 83, 87, 90, 91.
- San Carlos: Nau *São Carlos*, que em 1622 se perdeu na costa de Moçambique. – 680, 681.
- San Eliseo: Juan Tadeu de San Eliseo (1574-1634), carmelita descalço que foi missionário na Pérsia entre 1607 e 1629. – 305; v. Juan Tadeo / Thadeo.
- San Elmo: Fogo-de-santelmo, descarga electroluminescente que se observa com frequência nos mastros dos navios durante as tempestades eléctricas no mar. – 699; v. Cuerpo Sancto.
- San Esteuan: Ilha de Santo Estêvão ou de Juá, no território de Goa. – 100, 101, 148, 154; v. Juna / Juna Conbar; v. Nuño de Acosta.

- San Eulogio: Santo Eulógio de Córdoba (?-859), autor de diversas obras de polémica religiosa. – 438.
- San Francisco: Convento de São Francisco, na antiga cidade de Goa. – 122, 128, 129.
- San Francisco: Galeota *São Francisco*, que em 1617 estava em Ormuz. – 199.
- San Francisco: Ordem de São Francisco ou membro desse ordem. – 46, 361, 392, 618; v. Franciscano/s.
- San Gabriel: Baluarte de São Gabriel, na fortaleza de Ormuz. – 627, 645.
- San Gregorio: Pode referir-se a São Gregório de Nazianzo (329-389), teólogo e escritor que foi Patriarca de Constantinopla; ou a São Gregório de Nissa (330-395), teólogo, místico e escritor cristão. – 433.
- San Jorge: Ermida de São Jorge, que existiria em Urfa, actual Şanlıurfa na Turquia. – 447; v. Orfa; v. Orpha.
- San Jorge: Ilha de São Jorge, nas proximidades da ilha de Moçambique. – 627.
- San Jorge: São Jorge (275-303), soldado romano venerado como mártir cristão. – 355, 433; v. Chederlem.
- San Joseph: Nau *São José*, que em 1622 encalhou nos baixos de Moxincale. – 680-682, 684; v. Moxincale.
- San Juan : Dia de São João, que se celebra a 24 de Junho. – 25.
- San Juan: Ordem de São João, mais conhecida como Ordem de Malta. – 280, 398, 400.
- San Juan: São João Baptista, pregador judeu do início do século I. – 518.
- San Jullian: Puerto San Julián, um porto natural na Patagónia; 49° 18' S, 67° 43' O. – 51, 52.
- San Lorenço: Dia de São Lourenço, que se celebra a 10 de Agosto. – 47, 51.
- San Lorenço: Ilha de São Lourenço ou de Madagáscar. – 40, 45, 54, 57-59, 61-63, 365, 604, 613, 628, 630-634, 642, 644, 664, 679, 691, 695, 696.
- San Lorenço: Passo de São Lourenço, também chamado de Agaçaim, no território de Goa; 15° 25' N, 73° 57' E. – 105; v. Agaçim.
- San Lucas: Dia de São Lucas, que se celebra a 18 de Outubro. – 75.
- San Marcos: Dia de São Marcos, que se celebra a 25 de Abril. – 605.
- San Mathias / Matias: Bairro de São Matias, na antiga cidade de Goa. – 127, 128.
- San Miguel: Baixos de São Miguel, no Oceano Índico, nas proximidades da Saia da Malha. – 64, 65; v. Saya de Malla.
- San Miguel: Dia de São Miguel, que se celebra a 29 de Setembro. – 66.
- San Pablo: Bairro de São Paulo, na antiga cidade de Goa. – 125, 126.
- San Pablo: Colégio de São Paulo, da Companhia de Jesus, na antiga cidade de Goa. – 125, 126.
- San Pablo: Dia de São Pedro e São Paulo, que se celebra a 29 de Junho. – 27.
- San Pablo: São Paulo, um dos apóstolos de Jesus Cristo. – 262; v. Epistola de San Pablo.
- San Pablo: São Paulo, actual Cais do Sodré, em Lisboa. – 7.
- San Pedro: Baía e cabo de São Pedro, local não identificado na costa do Oman. –

167.
 San Pedro: Baluarte de São Pedro, na fortaleza de Ormuz. – 671.
 San Pedro: Castelo de São Pedro, em Bodrum, na costa ocidental da Turquia. – 398, 401.
 San Pedro: Dia de São Pedro e São Paulo, que se celebra a 29 de Junho. – 27.
 San Pedro: Paróquia de São Pedro, na antiga cidade de Goa. – 107, 121, 123, 131.
 San Pedro: Penedo de São Pedro, ilhéu rochoso nas proximidades da costa do Brasil. – 19, 25.
 San Phelipe / Philipe: Nau *São Filipe*, da armada que em 1614 largou de Lisboa rumo à Índia. – 7-10, 21, 45-47, 53, 55, 56, 67, 75, 78, 82, 83, 85-90, 92.
 San Roman: Cabo de São Romão, na extremidade setentrional da ilha de São Lourenço. – 61, 696.
 San Roque: Colégio de São Roque ou de São Paulo-o-Novo, da Companhia de Jesus, na antiga cidade de Goa. – 125, 131, 132.
 San Viçente: Cabo de São Vicente, na ponta sudoeste de Portugal. – 26; v. Sacro.
 Sancta Ana: Lugar de Santa Ana, no território de Goa. – 103, 106, 108.
 Sancta Catalina: Dia de Santa Catarina de Alexandria, que se celebra a 25 de Novembro. – 242.
 Sancta Catalina: Igreja de Santa Catarina de Alexandria, na antiga cidade de Goa. – 122, 132.
 Sancta Clara: Dia de Santa Clara de Assis, que se celebra a 11 de Agosto. – 49.
 Sancta Cruz: Torre da Igreja de Santa Cruz, em Madrid. – 303.
 Sancta Elena: Ilha de Santa Helena, no meio da Atlântico Sul, 15° 57' S, 5° 43' O. – 664, 695.
 Sancta Luzia: Igreja de Santa Luzia, na antiga cidade de Goa. – 121, 127, 184, 185, 187, 660; v. Santa Luzia.
 Sancta Marta: Ilha de Santa Marta, provável referência à actual ilha de Coche, ao largo da Venezuela. – 483.
 Sancta Monica: Convento de Santa Mónica, na antiga cidade de Goa, do ramo feminino da Ordem de Santo Agostinho. – 130.
 Sanctiago: Forte de São Tiago, também chamado de Benasterim, no território de Goa, junto ao passo de Benasterim. – 104; v. Banastarin / Benastarin.
 Sanctiago: Ilha de Santiago, actual ilha de Sena, nas proximidades da ilha de Moçambique, 15° 2' S, 40° 44' E. – 627, 647, 681.
 Sanctiago: São Tiago ou Santiago Maior, um dos apóstolos de Jesus Cristo. – 355.
 Sancto Amaro: Nau *Santo Amaro*, da armada que largou de Goa em 1620. – 629; v. San Amaro.
 Sancto Antonio: Baluarte de Santo António, na fortaleza da ilha de Moçambique. – 645.
 Sancto Domingo: Convento de São Domingos, na antiga cidade de Goa. – 127, 128, 660-662; v. Santo Domingo.
 Sancto Domingo: Ilha de Santo Domingo, no Mar das Caraíbas. – 52.
 Sancto Domingo: Ordem de São Domingos ou membro dessa Ordem. – 113, 131,

- 308, 309, 392, 641.
 Sancto Thomas: Colégio de São Tomás, da Ordem de São Domingos, na antiga cidade de Goa. – 111, 147, 160; v. Sancto Tomas.
 Sancto Thomas: Igreja do Apóstolo São Tomé, em Edessa. – 448; v. Edesa / Edessa.
 Sancto Thome: Ilha de São Tomé, situada no Golfo da Guiné. – 10.
 Sancto Thome: Nau *São Tomé*, da armada portuguesa que chegou a Goa em 1622. – 679, 680, 682, 684, 689, 690, 692.
 Sancto Thome: São Tomé de Meliapor, moderna Mylapore, na costa oriental da Índia. – 137; v. Maliapor; v. Meliapor; v. Santo Thome.
 Sancto Tomas: Colégio de São Tomás, da Ordem de São Domingos, na antiga cidade de Goa. – 131; v. Sancto Thomas.
 sancton/es: Eremita. – 142, 153, 185, 252, 256, 257, 287, 289, 329; v. deruis / der-vis; v. ermitaño/s; v. hermitaño/s; v. iogue/s.
 santuario/s: Santuário, local de peregrinação religiosa. – 149-151, 255, 256, 496; v. santuario.
 Santa Luzia: Igreja de Santa Luzia, na antiga cidade de Goa. – 123, 124, 182; v. Sancta Luzia.
 Santa Maria: Ilha de Netrani, ao largo da costa ocidental da Índia, nas proximidades da cidade de Bhatkal; 14° 0' N, 74° 19' E. – 89.
 Santa Sophia: Hagia Sophia, em Istambul, antiga basílica ortodoxa, depois transformada em mesquita imperial. – 424.
 Santander: Cidade portuária no norte de Espanha, 43° 27' N, 3° 48' E. – 698.
 Santiago: Baluarte de São Tiago, na fortaleza de Ormuz. – 674.
 Santiago: Dia de Santiago, que se celebra a 25 de Julho. – 38.
 Santiago: Ilha de Santiago, no arquipélago de Cabo Verde. – 26.
 Santiago: Santuário de Santiago de Compostela, em Espanha. – 210.
 Santo Domingo: Convento de São Domingos, na antiga cidade de Goa. – 662; v. Sancto Domingo.
 Santo Thome: São Tomé de Meliapor, moderna Mylapore. – 138, 609; v. Maliapor; v. Meliapor; v. Sancto Thome.
 santuario: Santuário, local de peregrinação religiosa. – 193, 503; v. santuario/s.
 Sapor: Sapor I, rei do Império Sassânida na Pérsia (r.241-272). – 456, 466, 470.
 Sapor: Sapor II, rei do Império Sassânida na Pérsia (r.309-379). – 448, 449, 455.
 sapo/s: Sapo (animal). – 112.
 Sara Coja: Um dos secretários de estado de Xá Abbas I. – 553; v. Caracoja / Çaracoja.
 sardinhas: Sardinha (peixe). – 14.
 sarga: Sarja, tipo de tecido e/ou padrão de tecelagem. – 531.
 satrapa/s: Sátropa, governador provincial nos antigos Impérios Medo e Persa. – 461, 492.
 satrapias: Satrapia, território governado por um sátropa. – 416; v. sátropa/s.
 Saturnales: Saturnal, festa que se celebrava na antiga Roma, em honra da divindade Saturno. – 684.

Saturno: Planeta do sistema solar. – 140.
 saualos: *Sábalu* (esp.), sável (peixe). – 12.
 Saulisante: Nome atribuído ao secretário de Don García de Silva. – 596.
 Saya de Malla: Banco da Saia da Malha, no Oceano Índico, nas proximidades da ilha Maurícia, 10° 50' S, 61° 36' E. – 64, 65, 693.
 Scanderbeg: Valido de Xá Abbas I, provavelmente Iskandar Beg (1560-1632), espécie de secretário-geral do monarca safávida e cronista do seu reinado. – 525, 550.
 Scipion Africano: Cipião Africano, dito o Velho (236-183 AEC), general e estadista romano. – 405.
 Scitas / Scithas: Citas, antigo povo nómada que controlou vastas regiões da Ásia Central, das margens do Mar Negro ao Mar Cáspio. – 237, 387, 393, 406, 407, 439, 504; v. Scithia.
 Scithia: Cítia, antiga região da Ásia Central, de fronteiras variáveis ao longo do tempo. – 237-239, 393, 394, 406, 414, 415, 429, 505.
 scithica: Língua cítica, da família iraniana, falada pelos Cítas. – 391, 393.
 Scithica/o: Cítico, referente aos Cítas. – 236, 353, 416.
 Scithico: Mar Cítico, referência ao Mar de Kara, uma das secções do Oceano Glacial Ártico. – 407.
 Scorpion: Scorpius, ou Escorpião, constelação do equador celeste. – 25, 511.
 scorpiones: *Escorpión* (esp.), máquina de guerra semelhante à catapulta. – 400; v. escorpiones.
 Scotos: Escoceses, habitantes da Escócia. – 436; v. Pictos.
 Se: Sé Catedral de Santa Catarina, na antiga cidade de Goa. – 147.
 Sebaste: Antiga designação da cidade turca de Sivas, na Anatólia Central, 39° 45' N, 37° 1' E. – 399; v. Cayseria; v. Çesarea.
 Sebastian de Figueredo: Sebastião de Figueiredo, português que viajou repetidamente do Golfo Pérsico para Portugal, por via terrestre, na passagem do século XVI para o século XVII. – 560.
 Sebastian Serlio: Sebastiano Serlio (1475-c.1554), arquitecto italiano e teórico da arquitectura, autor de *I setti libri dell'architettura*. – 285.
 seda/s: Tecido ou material de seda. – 78, 91, 129, 134, 142, 144, 175, 200, 211, 216, 225, 292, 312, 324, 339, 341, 348, 352, 364, 365, 366, 376, 377, 418, 420, 428, 429, 432, 433, 491, 514, 516, 522, 523, 526, 534, 560, 561, 665, 667, 668.
 Sedechias: Zedequias, o último dos reis do antigo reino de Judá (século VI AEC). – 459, 460.
 Segismundo: Segismundo do Luxemburgo, rei da Hungria e da Croácia (r.1387-1437), e também da Boémia (r.1419-1437). – 402.
 Seida: Saída ou Sidon, localidade no Líbano; 33° 33' N, 35° 23' E. – 548; v. Sidon.
 Seilan: Ilha de Ceilão. – 138, 336, 483; v. Seylan.
 Seleçia / Seleuçia: Seleucia, antiga cidade situada nas margens do rio Tigre. – 426, 452, 454, 462-466, 469, 470.

Seleuco: Seleuco I Nicator (c.358-281 AEC), um dos generais de Alexandre Magno, que estabeleceu o Império Selêucida. – 452.
 Selin: Nur-ud-din Mohammad Salim (1569-1627), também conhecido como Jahangir, imperador mogor a partir de 1605. – 360, 538, 545.
 Selin: Selim I (c.1465-1520), sultão do Império Otomano a partir de 1512. – 423, 42, 504.
 Semana Sancta: Semana Santa, designação da semana que no calendário cristão antecede a Páscoa. – 136, 288, 524, 676.
 Semele: Sêmele, figura da mitologia grega. – 134.
 Sena: Povoação nas margens do rio Zambeze, em Moçambique. – 48.
 Senacherib: Senaqueribe, rei da Assíria (r.705-681 AEC). – 461.
 Senapio: Sinope, antiga colónia grega no Mar Negro, no local da actual cidade turca de Sinop; 42° 2' N, 35° 9' E. – 378; v. Sinope.
 Senderu: Rio Zayanderud, o maior do planalto iraniano, que banha Ispão. – 306, 307, 518, 538.
 Seno Persico: Golfo Pérsico. – 182, 183, 206, 250, 269, 386, 478, 480, 483, 486.
 Senpronio: Tibério Semprônio Graco (c.165-133 AEC), político romano, filho de Cornélia Africana e neto de Cipião Africano. – 405; v. Cayo Graco; v. Cornelia; v. Scipion Africano.
 Septentrional: Estreito Setentrional, passagem de nordeste, que daria passagem do Atlântico para o Índico. – 409, 410.
 Septentrional: Mar Setentrional, o Oceano Glacial Ártico. – 353.
 Septimio Seuero: Lúcio Septímio Severo, imperador romano (r.193-211). – 451, 454, 463, 465, 470.
 sepulcro/s: Sepulcro ou túmulo. – 222, 250, 256, 257, 259, 285, 287, 386, 421.
 sepultura/s: Sepultura ou túmulo. – 184, 187, 222, 234, 256, 257, 259, 282, 284.
 Serdar: Sardar ou sirdar, título persa que denota chefia ou liderança. – 505.
 serpiente/s: Serpente (animal). – 109-111, 281, 512, 513; v. biuora/s; v. culebra/s / culebrillas; v. sierpes.
 serrallos: Serralho, zona de uma habitação exclusivamente reservada às mulheres, o mesmo que harém. – 246, 247, 248, 301; v. arame/s.
 seruas: *Serba* (esp.), sorva, fruto da sorveira. – 114.
 Seruia: Sérvia, região e antigo reino dos Balcãs. – 239, 402.
 Servianos: Sérvios, habitantes ou originários da Sérvia. – 239; v. Seruia.
 Seuilla: Sevilha, cidade espanhola. – 302.
 Seylan: Ceilão. – 138; v. Seilan.
 Sicilia: Sicília, ilha no sul de Itália. – 330, 363, 483.
 Sidon: Saída ou Sidon, localidade no Líbano. – 548; v. Seida.
 sierpes: Serpente (animal). – 279; v. biuora/s; v. culebra/s / culenbrillas; v. serpiente/s.
 Siete Ermanas/os: Baixos dos Sete Irmãos, no Oceano Índico, nas proximidades da Saia da Malha. – 64, 66, 693; v. Saya de Malla.
 Silesia: Silésia, região da Europa Central, onde se localizava um ducado do mesmo

- nome. – 391.
- Simon: São Simão, apóstolo de Jesus Cristo. – 211.
- Simon: Simão, criado português de Don García de Silva. – 111.
- Simon Barbuto: Mensageiro arménio ao serviço de Felipe III, rei de Espanha (r.1598-1621). – 501.
- Simon Cham: Svimon I, rei de Kartli, um potentado georgiano (r.1556-1569; r.1578-1599). – 434.
- Simon de Melo: Simão de Melo Pereira, último capitão português da fortaleza de Ormuz, em 1622. – 669, 673, 676, 677.
- Sinan: Sinan Pasha (1506-1596), general otomano, grão-vizir em 1595-1596. – 442.
- Singapor: *Sarapu* (concani), cobra venenosa (na região de Goa). – 110.
- Singara: Antigo entreposto fortificado no norte da Mesopotâmia. – 455.
- Sinope: Cidade nas margens do Mar Negro, na actual Turquia, 42° 1' N, 35° 9' E. – 379, 443; v. Senapio.
- Sintra: Localidade nos arredores de Lisboa, em Portugal. – 8.
- Siracusa: Porto na costa oriental da Sicília; 37° 5' N, 15° 17' E. – 424, 474, 483.
- Síria: Síria, região da Ásia Ocidental. – 237, 444, 458, 459, 460, 475; v. Suria.
- Síria Comagena: Comagena, antiga região da Ásia Menor, junto ao Eufrates, cuja capital era Samósata. – 444, 460.
- Síria Damascena: Síria propriamente dita, com capital em Damasco. – 459.
- siriaca: Língua siríaca ou siríaco, dialecto do aramaico, que era falado na Mesopotâmia. – 138; v. caldeas / chaldeas; v. surianas.
- Siros: Sírios, habitantes da Síria. – 475; v. Síria; v. Suria; v. Suriana/o/s.
- Sirvan / Sirvan: Shirvan, região histórica na parte oriental do Cáucaso, no actual território do Azerbaijão. – 256, 315, 352, 359, 377, 422, 428-430, 437, 440, 505, 555.
- Sisto 4: Francesco della Rovere (1414-1484), papa a partir de 1471, com o nome de Sixto IV. – 309.
- Sitacena: Sitacena, antiga designação de uma região situada na Assíria. – 455, 485.
- Siuan: Rio iraniano, talvez o Qareh Aghaj. – 233, 234, 240, 567.
- Smirna: Esmirna ou Izmir, cidade portuária na costa ocidental da Anatólia; 38° 26' N, 27° 9' E. – 398-401.
- Soar: Sohar, cidade do litoral do Oman, onde existia uma fortaleza portuguesa; 24° 20' N, 56° 43' E. – 598.
- Soba: Soba ou Zobah, antigo reino aramaico na Síria. – 459; v. Aderezar / Aderezer.
- Sofi Hismael: Ismail I (r.1501-1524), xá da Pérsia, fundador da dinastia safávida. – 312; v. Hismael Sophi; Sophi Hismael.
- Sophia: Princesa búlgara, que teria casado com um dos filhos de Tamerlão. – 396; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Sophia: Referência a Olivera Despina Hatun, esposa do sultão otomano Bayezid I. – 399; v. Bayazeto; v. despota de Bulgária.
- Sogodia: Sogdia ou Sogdiana, antiga civilização asiática, que hegemonizou territórios dos actuais Tajiquistão e Uzbequistão. – 387-389, 391, 393, 394, 415,

- 417, 534; v. Chacatais / Chacatay; v. Tartaros Chacatais; v. Zacatais.
- Sogodiano/s: Sogdianos, habitantes da antiga Sogdia ou Sogdiana. – 263, 303, 387, 393, 396; v. Sogodia.
- Soldanes: Referência ao Sultanato Mameluco do Cairo (1250-1517). – 353, 398, 438, 444; v. Mamellucos.
- Soliman: Suleimão I, sultão otomano (r.1520-1566). – 380, 426, 427, 442.
- sollos: Esturjão (peixe). – 419, 428.
- soltan/es: Sultão, título de governante muçulmano. – 211, 213, 218, 219, 223, 241, 243, 244, 253, 260, 264-267, 299, 308, 311, 332, 334, 338, 341, 369, 370, 403, 414, 482, 503, 551, 565, 576, 579, 580, 586, 608.
- Soltan Mahamet: Umar Shaik Mirza, segundo filho de Tamerlão. – 403; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Soltania: Soltaniyeh, cidade no noroeste do Irão; 36° 25' N, 48° 47' E. – 343, 345, 357, 360, 361, 421, 426, 427, 496, 506, 509; v. Sultania.
- Sophi Hismael: Ismail I (r.1501-1524), xá da Pérsia, fundador da dinastia safávida. – 245, 359, 423, 503, 504; v. Hismael Sophi; v. Sofi Hismael.
- Sophiana/os: Sofianos, adeptos do Sofi, designação atribuída em fontes europeias ao xá da Pérsia; designação que equivale a Xiítas, adeptos do Xiísmo, um dos ramos do Islão. – 338, 339, 503, 513, 514, 515.
- Sophien: Susiana, antiga civilização de Elam, cuja capital se situava em Susa, em território iraniano, ao longo da margem norte do Golfo Pérsico. – 484; v. Susiana / Susien / Susten.
- Sophonias: Sofonias, um dos livros proféticos do *Antigo Testamento*. – 451.
- Sophonisba: Sofonisba, princesa cartaginesa (séculos III-II AEC). – 403.
- sortijas: Anel liso. – 288, 335.
- sota piloto / sotapiloto: Sota-piloto, o segundo piloto. – 83, 621, 626, 633, 680; v. piloto/s.
- sotilicarios: Sotilicário, espécie de pinguim. – 51; v. pinguinas.
- Spaham / Spahan: Ispão, importante cidade iraniana; 32° 42' N, 51° 43' E. – 250, 264-267, 269, 279, 286, 292-295, 297, 298, 302, 305, 306, 308, 313-316, 324, 334, 347, 360, 361, 367, 377, 380, 386, 387, 417-421, 424, 427, 433, 440, 468, 469, 485, 489, 492, 495-498, 501-503, 507, 508-511, 513, 514, 517, 518, 521, 522, 524, 526-529, 531, 535, 536-538, 541, 545, 548, 551, 552, 554-562, 565, 572, 574, 575, 580, 583-586, 592, 596, 665, 668.
- Spiritu Sancto: Ilha do Espírito Santo, no território de Goa. – 100-103, 130, 148; v. Narua.
- Spoletinos: Habitantes da antiga cidade de Spoleto, no centro da Itália. – 109.
- Starabat: Astarabad, antiga designação de Gorgan, cidade na região iraniana de Golestan; 36° 50' N, 54° 26' E; a mesma designação aplicava-se à região circundante. – 418-420; v. Strabat.
- Stotilant: Estotilândia, ilha mítica localizada por alguma cartografia antiga junta à Terra Nova. – 407, 408, 410.
- Stoycos: Estóicos, partidários da filosofia estóica. – 404.

- Strabat: Astarabad, antiga designação de Gorgan, cidade na região iraniana de Golestan. – 387; v. Starabat.
- Strabon: Estrabão (c.64 AEC-24), historiador grego, autor de uma monumental *Geografia*. – 207, 231, 268, 425, 427, 433, 452, 453, 457, 470, 472, 490, 559; v. Estrabo/n.
- Su Magestad / Catholica / Catolica: Referência a Felipe III (r.1598-1621) e a Felipe IV (r.1621-1665), reis de Espanha e Portugal (até 1640). – 8, 11, 48, 54, 70, 71, 89, 159-162, 195, 196, 200, 337, 338, 344, 345, 349-351, 361-368, 374-376, 407-410, 426, 480, 501, 509-511, 522, 523, 527, 530, 531, 533, 538, 548, 560-562, 589-591, 594, 596, 610, 630, 639, 663-668, 675, 678, 679, 682, 688, 689, 692.
- Suez: Porto na extremidade setentrional do Mar Vermelho, 29° 58' N, 32° 33' E. – 177, 366.
- Soltania: Soltaniyeh, cidade no noroeste do Irão. – 360, 425, 498, 510; v. Soltania.
- Sumachia: Shamakhi, antiga cidade do Cáucaso, capital do potentado de Shirvan; 40° 37' N, 48° 38' E. – 429.
- Sumo/s Pontífice/s: Papa, chefe supremo da Igreja Católica Apostólica Romana. – 305, 308, 309, 316, 343, 346, 363, 392, 436; v. Papa.
- Suni/s: Sunitas, adeptos do Sunismo, o maior ramo do Islão. – 394, 513-515, 517, 531, 554.
- Sur / Mar del Sur: Mar do Sul ou Oceano Pacífico. – 51, 60.
- Suria: Síria, região da Ásia Ocidental. – 114, 117, 134, 180, 237-239, 359, 398, 423, 429, 438, 444, 445, 446, 448, 450, 454, 456, 459, 460, 462, 497; v. Siria.
- Suriana/o/s: Sírios, habitantes ou originários da Síria. – 297, 301, 314, 359, 368, 419, 447, 448, 450, 524, 555; v. Siria; v. Siros; v. Suria.
- surianas: Letras e língua síriaca. – 281; v. caldeas / caldeas; v. siriaca.
- Susa: Antiga cidade iraniana, no local da actual Shush, 32° 11' N, 48° 15' E. – 253, 268, 424-426, 484, 485, 486; v. Suster.
- Susana: Suzana, personagem bíblica, mencionada no Livro de Daniel. – 472.
- Susiana / Susien / Susten: Susiana, antiga civilização de Elam, cuja capital se situava em Susa, em território iraniano, ao longo da margem norte do Golfo Pérsico. – 253, 268, 278, 338, 361, 386, 387, 452, 455, 467, 484, 485, 489, 497; v. Sophien; v. Suster.
- Suster: Outra designação para Susa, antiga cidade em território iraniano; pode designar também a Susiana. – 253, 268, 338, 485, 486, 579; v. Susa; v. Susiana / Susien / Susten.

T

- tabaco: Tabaco. – 549, 550; v. tauaco.
- tabales: Atabale, tambor de caixa de cobre. – 357; v. atabalejos / atabales.
- tafetan/es: Tafetá, tecido fino de seda. – 129, 153, 205, 219, 314.

- tagarotes: Tagarote, um tipo de falcão africano. – 608.
- Tajo: Rio Tejo, que desagua junto a Lisboa. – 86, 428, 461; v. Lisboa.
- Tajur Abat / Tajut Abat: Tajur Abad, localidade não identificada na rota entre Ispão e Kashan, onde existia um caravançaraí. – 316, 500, 524.
- Talangan: Taleigão ou Nossa Senhora do Cabo, povoação da zona litoral de Goa, numa das margens da embocadura do rio Mandovi. – 99; v. Nuestra Señora del Cabo.
- tamaras: Tâmara (fruto). – 174, 175, 569, 570, 696; v. datiles.
- Tamaras Cham / Tamaras Chan / Tamarascam / Tamarascan: Teimuraz I, reinou intermitentemente (entre 1605 e 1648) o potentado de Kakheti, na parte oriental da Geórgia. – 262, 505, 507, 508, 563, 564.
- Tamas: Xá Tahmasb I ou Tahmasp I, que reinou na Pérsia entre 1524 e 1576, o avô de Xá Abbas I. – 313, 420, 427; v. Thamas.
- Tamasbec: Tahmas Beg, filho de Amir Gune Khan, governador de Erevan. – 351; Emir Gulican / Emir Gulichan; v. Emirgolican; v. Thamasbec.
- Tamaxa: *Tamasha* (persa), celebração, espectáculo. – 247, 548.
- Tamis Cham: Isa Khan (?-1632), *qurchibashi* ou comandante da guarda real de Xá Abbas I. – 499; v. corchi bassi.
- Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang: Timur-i-Lang ou Tamerlão (1336-1405), senhor da guerra mongol que hegemonizou vastas regiões asiáticas. – 237, 326, 351, 387, 388, 394-403, 405-407, 411-414, 416, 529-531, 544.
- Tamur: Nome de um dos mestres de cerimónias de Xá Abbas I. – 529-531.
- Tana: Tana, antiga cidade nas margens do Mar Negro, aproximadamente correspondente à moderna Rostov-do-Don; 47° 13' N, 39° 43' E. – 437.
- Tana: Mar de Tana, antiga designação do Mar Negro. – 353, 379, 439, 440; v. Negro; v. Ponto Eugino.
- Tanais: Rio Tanais, identificável com o Don, que desagua no Mar de Azov. – 378, 440; v. Don; v. Thanais.
- Tango Talan: Tang Dalan, povoação iraniana no caminho entre Comorão e Lar, onde existia um caravançaraí; 27° 20' N, 55° 5' E. – 207, 208.
- tapia/s: Taipa ou adobe. – 159, 171, 200, 201, 205, 209, 213, 216, 242, 255, 289, 310, 311, 369, 374, 440, 441, 461, 482, 486, 569; v. adobes.
- tapizes: Tapete. – 413.
- Tarauste: Nome ou alcunha de soldado embarcado na armada da carreira da Índia de 1614. – 79.
- Tarchi: Antiga fortaleza nas margens do Mar Cáspio. – 439.
- tarranquin/es: Terranquim, pequena embarcação indiana, de vela e remos. – 372, 580, 597; v. terranquines.
- tartaresca: Língua tartaresca ou tártara. – 391.
- Tartaria: Tartária, termo utilizado para designar grandes extensões da Ásia mais oriental, e nomeadamente das regiões que se estendem do Mar Cáspio ao Oceano Pacífico. – 154, 237, 306, 334, 353, 362, 392, 393, 406, 407, 411,

429; v. Tartaro/s.

Tartaro/s: Tártaros, originários ou habitantes da Tartária. – 136, 236, 237, 295, 306, 314, 315, 351, 353, 354, 378, 379, 387, 391, 392-395, 397, 401, 402, 406, 407, 411, 412, 426, 429, 437-439, 505, 507, 508, 530, 531, 535; v. Tartaria.

Tartaros Casanenses: Habitantes da região de Kazan, na Moscóvia, actual Rússia. – 439; v. Casanenses.

Tartaros Chacatais: Chagatais, povo que habitava vastas regiões da Ásia Central. – 387; v. Chacatais / Chacatay; v. Zacatais.

Tartaros Mongales: Mongóis, grupo etno-linguístico de povos das estepes da Ásia Central. – 411; v. Mongal/es / Mongalenses.

Tartaros Nogais: Nogais, Mongóis da chamada Orda Dourada. – 387, 406; v. Nogais.

Tartaros Precopenses: Tártaros do Khanato da Crimeia. – 378, 530, 379, 392; v. Precopenses / Precopitas.

Tata: Thatta, antigo porto do Sinde, no actual Paquistão; 24° 44' N, 67° 55' E. – 365.

Tatar Cham / Tatarcham: Tatar Khan, irmão do rei de Caffa. – 353, 392; v. Cafá.

tauaco: Tabaco. – 661; v. tabaco.

tauardillos: *Tabardillo* (esp.), febre grave e contagiosa. – 325.

Taurica Quersoneso: Táurica Quersoneso, antiga designação da península da Crimeia e regiões adjacentes. – 439.

Tauris: Tabriz, cidade no noroeste do actual Irão; 38° 4' N, 46° 18' E. – 295, 306-309, 311, 334, 343, 358, 360, 380, 421-427, 437, 441, 495, 503, 506, 509, 548; v. Torsis.

Taurisinos: Habitantes de Tabriz. – 307, 308-309, 538; v. Tauris.

Tauro: Montes Tauro, cadeia montanhosa no sul da actual Turquia. – 422.

Tehebe: Talvez identificável com Tiwi, na costa do Oman, entre Calaiate e Curiate. – 168; v. Thebe.

telas: Tecidos. – 129, 142, 241, 296, 312, 334, 432, 433, 526.

Tenpe de Tessalia: Tempe, vale da Tessália, por onde corre o rio Peneu. – 613.

tenplo/s: Templo, edifício religioso. – 100, 123, 128, 129, 136, 137, 143, 146, 147, 149, 221, 252, 287, 350, 503, 513, 517, 520, 548, 584, 400, 424, 431, 434, 446, 447, 472, 503, 513, 517, 520, 548, 584; v. pagode/s.

terçiopelo: Veludo (tecido). – 144, 353, 433, 531, 532, 555.

Termedonte: Rio Terme ou Termodonte, que corre na região setentrional da Turquia e desagua no Mar Negro. – 434.

Termopilas: Termópilas, desfiladeiro na Grécia. – 134.

terneras: Vitelo ou vitela (animal). – 135, 642, 695.

terranquines: Terranquim, pequena embarcação indiana, de vela e remos. – 595; v. tarranquin/es.

terremotos: Sismo ou terramoto. – 272, 445, 577, 578, 634, 658.

Terua: Terva, antiga designação da cidade de Yerevan, na Arménia. – 308, 425, 440; v. Eruan.

Tessalia: Tessália, região da Grécia. – 613.

Testamento: *Velho Testamento* ou *Novo Testamento*. – 191, 262, 347.

Tete: Localidade em Moçambique, nas margens do rio Zambeze, onde existia uma fortaleza portuguesa. – 48.

Thais: Tais, cortesã ateniense que acompanhou Alexandre Magno nas suas campanhas militares. – 285.

Thamas: Xá Tahmasb I ou Tahmasp I, que reinou na Pérsia entre 1524 e 1576, o avô de Xá Abbas I. – 279, 310, 312, 359, 380, 421, 426, 442, 492, 553, 556; v. Tamas.

Thamasbec: Tahmas Beg, filho de Amir Gune Khan, governador de Erevan. – 351; Emir Gulican / Emir Gulichan; v. Emirgolican; v. Tamasbec.

Thamur: Soldado persa não identificado. – 351.

Thanais: Rio Tanais ou Don. – 387, 411; v. Don; v. Tanais.

Thebaida: Tebaida, região desértica do Egipto, onde se situava a cidade de Tebas, que na época romana se tornou lugar de retiro para eremitas cristãos. – 232.

Thebanas: Tebanas, mulheres de Tebas, na Grécia. – 134.

Thebas: Tebas, cidade na Grécia. – 134.

Thebe: Lugar na costa do Oman, a sul de Curiate, identificável com Tiwi. – 168, 599, 677; v. Tehebe.

Thebe: Lugarejo no caminho entre Alepo e Bagdade, famoso pela beleza das suas mulheres. – 455-457; v. Thibe.

Theodosio: Teodósio I, o Grande, imperador romano (r.378-395). – 445.

Thibe: Lugar referido por Cícero, que corresponderia a Thebe, lugarejo no caminho entre Alepo e Bagdade. – 456; v. Thebe.

Thomas: São Tomé, apóstolo de Jesus Cristo. – 448.

Thomas Chandisc: Thomas Cavendish (1560-1592), navegador e corsário inglês, que efectuou uma viagem de circumnavegação. – 51.

Thou: Tou ou Thou, personagem bíblico do *Antigo Testamento*, rei de Hamath. – 459, 460; v. Emath; v. Joran.

Tiberio Graco: Tibério Graco, político romano do século II AEC. – 405.

tiburon/es: Tubarão. – 13, 14, 17-19, 24, 30, 50, 60, 61, 646.

Tidore: Tidore, cidade e ilha do arquipélago de Maluco, na Indonésia, onde os Portugueses possuíam uma fortaleza, que depois de 1605 foi controlado pelos Espanhóis; 0° 41' N, 127° 24' E. – 389.

Tierra Ocçidental: América. – 116.

Tierra Sancta: Terra Santa, antiga designação da região compreendida entre o rio Jordão e o Mar Mediterrâneo. – 237, 238.

Tiflis: A antiga Tiflis, actual Tbilisi, capital da Geórgia; 41° 43' N, 44° 47' E. – 430; v. Tiphlis.

Tigranes: Tigranes II, rei da Arménia (r.95-55 AEC). – 422, 442.

Tigrano Çerta / Tigranoçerta: Triganocerta, antiga capital da Arménia, fundada por Tigranes, nas proximidades do lago Van, na actual Turquia. – 422, 424, 425, 426, 427; v. Tigranes.

tigres: Tigre (animal). – 47, 318, 417, 418, 611.

Tigres: Rio Tigre, um dos grandes rios da Mesopotâmia. – 237, 283, 422, 425, 449-453, 455, 458, 462-467, 469-471, 478, 479, 484, 485.

Tilos: Tylos, designação atribuída pelos autores clássicos à ilha de Bahrain, no Golfo Pérsico. – 207; v. Baharen.

Timoja: Timoja ou Timoji, corsário indiano baseado no porto de Onor, que colaborou com os portugueses nos primeiros anos do século XVI. – 90.

Tinieblas: Região das Trevas, designação medieval para as terras mais setentrionais da Ásia; Marco Polo alude à *regio tenebrarum*. – 406, 407.

tintoreras: Tintureira, peixe da família dos esqualos. – 60, 646; v. marrajo/s.

Tiphlis: A antiga Tiflis, actual Tbilisi, capital da Geórgia. – 437; v. Tiflis.

Tira: Tyra, antigo nome grego do rio Dniester, que desagua no Mar Negro. – 378; v. Nistro.

Tiro: Antiga cidade fenícia, que se situava no local do actual porto de Sour, na costa do Líbano. – 445.

Tobias: Livro de Tobias, um dos livros deuterocanónicos do *Antigo Testamento*. – 451.

Toca/s: Touca (peça de vestuário). – 85, 109, 134, 151, 200, 205, 211, 216, 225, 242, 296, 314, 339, 340, 432, 515, 520, 531, 534, 538, 575.

Todos Sanctos: Dia de Todos-os-Santos, comemorado a 1 de Novembro. – 88.

Toledo: Cidade e província em Espanha; 39° 51' N, 4° 1' O. – 44, 461.

tollo: Lixa, espécie de cação (peixe). – 14.

Tomanis: Cidade turca não identificada, nas proximidades de Kars. – 441, 442; v. Cars.

Toneleros: Rua dos Toneleiros, na antiga cidade de Goa. – 130, 132.

toninas: Toninha (cetáceo). – 24, 25, 621.

torcazas: Torcaz, uma variedade de pomba. – 641, 694.

Toro: Cidade em Espanha, 41° 31' N, 5° 23' O. – 449.

toro/s: Touro (animal). – 48, 244, 275, 303, 320-324, 546, 547, 610, 611.

Torsis: Provável referência a Tabriz, cidade do nordeste iraniano, 38° 4' N, 46° 18' E. – 417; v. Tauris.

tortola/s: Rola (ave). – 30, 602, 641, 694.

tortugas: Tartaruga. – 52, 694.

tostones: Tostões, termo que na roteirística portuguesa costuma designar pedaços de espuma arredondados. – 652.

Tota Beg / Totabec / Totanbec: Takhta Beg Ostajlu, que em 1619 era *darugha* ou chefe das forças policiais de Ispaão. – 279, 315, 524, 528; v. deroga.

Tothamiscan: Tokhtamish Khan (?-1406), senhor da guerra mongol, um dos colaboradores de Tamerlão, com quem acabou por se antagonizar. – 417; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.

trabucos: Trabuco, máquina de guerra que atirava dardos. – 400; v. balistas / balistas.

Traçes: Trácios, habitantes da antiga Trácia. – 399, 400; v. Traça.

Traça: Trácia, antiga região do sudeste da Europa, incorporando territórios das

actuais Bulgária, Grécia e Turquia. – 239.

Trajano: Marco Úlpio Trajano, imperador entre 98 e 117, responsável pela incorporação de numerosas regiões asiáticas no Império Romano. – 451, 454, 463, 465, 470.

Transtigritanas: *Regiones Transtigritanae*, regiões da parte meridional da Arménia, que no século III foram incorporadas no Império Romano. – 454.

Trapezunte / Trapisonda: Trebizonda, cidade no nordeste da Turquia, nas margens do Mar Negro, capital de um antigo potentado com o mesmo nome; 41° 0' N, 39° 44' E. – 309, 443.

trebol: Trevo (planta). – 85; v. trifolio.

Tres Boticas: Rua das Três Boticas, na antiga cidade de Goa. – 130.

triacas: Teriaga, antigo antídoto contra venenos, de composição variável. – 109.

Tribalos: Tríbalos, povo balcânico que demorava na região da Trácia. – 396, 399; v. Bulgaros.

trifolio: Trevo (planta). – 85; v. trebol.

trigo: Trigo. – 18, 167, 176, 180, 224, 281, 291, 430, 449, 450, 451, 481, 532, 558.

Trinidad: Galeão *Trindade*, da armada que partiu de Lisboa em 1622, com o vice-rei Dom Francisco da Gama. – 679, 680, 682.

Trinidad: Ilha de Trinidad, a mais meridional das Caraíbas, ao largo da costa da Venezuela; 10° 27' N, 61° 14' O. – 21, 41.

Trinidad: Paróquia da Santíssima Trindade, no território de Goa. – 123-126.

trinquete: Traquete, a maior vela do mastro da proa. – 21, 36, 38, 46, 53, 174, 581, 597, 631, 634, 636, 638, 644, 648, 697, 698.

Tripol: Tripoli, cidade portuária no actual Líbano, 34° 26' N, 35° 51' E. – 191, 239, 445, 549, 583.

Tristán de Acuña: Arquipélago de Tristão da Cunha, localizado no sul do Oceano Atlântico; 37° 6' S, 12° 17' O. – 33, 36-38, 42, 57, 58, 613.

Trogo Ponpeyo: Gneu Pompeu Trogo (século I AEC), historiador gaulês romanizado, autor das *Historiae Philippicae*, história universal hoje perdida, conhecida através da versão resumida de Marco Juniano Justino (século II). – 473; v. Justino.

tronba: Tromba, designação atribuída a tronco flutuante com raízes, vulgarmente avistado nas proximidades do Cabo da Boa Esperança. – 36, 43, 44.

tronpetas / tronpetillas: Trompete ou trombeta (instrumento musical). – 212, 299, 352, 357.

Tropico: Referência a Trópico de Capricórnio ou a Trópico de Câncer. – 11, 26, 61, 175; v. Capricorno; v. Cancro; v. Çirculo.

Troya: Tróia, antiga cidade da Ásia Menor. – 283.

Troyana: Troiana, referente a Tróia. – 434; v. Troya.

truchas: Truta (peixe). – 12.

Tudescas/os: Alemães, originários ou residentes na Alemanha. – 154, 294, 298, 345, 353, 399, 400; v. Alemaña.

turbante/s: Turbante. – 260, 302, 332, 334, 338, 339, 341, 345, 348, 349, 353, 403,

432, 478, 499, 514, 515, 526, 531, 532, 534, 550, 575.

Turco: Designação atribuída ao sultão otomano. – 196, 306, 323, 332, 337, 338, 341, 343, 344, 346, 347, 350-353, 358, 360, 362-364, 366, 367, 380, 395, 396, 398, 426, 427, 434, 437, 447, 467, 473, 479, 480, 497, 504, 505, 523, 530, 532, 536, 548, 549, 553, 555, 561; v. Gran Turco.

Turcoman/a/es: Turcomanos, povo túrquico da Ásia Central. – 228, 229, 231, 234, 236-239, 241, 286, 544, 564, 571, 576.

Turcos: Turcos Otomanos. – 84, 137, 142, 177, 200, 217, 237-240, 261, 262, 295, 308-311, 314, 334, 338, 341, 343, 346, 347, 349, 351, 353, 355, 358, 378-380, 391, 396-400, 402, 421, 427, 429, 431, 433, 436-443, 445, 446, 448, 450, 451, 458, 468, 469, 479-483, 486, 499, 502-509, 513, 519, 544, 548, 553

turquesa / turquesca/o: Língua turca. – 295, 339, 358, 398, 426, 429, 448, 550.

turquesas: Turquesa, gema de cor esverdeada. – 200, 334.

Turquesca/o/s: Referente ao Império Otomano. – 238, 260, 261, 264, 332, 346, 378, 397, 427, 498, 503, 505, 507, 508, 509.

Turunbaque: Lugar da ilha de Ormuz onde existiam poços de água potável. – 182, 185, 186, 597.

Tusculanas: Tratado filosófico da autoria de Cícero (séc. I AEC). – 404; v. Çiçeron.

U

uuas: Uvas (fruta). – 211, 481; v. vuas.

V

vaca/s: Vaca (animal). – 21, 51, 81, 83, 84, 131, 133, 135, 136, 139, 209, 236, 418, 593, 610, 641, 642, 694.

Valência: Valência, cidade espanhola no litoral do Mediterrâneo. – 48, 232, 269.

Valeriano: Públio Licínio Valeriano (c.200-260), imperador romano (r.253-260) – 453, 456; v. Liçinio Valeriano.

Valladolid: Cidade do noroeste de Espanha; 41° 38' N, 4° 43' E. – 362, 449, 604.

vallena/s: Baleia. – 27, 34, 624, 649; v. çete/s / çethe.

Van: Cidade na parte oriental da Turquia; 38° 29' N, 43° 22' E. – 352, 360, 423, 427, 498, 505, 507, 508; v. Veran.

Vandalos: Vândalos, povo germânico que nos séculos IV e V migrou através da Europa, até ao norte de África; algumas tribos fixaram-se na Península Ibérica. – 295.

Vara de Coromandel: Temporal que ocorre na costa de Coromandel, na Índia, por alturas do equinócio de Outono. – 609.

Vasco de Gama, don: Dom Vasco da Gama (c.1460-1524), fidalgo português, descobridor do caminho marítimo para a Índia. – 51.

vasquiña: *Basquiña* (esp.), vasquinha, saia preta com muitas pregas na cintura. – 144, 145, 212, 244.

vaupres: *Bauprés* (esp.), gurupés, mastro oblíquo situado na proa dos navios. – 17, 27, 48, 75, 636.

vedija: Tufo, porção de lã emaranhada. – 50, 51.

vedrieras: Vidraça. – 148, 234, 245, 257, 258, 264, 317, 567.

veedor de / de la hazienda: Vedor da fazenda, funcionário administrativo e financeiro nomeado pela Coroa portuguesa. – 182, 581, 587-589, 594, 670, 676, 677.

Velada: Município na região de Toledo, em Espanha. – 410; v. Marques de Velada.

venados: Veado (animal). – 204, 431, 610, 611, 694.

Veneçia: Veneza, cidade italiana no litoral do Adriático. – 8, 245, 277, 309, 411, 624.

Veneçianos: Venezianos, originários ou residentes de Veneza. – 345, 377, 390, 417, 419, 437, 445, 472, 509, 524, 526, 548; v. Veneçia.

veneçianos: Moeda de ouro veneziana. – 675.

Venetos: *Factio veneta*, ou 'azuis', uma das quatro facções que se formaram na antiga Roma, no contexto das corridas de cavalos e de carros. – 321; v. Prasi-nos.

ventalles: Abanos ou leques. – 480.

Venus: Planeta Vénus. – 26.

Veran: Van, cidade na parte oriental da Turquia. – 427; v. Van.

Vestales: Vestais, sacerdotisas da antiga Roma, dedicadas ao culto da deusa Vesta. – 296.

Vgion: Ujan, localidade iraniana a nordeste de Xiraz, onde existia um caravançarai. – 288.

Via Lactea: Via Láctea. – 26, 29.

Viçente Rodriguez: Vicente Rodrigues (?-1592), célebre piloto e roteirista português da carreira da Índia. – 62.

Viçente Sorrentino: Vicente Sorrentino, capelão de Don García de Silva na jornada da Pérsia. – 226.

Victoria: Ilha do litoral do Oman, não identificada. – 177, 677.

Victoria Colona: Vittoria Colonna (1490-1547), famosa poetisa italiana, marquesa de Pescara. – 405; v. Pescara.

Vidigueira: Localidade portuguesa no Alentejo. – 679, 691; v. Conde da Vidigueira.

vihuela: Viola (instrumento musical). – 217.

vinagre: Vinagre. – 65, 119, 419.

vino: Vinho. – 24, 56, 119, 205, 215, 232, 241, 244, 245, 260, 262, 316, 342, 344, 349, 352, 430, 432, 437, 526, 533, 534, 549, 551, 567, 622.

Virgilio Polidoro: Polidoro Virgilio (1470-1555), humanista italiano que se fixou em Inglaterra, autor de várias obras em latim. – 436.

Virgo: Virgo, ou Virgem, constelação do equador celeste. – 511.

virrey/es: Vice-rei do Estado Português da Índia. – 102, 104, 261, 361, 374, 375,

- 586, 661-663, 668, 669, 677, 679-683, 686-693.
- Visapor: Cidade indiana de Bijapur, no actual estado de Karnataka; 16° 49' N, 75° 42' E. – 104, 691.
- visir: Vizir, do árabe *al-uazir*, ministro, governador ou conselheiro de soberano muçulmano. – 294, 313, 503, 515; v. alguazil; v. goazil; v. guazil.
- vitelo: Lapso por 'vitulo', foca. – 47; v. vitulo.
- Vitoldo: Vytautas ou Vitoldo, duque da Lituânia (r.1392-1430). – 412.
- vitulo/s: Foca (animal). – 47, 51, 52; v. buey/es mariño/s; v. vitelo.
- vizcocho: Biscoito. – 46, 6, 226, 227, 636.
- vniuersidad: Universidade, referência a Vijayanagar. – 137; v. Bisnagar.
- Volga: Rio Volga, o mais longo da Europa, desagua no Mar Cáspio. – 306, 411, 440; v. Edil.
- Vopisco: Flávio Vopisco, historiador romano do século IV. – 456, 457, 466, 467; v. Flauio Vopisco.
- vrca: Urca, navio norte-europeu de grande porte, que parece corresponder à nau ibérica. – 644.
- Vrinoco: Orinoco, um dos grandes rios da América do Sul, que desagua no Oceano Atlântico. – 50.
- vros: Uro, espécie de boi selvagem. – 611.
- Vsbeques: Uzbeques, povo turco da Ásia Central. – 263, 346, 353, 387-389, 392, 393, 396, 407, 417, 418, 530-532, 534, 540, 541, 544, 546, 674.
- Vsenbec: Soldado da guarda real persa (*qurchi*), aposentador de caravana. – 334, 344, 345, 347, 352, 356, 357; v. Assenbec; v. Cachibec / Cachibec Soltan; v. Cassenbec; v. maymandar; v. Vssen Bec / Vssenbec.
- Vssen: Hussein ibn Ali (626-680), neto de Maomé, terceiro imame xiíta. – 327.
- Vssen Bec / Vssenbec: Soldado da guarda real persa (*qurchi*). – 352, 360, 380, 500; v. Assenbec; v. Cachibec / Cachibec Soltan; v. Cassenbec; v. Vsenbec.
- Vsuncasan / Vsuncassan: Uzun Hassan (r.1453-1478), sultão da dinastia turcomana Aq Qoyunlu, que hegemonizou uma área compreendendo territórios dos actuais Irão, Iraque e Arménia. – 238, 309, 423; v. Asinbey; v. Assenbec.
- Vtiçense: Uticense, de Utica, antiga cidade na Tunísia; referência a Marco Pórcio Catão Uticense (95-46 AEC). – 403; v. Marco Caton.
- vuas: Uvas (fruta). – 117, 180, 205, 234, 248, 255, 324, 429, 460, 469, 494, 567, 568, 570, 627, 629, 640, 696.
- Vxios: Uxios, antigo povo iraniano. – 268.

X

- xa: Xá, do persa *shah*, título dos monarcas persas, utilizado também em outras regiões asiáticas. – 202, 218, 238, 251, 263, 279, 298, 305, 310, 312, 313, 315, 359, 380, 415, 420, 421, 426, 427, 434, 442, 492, 504, 553, 556; v. xeque.

- xamal/es: Xamal ou *shamal* (árabe), forte vento de noroeste, que sopra sobre o Golfo Pérsico. – 175, 178, 179.
- Xantipo: Ateniense dos séculos VI-V AEC, pai de Péricles, que lutou contra os Persas. – 622.
- Xarama: Jarama, rio espanhol, um dos afluentes do rio Tejo. – 320.
- Xariali: Título atribuído ao governador do Mogostão, que parece corresponder a *shahryar* (persa), governante, soberano. – 673; v. Mogostam / Mogostan
- xaribando: *Šahrband* (árabe), corral onde se guardam os camelos nas fortalezas. – 372; v. xiribando.
- xatel/es: Xauter (árabe *xater*, persa *shatir*), correio ou mensageiro. – 297, 345.
- Xelaladim: Personagem não identificado, alegado médico árabe de Tamerlão, nome que parece corresponder a Jalal ad-Din. – 402; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- Xenil: Rio Genil, em Espanha, que nasce na Serra Nevada e desagua no Guadalquivir. – 268, 307.
- Xenocrates: Antigo filósofo grego (c.396-c.314 AEC). – 545.
- Xenophon/te: Xenofonte (c.430-356 AEC), militar e escritor grego, autor nomeadamente da *Anábase*. – 220, 443, 473, 474, 479, 484, 485.
- xeque: O mesmo que xá, do persa *shah*, título de monarca; por vezes confunde-se com 'xeque', do árabe *xayh*, notável muçulmano. – 238, 256, 257, 312, 339, 421, 481, 503; v. Adar; v. Aidar; v. Ali Bacuy; v. Baba; v. Haidar; v. Hismael Sophi; v. Mahamet; v. Mahamet Jahan; v. Sofi Hismael; v. Sophi Hismael; v. xa.
- xibia: *Jibia* (esp.), siba, molusco cefalópode, semelhante à lula. – 655.
- Xio: Chios, ilha grega do Mar Egeu; 38° 24' N, 26° 1' E. – 401; v. Zaques.
- Xiras: Xiraz, cidade do sudoeste do Irão; 29° 37' N, 52° 32' E. – 196, 200, 203, 207, 211, 213, 218, 219, 221, 223, 228, 230, 232, 240-242, 250-253, 255, 257, 259, 262-264, 266, 267, 269, 270, 272, 288, 292, 293, 298-301, 311-314, 319, 332, 334, 341, 351, 368, 369, 371, 373, 374, 377, 386, 402, 419, 435, 468, 469, 481, 482, 485, 495, 503, 506-508, 513, 516, 517, 524, 529, 536, 550, 551, 555, 557, 558, 560, 561, 563-565, 567, 568, 573, 574, 576, 577, 579, 580, 585-587, 591, 596, 668, 671, 672, 674.
- xiribando: Curral no interior de uma fortaleza, onde se guardam os camelos. – 671; v. xaribando.
- Xitanos: Ciganos. – 241.

Y

- yegua: Égua (animal). – 558; v. cauallo/s.
- yelo/s: Gelo. – 316, 407, 408, 415, 519; v. nieue/s.
- Yuçef Aga: Yusuf Agha, eunuco e guarda-mor do harém de Xá Abbas I. – 337, 553; v. Juçef Aga.

Z

- Zaba: Provável referência à rainha de Sabá, lendária soberana de um reino que abrangia regiões da Etiópia e do Iémen. – 456.
- Zabacas: Mar Negro, em alguma literatura clássica. – 439; v. Negro; v. Tana.
- Zacatais: O mesmo que Chagatais, região e povo da Ásia Central. – 393; v. Chacatais / Chacatay; v. Tartaros Chacatais.
- Zagan: Provavelmente Ganja, no actual território do Azerbaijão, 40° 40' N, 46° 21' E. – 434; v. Zangan.
- Zaire: Rio Congo ou Zaire, em África. – 50.
- Zamarco: Zamarus ou Zarmarus, brâmane indiano que se auto-imolou em Atenas, no tempo de César Augusto (27 AEC-14). – 141.
- Zangan: Provavelmente Ganja, no actual território do Azerbaijão. – 430; v. Zagan.
- Zanzibar: Arquipélago ao largo da costa oriental de África, 6° 8' S, 39° 19' E. – 622.
- Zaques: Ilha de Chios, no Mar Egeu, conhecida em turco como Sakiz, 38° 24' N, 26° 1' E. – 401; v. Xio.
- Zargan: Zarqan, localidade iraniana nas proximidades de Xiraz; 29° 46' N, 52° 43' E. – 267.
- zebellinas: *Cibulina* (esp.), zibelina, espécie de marta, animal valioso pela sua pele. – 353, 359, 406, 532.
- Zeinab Begun: Zaynab Begum (?-c.1641), tia de Xá Abbas I, responsável pelo seu harém. – 492; v. begu/n.
- Zeniht / Zenit: Zénite. – 26, 29, 66, 628, 630, 631, 636.
- Zenobia: Septímia Zenóbia (240-c.275), rainha de Palmira, na Síria. – 456, 457; v. Obdenato.
- Zeugma: Antiga cidade nas margens do rio Eufrates, desaparecida, e que se situava no território da actual Turquia. – 444.
- Zodiaco: Zodíaco, conjunto de constelações ao longo da eclíptica. – 140.
- Zona Torrida: Zona Tórrida. – 13.
- Zoraida Canu: Saray Mulk-khanum, consorte de Tamerlão, que era descendente de Gengis Khan. – 416; v. Canu; v. Tamorlan / Tamur / Tamur Lang / Tamurlam / Tamurlan / Tamurlang.
- zorras / zorras: Raposa (animal). – 107, 494.

ESTUDOS